

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PLANALTINA-DF - 2021

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br**

**O principal objetivo da educação é criar pessoas
capazes de fazer coisas novas e não simplesmente
repetir o que as outras gerações fizeram.”**

Jean Piaget

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO	06
2- HISTORICIDADE	08
2.1 Características Físicas.....	14
2.2- Dados de Identificação.....	14
3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	15
4-FUNÇÃO SOCIAL.....	19
5- PRINCÍPIOS.....	20
5.1- Princípios da Educação Integral.....	22
5.2 .Princípios Epistemológicos e Pedagógicos.....	24
5.3. Educação Inclusiva.....	26
6- MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS	
APRENDIZAGENS.....	28
6.1-Objetivos Específicos.....	29
7-. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS	30
8- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO.....	35
8.1- Plano de Ação – Coordenação Pedagógica (Objetivos, Metas, Ações, Parcerias, Público, Alvo, Responsáveis, Cronograma, Avaliação).....	44

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

9-ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO.....	48
9.1- Conselho de Classe.....	55
10-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	56
10.1-Educação Infantil.....	60
10.2-Ensino Fundamental-Séries iniciais.....	63
11-PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	67
11.1- Gestão Pedagógica (Objetivos, Metas, Ações, Público Alvo, Responsáveis, Cronograma, Avaliação).....	66
11.2- Gestão de Resultados Educacionais (Objetivos, Metas, Ações, Público Alvo, Responsáveis Cronograma, Avaliação).....	72
11.3- Gestão Participativa (Objetivos, Metas, Ações, Público Alvo, Responsável, Cronograma, Avaliação).....	75
11.4- Gestão de Pessoas (Objetivos, Metas, Ações, Público Alvo, Responsáveis, Cronograma, Avaliação).....	78
11.5- Gestão Administrativa (Objetivos, Metas, Ações, Público Alvo, Responsáveis, Cronograma, Avaliação).....	80
11.6- Gestão Financeira (Objetivos, Metas, Ações, Estratégias, Público Alvo, Responsáveis, Cronograma, Avaliação).....	85
12-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	89
13- PROJETOS PEDAGÓGICO.....	91
14- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	168
ANEXOS:	173
Anexo I - COMUNIDADE BARRA ALTA	174
Anexo II - FOTO AÉREA DA EC BARRA ALTA.....	176
Anexo III MAPA DA REGIÃO DO NÚCLEO RURAL DE TABATINGA.....	177

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Anexo IV – CROQUI DA ESCOLA CLASSE BARRA ALTA..... 178

Anexo V - ROTEIRO DE ACESSO A ESCOLA CLASSE BARRA ALTA180

FOTOS.....181

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

1. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político-Pedagógico (PPP) é uma ferramenta de planejamento, orientação e construção de diretrizes para organização da Escola Classe Barra Alta e constitui um instrumento permanente de reflexão e avaliação, cujo objetivo é nortear a prática escolar, através de múltiplos olhares de educadores, servidores, colaboradores, alunos e responsáveis, que levam a escola a um aperfeiçoamento contínuo de sua proposta e de sua ação pedagógica. Está pautado na perspectiva apresentada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 – LDB, nas Diretrizes da Educação do Campo e Portaria nº 419/2018-SEEDF e demais documentos norteadores da Secretaria de Estado e Educação do DF e da Unidade de Educação Básica da Coordenação Regional de Ensino de Planaltina - UNIEB.

Sua elaboração partiu do esforço coletivo e contou com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar e se efetivou inicialmente com a conscientização da importância da participação e cooperação de todos no envolvimento com o processo como protagonistas e já atuantes na realidade onde estão inseridos.

Sendo uma construção coletiva, contou com a participação dos sujeitos envolvidos em meio de reuniões, questionários, pesquisas e projetos pedagógicos e utilizou o Inventário da escola como meio de diagnosticar a realidade e levantar dados com moradores mais antigos da comunidade escolar e fazer o levantamento de dados que permitiram o conhecimento Sociocultural, histórico e ambiental do território. Utilizamos ainda, o desempenho das avaliações das aprendizagens para a construção deste projeto, objetivando traçar estratégias de ação e metas educacionais. Portanto, nele se baseiam os planos de ação, planejamentos escolares, as metodologias, os instrumentos de avaliação, os procedimentos, as atitudes e valores inseridos na formação ética do indivíduo, além de provocar a produção de projetos pedagógicos de cunho ambiental, social e cultural.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

É importante salientar que este projeto não tem a preocupação de apresentar soluções definitivas, mas expressa o desejo e o compromisso de que a partir de um processo de trocas e buscas comuns, a escola participará do desenvolvimento e da construção do futuro da comunidade na qual está inserida.

Alunos e professores, buscaram informações com personalidades da região em busca de suas memórias, seus fazeres, suas histórias, acrescentando muito a formação de nossa identidade como Escola do Campo consideradas assim, de fundamental importância para a construção do inventário da escola.

Dessa forma a construção do inventário foi para a escola do campo um recurso inigualável para o direcionamento pedagógico de suas ações e utilizado para ir de encontro com a realidade do nosso educando. De acordo com Silva (2004, p. 11) “A identidade da Educação do Campo definida pelos seus sujeitos sociais deve estar vinculada a uma cultura que se produz por meio de relações mediadas pelo trabalho, entendendo trabalho como produção material e cultural de existência humana”.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe Barra Alta se configura como um projeto em movimento, flexível, portanto inacabado e de possível alterações que segue a perspectiva dialética da ação-reflexão-ação, que prioriza a avaliação constante, onde todos os segmentos da comunidade escolar possam redefinir as tomadas de decisões e traçar o caminho para alcançar a qualidade da educação nas escolas do campo. Neste PPP estão expostas, além de diretrizes pedagógicas ou operacionais, a concepção de educação compromissada com a formação integral do educando, a sustentabilidade humana que se propõe a efetivar, enfim, opções de ação pedagógica e política frente aos desafios que devem ser transpostos na busca de uma educação com qualidade social.

Nesta perspectiva a reflexão e discussão sobre os problemas da educação e sociedade, principalmente àqueles que se referem ou interferem na Escola do Campo estão em pauta, para buscar possibilidades de intervenção na realidade em que se apresenta. Desta forma visa à transformação da realidade social, econômica,

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

política e cultural, exigindo a articulação da participação de todos os sujeitos do campo como protagonistas no processo educativo, construindo uma visão global da realidade e dos compromissos educacionais, tomando como base o trabalho pedagógico escolar enquanto construção contínua.

E assim inicia-se uma nova etapa conforme o video disponível no link abaixo:

Escola Barra Alta no Mundo : <https://www.youtube.com/watch?v=ZsWgUVzDnuk>

2. HISTORICIDADE

A Escola Classe Barra Alta foi fundada em 17 de junho de 1960 e está registrada pela Fundação Educacional do Distrito Federal- Decreto N.48 297.

A Escola Classe Barra Alta foi construída por iniciativa do senhor Leônidas Francisco dos Santos, pequeno produtor rural, pai de oito alunos, que necessitava de escola para seus filhos e na região não havia escola para a faixa etária da família. A construção se deu por meio de mutirão com o auxílio do Governo. A mesma, desde a fundação, atende aos anos iniciais do Ensino Fundamental. Vindo a atender a Educação de Jovens e Adultos ao longo dos anos e em seguida a Educação Infantil.

Em princípio a Instituição Educacional (Anexo III– Planta Baixa da Instituição) constituída por prédio pequeno, composto de cantina, banheiros, secretaria e duas salas de aula, funcionando nos turnos matutino e vespertino.

Ainda não contava com transporte para os alunos e não havia a figura do diretor, apenas uma professora encarregada.

Com o passar dos anos experimentou-se as diversas mudanças pedagógicas da extinta Fundação Educacionais do Distrito Federal, renovou seu quadro de funcionários, ganhou a figura do diretor e posteriormente do secretário. O prédio foi ampliado, havendo a junção das salas da cantina e da secretaria num

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

único cômodo destinado à confecção da merenda escolar. Uma nova sala foi construída para abrigar a secretaria e outra para a coordenação pedagógica.

Em **1996** a escola ofereceu a Educação de Jovens e Adultos, atendendo alunos da comunidade no turno noturno. A partir de **1997**, um espaço improvisado na divisão da sala de coordenação passou a abrigar a classe de Ensino Especial, que atendia três alunos.

Em **1998**, a escola passou a funcionar somente no turno matutino para atendimentos dos alunos – atendendo a proposta da Escola Candanga.

Por volta do ano **2000**, a escola iniciou o projeto da Horta Escolar, este evento foi de grande valia, aproximando a comunidade da escola.

Em 2004, aderiu-se ao Programa Agrinho, Programa do Governo Federal de Educação Ambiental, sendo premiada nesse ano e em 2006 e 2007, pelos trabalhos desenvolvidos.

Em **2005 e 2006**, o projeto da Horta Escolar foi ampliado, estendendo-se a organização de um pomar na escolar.

Em **2007**, através de ações do “Projeto Meio Ambiente: A Casa da Gente” iniciou-se a coleta de lixo na circunvizinhança da Unidade de Ensino.

No ano de **2011** a escola recebeu do Ministério de Ciência e Tecnologia (IBICT), os equipamentos para formação de um laboratório digital, que passou a atender temporariamente os alunos e comunidade a partir de **2012**, contando com 10 computadores, uma impressora, projetor multimídia, TV e aparelho de DVD. Também no ano de **2011**, como parte do projeto **Meio Ambiente: a Casa da Gente**, em ação conjunta com a Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural e a APROALTA foram plantadas 120 mudas nativas do Cerrado, na área que circunda a escola. Em 2012, dando continuidade ao projeto Meio Ambiente: a Casa da Gente, além da manutenção das mudas já plantadas, incluindo a reposição de mudas perdidas, a escola recebeu da Secretaria de Estado de Agricultura e

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Desenvolvimento Rural mais vinte mudas frutíferas, que foram acrescentadas ao pomar escolar.

Em razão disso, com o apoio fundamental da Secretaria de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a comunidade mobilizou-se e construiu mais uma sala na escola, a fim de abrigar o laboratório de informática e a biblioteca, que não possuía espaço próprio.

Na segunda quinzena de fevereiro do ano **2013** iniciou-se uma classe de alfabetização de adultos no turno noturno como parte do programa Brasil Alfabetizado e sua ressonância, o DF Alfabetizado, tendo como professora a Sra. Helena Maria Hipólito, membro da comunidade local. Em consequência, no segundo semestre de 2013 iniciou-se a turma da EJA – Educação de Jovens e Adultos – para atender aos alunos que concluíram o DF Alfabetizando, Programa do Governo Federal que objetiva a alfabetização de jovens e adultos que se ausentaram da escola. Importante citar que esta foi a primeira turma do DF Alfabetizando do Distrito Federal. Deu-se continuidade ao EJA até o primeiro semestre do ano de **2015**, onde essa primeira turma concluiu a 4º Etapa do 1º Segmento. O atendimento da modalidade EJA foi encerrado no primeiro semestre do ano de 2015 devido a baixa procura, não atingindo o número mínimo para abertura de turma.

No ano de **2016**, iniciou-se o **Projeto ReflorestaÇÃO- Água e Saúde**, percebendo a importância da preservação da água das nascentes e das matas, fez-se necessário o trabalho de conscientização das crianças e da comunidade acerca dos recursos naturais mencionados, mostrando suas múltiplas formas de uso, seu valor para a vida e para a história dos povos. O trabalho deverá mostrar para as crianças e a comunidade uma visão ampla que envolve inúmeros problemas que o mundo vem enfrentando em relação à falta de água. O projeto visa proporcionar aos alunos uma grande variedade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente e assumir atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Esse projeto veio para dar sequência ao projeto já existente “**Projeto Meio Ambiente: A Casa da Gente**”, que foi realizado por etapas. A **primeira etapa** foi realizada em 2011, onde foram plantadas 120 mudas nativas do Cerrado, na área que circunda a escola. A **segunda etapa** deu-se no ano de 2016, com o plantio de mais de 300 mudas plantadas na Chácara 194, do Proprietário Carlos Roberto Cutrim, pai do aluno da Educação Infantil. Essas mudas foram plantadas pelos alunos e alguns voluntários da comunidade escolar, com o apoio técnico da EMATER. Foram realizadas algumas visitas dos alunos ao local, para acompanhamento do desenvolvimento das mudas.

No ano de **2017**, devido a problemas entre a SEEDF e o Ministério de Ciência e Tecnologia, encerrou-se a parceria do projeto. Os equipamentos não foram agregados ao patrimônio da escola, portanto a escola aguarda o recolhimento destes, pelos responsáveis.

No período de **2017**, outra chácara, tendo como proprietário Sr. Sérgio, próxima à escola, foi contemplado com o projeto, plantando mais de 500 mudas no local. Em **2018**, demos sequência de plantio de mudas do Cerrado nas áreas próximas da escola e na área que será construída a sede da associação APROALTA. Essas mudas serão acompanhadas e cuidadas pelos alunos da escola e alguns voluntários da associação, com o apoio técnico da Emater.

No ano de **2018**, além do Projeto Reflorestação- Água e saúde, que foi reformulado, foram desenvolvidos os projetos na turma MULT. de Educação Infantil: **Projeto Alimentação Na Educação Infantil: “Mais do que cuidar: Educar, brincar e interagir.”(PNAE)** coordenado pela equipe da DIAE/UNIAE, tendo como objetivos a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, crescimento e o desenvolvimento biopsicossial, aprendizagem e rendimento escolar favorável e o **Projeto Plenarinha da Educação Infantil- “Universo do Brincar”**. Ressalta-se que o Projeto Plenarinha da Educação Infantil tem por objetivo oportunizar às crianças por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto e em torno de seus direitos e necessidades, vivenciando a

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

interlocução com o Currículo em suas diferentes expressões e linguagens. e o **Projeto VIII Plenarinho da Educação Infantil: “Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar”**.

Em **2019**, a escola mantém os projetos citados neste documento, **exceto o Projeto Alimentação Na Educação Infantil: “Mais do que cuidar: Educar, brincar e interagir” (PNAE)** que não foi dado sequência nas atividades devido à falta de materiais específicos e essenciais para o projeto.

Atualmente a equipe de direção da escola é composta pela diretora, Maria Lucia Vitorino dos Santos e pela vice-diretora, Glayce Oliveira Teixeira que assumiram no ano de 2017 por meio de eleições com a participação da comunidade escolar e buscam juntamente com a comunidade escolar promover uma gestão escolar nos moldes propostos pela **Escola do Campo** observadas as **Diretrizes Pedagógicas para a Educação Básica do Campo no Distrito Federal**, que deverão nortear a organização do trabalho pedagógico e orientar, sendo estas: o respeito a diversidade dos sujeitos do campo; desenvolvimento da escola como espaço públicos de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o desenvolvimento social, economicamente justo e ambientalmente sustentável, em articulação com o mundo do trabalho; a valorização da identidade da escola do campo por meio de projetos pedagógicos, conteúdos curriculares e metodologias adequadas às reais necessidades dos estudantes do campo; o controle social da qualidade da educação escolar, mediante a efetiva participação da comunidade e dos movimentos sociais do campo; o desenvolvimento pedagógico e curricular a partir da vinculação às matrizes formativas das populações do campo, identificados por meio de um inventário da unidade escolar e da comunidade, como atividade de pesquisa a ser realizada por docentes, estudantes e comunidade, de forma que os saberes e os fazeres do povo camponês constituam referência para a práxis pedagógica; a organização do trabalho pedagógico pautada no trabalho como princípio educativo, na ligação do conteúdo escolar com a vida, na formação para a coletividade por meio de processos democráticos participativos.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Nessa perspectiva, criamos o PROJETO INVENTÁRIO: “Gente que faz a sua história.” Com o objetivo de levantar informações da comunidade escolar de forma a conhecer a biodiversidade local, as pessoas e famílias que compõem a comunidade, bem como sua constituição, aspectos econômicos e culturais, conhecer os sistemas de produção, uso de tecnologias e formas e organização de trabalho da comunidade, conhecer as lutas, fazer um levantamento do que as crianças fazem no tempo que estão fora da escola dentre outros, enfim, fazer uma pesquisa com fins a criação do O Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental visando a construção do instrumento investigativo letivo, dialógico e dialético que tem como objetivo reconhecer os elementos educativos presentes no território camponês que serviram de subsídio na construção do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, conforme proposta das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019).

Em **2020/2021**, os anos letivos foram desenvolvidos de forma atípica em função da **pandemia COVID-19** que afetou as aulas em diversos países impedindo a realização de aulas presenciais. Em função deste fato os professores tiveram que reorganizar a estrutura pedagógica, passando a utilizar diversas formas alternativas para levar o conhecimento até os educandos, incluindo vários instrumentos tecnológicos e plataformas virtuais.

As transformações ocorridas com o avanço do Coronavírus, causador da doença denominada **COVID-19**, provocaram diversas mudanças, atingindo várias áreas da sociedade seja ela econômica, social e até mesmo a área educacional.

Na educação, o isolamento social e a suspensão das atividades presenciais de ensino, tornou necessária a adoção do ensino remoto, como medida de distanciamento social, desafiando assim a escola e toda a comunidade escolar a se adaptar ao novo contexto social. Diante de todas as catástrofes ocasionadas por essa **pandemia de 2020/2021**, a área educacional tem sofrido bastantes consequências, a paralisação do ensino presencial em todas as escolas, tanto pública como privadas, atingiu pais, alunos professores e toda a comunidade escolar, em todos os níveis de ensino. Situação que interfere na aprendizagem,

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

desejos, sonhos e perspectivas de muitos discentes, provocando um sentimento de adiamento de todos os planos no contexto educacional. Vale destacar que essa mudança gerou uma interferência na vida familiar de todos os parentes, variações de rotinas trabalho e ocupações (MÉDICI; TATTO; LEAO, 2020).

2.1- Características Físicas

A Escola Classe Barra Alta apresenta a seguinte estrutura predial: uma sala destinada à secretaria e a direção da escola; uma saleta destinada à guarda e confecção de materiais pedagógicos; duas salas de aula de tamanho excelente, sendo que uma delas foi dividida e adaptada para depósito de materiais pedagógicos e armários da secretaria; uma sala de aula pequena; um laboratório de informática onde foi dividida e adaptada para sala de leitura; dois banheiros para uso dos alunos adaptados (um masculino e um feminino); dois banheiros (um masculino e um feminino para uso dos funcionários; uma cantina; um depósito de gêneros alimentícios; um pequeno pátio interno; um almoxarifado e depósito de materiais de limpeza e ferramentas. Para atividades físicas e de lazer, conta com um espaço com areia para um futuro parque, uma área coberta, uma área livre cimentada e um campo de chão batido (área externa ao prédio da escola).

2.2- Dados de Identificação

Nome: Escola Classe Barra Alta

Endereço: DF 260 N.R. Tabatinga Chácara 210; Planaltina- DF

Telefone: 3506-2056

Correio eletrônico: ecbarraalta2015@gmail.com

Diretoria Regional de Ensino: Planaltina

Autorização: Portaria Nº 475 de 11 de março de 1986 – Credenciamento:

Portaria Nº 03 de 12 de janeiro de 2004

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Nível de ensino ofertado: Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental de 09 Anos -Turmas do BIA - Bloco Inicial de Alfabetização - 1º ao 3º Anos (1º Ciclo - 2º Bloco) e 4º e 5º Anos (2º Ciclo - 2º Bloco).

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe Barra Alta é uma escola pública inclusiva que atende aproximadamente 35 alunos matriculados na Educação Infantil, 1.º e 2.º Períodos, 1.º ano ao 5.º ano do Ensino Fundamental, onde se organizam em 3 turmas multisseriadas, dentre estes alunos, 02 possuem necessidades educacionais especiais que são atendidos em sala de aula. Hoje contamos com o direito de 01 vaga no Programa Educador Social Voluntário para atendimento no Ensino Especializado, no momento suspenso com proposta de retorno em 02/08/2021, segundo a Portaria Nº 326, de 08 de julho de 2021.

O corpo docente é composto por profissionais graduados e interessados na proposta de uma educação como uma prática a ser construída pelos sujeitos, mas sujeitos de direitos, a partir das especificidades sociais, étnicas, culturais, ambientais daqueles vivem no campo. Rompe-se com essa visão preconceituosa e equivocada do campo como lugar de atraso e distante do conhecimento científico e busca promover um novo fazer pedagógico, de forma a compreender as relações entre os sujeitos e seu ambiente, valorizando a sua identidade, o seu trabalho, a sua história, o seu modo de existência, tendo como enfoque a Educação do e no Campo.

O quadro de funcionários atual da Escola Classe Barra Alta é composto pelos auxiliares: João Damasceno Gomes, Cleonice Beltrão (terceirizada), Delci Cordeiro de Brito; pela merendeira Maria Aparecida de Oliveira (terceirizada); os vigias terceirizados, Fabio de Sousa Borba, Lucas Mateus dos Santos Castro, João Conde Dourado Filho , Denílson Borges de Santana e pelas professoras, Elaine Pacheco Duarte Nascimento , Vanessa Jorge Melo Nogueira Muller, Eva Aparecida da Silva e na equipe diretiva: Maria Lucia Vitorino dos Santos (diretora), Glayce Oliveira Teixeira (vice-diretora) e Maria Rita Silveira (chefe de secretaria) e Thayse

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Amorim de Sousa Xavier (Coordenadora Pedagógica), destacam-se pela dedicação e interesse pela escola, auxiliando além do dever e demonstrando o necessário envolvimento em todas as ações empreendidas.

Os projetos pedagógicos são elaborados com finalidades, concepções e diretrizes inseridas num contexto próprio da realidade escolar local, determinados pelas condições materiais e relações que se estabelecem socialmente, de forma a expressar a identidade local e compromisso com o aluno, comunidade e a educação. São projetos interdisciplinares, elaborados coletivamente conforme a realidade, necessidades e interesses dos alunos. O período de pandemia dificulta a participação dos alunos e famílias assim como um estudo mais aprofundado, bem como um trabalho de campo que nos permitiria conhecer mais a realidade.

A clientela atendida pela escola, são filhos de um pequeno grupo de chacareiros autônomos (Barra Alta), caseiros de chácaras e filhos de trabalhadores rurais assalariados, sujeitos que compõem a comunidade local. Em sua maioria, dependem do transporte escolar para chegarem até a escola e percorrem grandes trajetos de estradas de chão enfrentando ora, poeira, ora, perímetros de atoleiro. E muitos levantam muito cedo para chegar até a escola e chegam muito tarde em suas casas.

A escola constitui-se numa ilha cercada por grandes lavouras dominadas pelo Agronegócio. Devido ao trabalho gerado no período sazonal gerado em período de safras e produção agrícola há uma enorme rotatividade dos alunos o que dificulta a continuidade do trabalho pedagógico com estes alunos. Não há relatos de histórias de lutas ou movimentos sociais, porém há relatos de dificuldades enfrentadas ao longo da história de vida no campo, por falta de trabalho digno, de valorização e outros problemas comuns ao meio rural. Mas acreditamos que o Inventário é mais que uma ferramenta de estudo, ele representa não só o ponto de partida para a construção, mas nos orienta e norteia o caminho a ser percorrido.

A comunidade local mostra-se bastante interessada e gosta de participar das atividades promovidas pela escola quando convidada porém, tem alguns fatores que

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

dificultam essa participação: a distância das residências (chácaras) em relação à Unidade de Ensino, a carga horária de trabalho dos pais e a ausência de transporte na região, pois sempre a comunidade é surpreendida com a retirada deste único meio de transporte público sem avisos e justificativas. Atualmente, há seis anos, que a comunidade está sem transporte público. Além disso, a maioria dos pais da comunidade são caseiros e pouco podem se ausentar de seus locais de trabalho. Outro fator relevante é o fato de alguns pais serem analfabetos ou semianalfabetos, demonstrando dificuldades em acompanhar e auxiliar os filhos nas atividades em casa.

O nível socioeconômico da comunidade local situa a mesma na linha da pobreza e, em alguns casos, até abaixo dela. Alguns alunos contam com auxílios como o Programa Bolsa Família. Muitos vivem do trabalho informal e não tem carteira assinada. Não têm acesso a lazer ou manifestações culturais além das folclóricas regionais (os grandes atrativos de lazer para estão comunidade). A Barra Alta não possui Posto Médico e o comércio local é bastante simplório (02 vendas).

A Unidade de Ensino possui energia elétrica fornecida pela CEB – Centrais Elétricas de Brasília; água tratada fornecida pela CAESB – Companhia de Esgoto e Saneamento Básico; trabalha com sistema de fossa sanitária, pois não possui rede de esgoto; não possui telefone fixo dentro do estabelecimento, porém na área externa existe um orelhão de uso comunitário (061- 35062059); dispõe de rede de internet fornecida pela SEEDF, GDFNET.

Esta comunidade abriga aproximadamente 30 famílias e uma associação (APROALTA). Na região não possui espaço para lazer, nem igrejas, portanto o prédio da escola é usado para a realização de reuniões, encontros, palestras, cursos e demais necessidades da associação APROALTA e comunidade escolar.

No atual momento de pandemia, onde Decretos e Portarias, decretaram a suspensão das aulas presenciais em março de 2020 até a retomada do ano letivo, de forma remota, que aconteceu em 13/7/2020 veio se mantendo. Cada estudante reiniciou o ano letivo dentro de casa, acessando a plataforma Escola em Casa DF,

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

com aferição de presença dos alunos de acordo com a realização das atividades propostas pelos professores e, ou material impresso.

Dessa forma, abriu-se um critério histórico para a educação guiada pela tecnologia, no ensino remoto, que prosseguiu em nosso país por meio do reconhecimento do Conselho Nacional de Educação (CNE) e o Ministério da Educação (MEC) atribuindo que a carga horária disponibilizada nessa modalidade de ensino é absolutamente válida (ROSA, 2020).

Porém, a sugestão de educação remota na rede pública como um todo, pode ser percebida como um grande equívoco, pois, inviabiliza o acesso ao conhecimento da classe social menos favorecida, como é o caso da clientela da Escola Classe Barra Alta, por não ter acesso às tecnologias digitais ou não possuírem condições de moradia adequada para acompanhar de maneira satisfatória os momentos de aulas virtuais, pois, moram em residências pequenas com poucos espaços apropriados para poder estudar (ALVES, 2020). Outro ponto de vista é que durante o isolamento social, os familiares estão confinados dentro de casa causando, por muitas vezes, estresse e até violência física e/ou psicológica. Os pais encontram várias dificuldades para ensinar as atividades escolares, dificultado pelo grau de escolaridade familiar, principalmente, os pais de estudantes da rede pública (ALVES, 2020). Por isso, a necessidade da escola de fazer as adaptações necessárias para que os alunos.

A realidade dessa comunidade escolar, devido à dificuldade de sinal de internet e mesmo, por falta de acesso aos instrumentos tecnológicos facilitadores no manuseio da plataforma como, tablets, computadores, impediram 100% de acesso diariamente, destacando a comunicação e retorno das atividades pedagógicas por whatsapp. A escola optou por entregar apostilas impressas por bimestre garantindo que o conteúdo pedagógico chegasse a cada aluno e, além de manter a plataforma alimentada mantivemos desde então, o contato com o aluno e suas famílias por WhatsApp. Foi e é realizado a busca ativa constantemente (mensagens ou ligações para o responsável pelo aluno, visita do gestor até o endereço do aluno, caso não

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

tenha retorno positivo nas tentativas citadas anteriormente), não deixando o aluno se ausentar das obrigações escolares.

No período de pandemia a escola passou por algumas melhorias como a aquisição do parque infantil cercado por alambrado; Implementação de uma área verde que dá acesso ao parque infantil; revitalização da cantina escolar e ampliação do depósito de merenda escolar; troca do piso do pátio interno do prédio escolar e ainda, em processo, a viabilização para a aplicação do recurso destinado a construção da quadra esportiva.

A previsão mesmo ainda em cenário de pandemia é de retomada ao ensino presencial em 02/08/2021, observando as Orientações, Protocolos e Medidas de Biossegurança para retomada das Atividades Presenciais /Híbridas nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal

Compreendendo a realidade da Escola Classe Barra Alta como um espaço fecundo que abre as portas para trazer as matrizes da Educação do Campo à prática pedagógica como uma construção coletiva exige-se preparação, intencionalidade, planejamento, participação e avaliação. A terra, a história, a Cultura, a luta social, as vivências de opressão, o conhecimento popular e a organização coletiva são matrizes que normatizam essa educação que visa a emancipação e a transformação social que queremos na nossa comunidade.

4. FUNÇÃO SOCIAL

Para que a escola cumpra sua função social de “ajudar no processo de humanização das pessoas” é essencial o conhecimento e o reconhecimento dos sujeitos presentes na escola, suas histórias, memórias, trabalho, vida, cultura, além de incentivar a participação efetiva dos sujeitos no espaço escolar. “A Educação do Campo não cabe em uma escola, mas a luta pela escola tem sido um de seus traços principais”. (CALDART, 2004, p. 36).

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

O papel da educação no espaço escolar requer reflexões permanentes sobre nossas práticas, no sentido de questionar sobre “**a escola que temos e a escola que queremos construir**” e isso implica em problematizar as ações, articular os segmentos que desempenham suas funções e, como proposto pela gestão democrática, favorecer as instâncias coletivas de participação.

Dessa forma, o movimento de produção do conhecimento contextualizado partindo de vivências e contextos do campo, mediado por instrumentos pedagógicos interdisciplinares que, pedagogicamente, superam a fragmentação do conhecimento possibilitando a ampliação dos níveis de consciência dos estudantes, agregam valor social ao que se aprende. Essas vivências de aprendizagem oportunizam os educandos na organização coletiva de intervenções práticas na realidade.

Todo processo educativo passa por transformações, a desconstrução e a construção de novos conhecimentos possibilitam aos sujeitos (protagonistas) uma nova visão e abertura para novas possibilidades de contribuir para a sociedade mais justa e igualitária, num processo de humanização e sensibilização diante das injustiças e limites apresentados na sociedade.

Assim, a função social da Escola Classe Barra Alta, pautada nesses princípios da Escola do Campo, tem em sua organicidade a base da **construção coletiva**, pensada além das paredes da escola para instigar o desenvolvimento de conhecimentos científicos condições que proporcionem a criticidade, a criatividade e a consciência dos sujeitos promovendo a formação de sujeitos autônomos, críticos, mais humanos, que valorizem a natureza e as suas relações sociais, a coletividade, o trabalho da terra e o respeito como exercícios da cidadania.

5- PRINCÍPIOS

A Escola Classe Barra Alta, à luz das Diretrizes Pedagógicas para Educação Básica do Campo, propostas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Federal, e inspirada na Portaria 419/2018-SEEDF, com base em um conjunto de princípios e de procedimentos que objetivam atender a população do campo em suas variadas formas de produção da vida, na Resolução nº 1/2018-CEDF, que estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal; no Currículo em Movimento para a Educação Básica; na Lei 4.751/2012, de 7 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal; o Plano Distrital de Educação, aprovado pela Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015, que apresenta a Meta 8 como garantia da Educação Básica a toda população camponesa do DF; e o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito, procurou a partir de um debate fecundo, os princípios e fundamentos para a construção desse PPP.

A Escola Classe Barra Alta está inserida em território educativo com a presença de populações camponesas, portanto suas formas de trabalho e produção de bens materiais e imateriais, suas contradições de base social e econômica como a agricultura camponesa, o agronegócio e, manifestações culturais locais devem ser considerados de extrema relevância uma vez tais saberes, seus modos de vida contribuem para autoafirmar a identidade das populações camponesas e promover o seu reconhecimento, a valorização do seu trabalho, da sua história e do seu modo de existência .

Assim, a Escola Classe Barra Alta tem o papel fundamental na percepção da possibilidade de desenvolver a qualidade de vida de sus sujeitos. O território aqui é visto como local de produção de vida e de trabalho e por isso deve ser respeitado, e mais que isso, considerado nas práticas pedagógicas para tornar o conhecimento mais contextualizado e significativo para os sujeitos.

Nesse sentido, a Escola Classe Barra Alta espera ser capaz de promover e incentivar o desenvolvimento do campo por meio de projetos e favoreçam o desenvolvimento consciente, sustentável, favorecendo a permanência dos sujeitos na comunidade local e a perspectiva de transformação da realidade.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

5.1- Princípios da Educação Integral

A Escola Classe Barra Alta, em consonância com Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, executa políticas educacionais e programas visando à formação **integral** do aluno.

Essa formação integral é entendida aqui com o fato de ver a pessoa na sua totalidade, e construir uma formação emancipadora, na qual o conhecimento seja uma produção constante e contribua para a inserção dos sujeitos em seu meio, e por consequência se transformando ao transformar. Tem ainda a **intersectorialização**, que propõe a articulação entre projetos de diferentes campos das políticas públicas; a **transversalidade**, que se faz presente em uma concepção interdisciplinar de aquisição de conhecimentos e promove uma articulação dos objetivos de aprendizagem buscando transformar em significativos os conteúdos trabalhados; o **diálogo** entre escola e comunidade, que pressupõe a transformação da escola em um espaço comunitário, de afirmação das identidades culturais e da interculturalidade; a **territorialidade**, que significa ampliar os espaços de aprendizagem para realização de atividades da Educação Integral, rompendo com os muros da escola e avançando para outros espaços disponíveis nos arredores; o **trabalho em rede**, que pressupõe interação e colaboração no processo de aprendizagem (DISTRITO FEDERAL, 2014. p ,24). Igualmente relevantes são as possibilidades de favorecimento da **interdisciplinaridade**, da **contextualização** e da **interação** na produção de saberes. Os pressupostos teóricos específicos da Educação do Campo têm sua origem nas matrizes formativas de seus sujeitos, tendo o campo como referência e como base desse processo formador.

A **Educação Integral** proposta no Currículo em Movimento (2014) requer uma nova ordem na organização dos saberes, tempos, espaços e oportunidades, onde seus atores são sujeitos com identidades, histórias, sonhos, singularidades. Nessa perspectiva, a escola deixa de ser um espaço onde o estudante precisa estar para se tornar um espaço onde ele quer estar, e para isso é importante que a escola

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

se torne um local de socialização, de participação, de diálogo, de convívio com a diversidade, de vivências multidimensionais para além dos muros da escola.

A Educação Integral está prevista nessa Unidade Escolar na medida em que se propõe a executar políticas educacionais e programas da Secretaria de Educação do DF, visando à formação do aluno em sua integralidade, bem como a busca contínua de ações que deverão ser centradas no aluno e na sua aprendizagem, de forma a possibilitar o desenvolvimento harmonioso das dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva do ser humano em relações individuais e sociais.

Assim, as ações são centradas no aluno, em suas vivências e na sua aprendizagem de forma a possibilitar ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais e sociais. Dessa forma, as atividades e projetos pedagógicos serão construídos visando a participação onde o trabalho coletivo, auto-organização aglutinarão, valor ao que se aprende e estarão ligados a construção do ser humano como lutador. Os conhecimentos técnicos e científicos combinados produzirão os bens combinados para a coletividade formando um cidadão consciente.

A Educação, nessa perspectiva, visa à convivência social, a cidadania e a tomada de consciência política e ambiental. Assim, a educação escolar, além de ensinar o conhecimento científico, deve assumir a incumbência de preparar as pessoas para o exercício da cidadania. A cidadania aqui é compreendida como a garantia de acesso aos bens materiais e culturais produzidos pela sociedade, e ainda significa o exercício pleno dos direitos e deveres previstos pela Constituição da República, de forma que cada pessoa seja uma agente crítico e participativo de transformação, no caso agentes de luta contra as injustiças do campo.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

5.2- Princípios Epistemológicos e Pedagógicos

A Escola Classe Barra Alta fundamenta suas ações nos **princípios epistemológicos e pedagógicos** que primam pela vivência do processo educativo como meio de propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.

A flexibilidade teórico-metodológica e o reconhecimento e a aceitação da diversidade constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica a ser adotada. Dessa forma, o conhecimento das raízes culturais, históricas, das lutas sociais é elemento de fundamental importância no reconhecimento dos fatos que fizeram a história e que fundamentam muitas das ações individuais e coletivas na atualidade e ao longo do tempo, sendo que só a consciência destes laços é que pode tornar possível uma atitude reflexiva, ética e social, na formação de uma sociedade justa e não excludente.

A ação pedagógica enfatizará procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual como forma de conectar a escola a vida, dar sentido ao conhecimento escolar por meio da integração curricular, estimulando os estudantes para a produção de conhecimentos sobre si, seu lugar, seus valores, suas histórias e a cultura local.

A Proposta Didática para Construção do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental, elaborada pela SEEDF e distribuída às unidades escolares para orientar o processo de realização da pesquisa, sugere a elaboração do inventário em formato de um portfólio onde serão apresentados os temas trabalhados, sujeitos envolvidos, mensagens, recados dos estudantes, por meio de diário reflexivo, textos coletivos, planejamento, registro de entrevistas, encontros, histórias, poesias, cantigas, pesquisas, reflexões, etc.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Essa proposta é relevante uma vez que conforme estabelece o Currículo em Movimento, considera no planejamento de pesquisa: a **unicidade entre teoria e prática**; a **interdisciplinaridade**, que favorece a abordagem do mesmo tema em diferentes componentes curriculares e, **contextualização** e **flexibilização** dos currículos, abrindo espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores, conhecimentos co-construídos em espaços sociais diversos. Tais atividades estimulam os estudantes para a produção de conhecimentos sobre si, seu lugar, seus valores, suas histórias e sua cultura local”. (SEEDF, 2016, p. 7). A aprendizagem, nessa proposta, pode ser apresentada por meio de um mapa conceitual no qual ela é vista como um processo crítico/ reflexivo, em constante construção, fundamentado em um tema gerador de forma contextualizada, articulando saberes escolares com saberes populares/comunitários.

Destacam-se, entre os pontos comuns presentes nos pressupostos da SEEDF e nos marcos normativos nacionais, a existência de uma interrelação entre escola/comunidade, entre território da escola/território da comunidade e entre vida/currículo escolar. Por esse motivo, deve ser destacada a importância da realização de pesquisas, análises e reflexões

O documento que apresenta a proposta destaca pontos relevantes, presentes no Currículo em Movimento, que deverão ser considerados no planejamento da pesquisa: É importante consultar esse documento, que consta nos anexos destas Diretrizes, para fundamentação do planejamento do processo de elaboração dos Inventários.

Nesse sentido, a Escola Classe Barra Alta considera os **princípios ético-políticos** na formação de seus alunos partindo da instituição como espaço de reflexão-ação-reflexão. Tais princípios, centrados na autonomia, na responsabilidade, na solidariedade, no respeito ao bem comum e à ordem democrática e no exercício da criatividade, são valorizados na prática pedagógica de forma a assumir os princípios da igualdade, por isso requer o desenvolvimento da mutualidade de interesses e deveres como norteadores da vida cidadã.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Faz-se necessário também assumir o papel social da escola de espaço de aprendizagens múltiplas, onde o saber social também está em discussão, onde preconceitos e discriminações encontram espaço de superação pela autoconscientização do que significam tais práticas. O respeito às diferenças como forma única de convivência pacífica, valorizando o ser humano e a bagagem que cada um traz na sua diversidade: de gênero, de raça, religião, de condição física ou intelectual, cultura ou orientação sexual. Nesse particular, manter viva a discussão significa ajudar alunos, educadores e comunidade a repensar as práticas sociais excludentes das quais temos sido representantes em manifestações de pequena ou larga escala, em razão de nossa inconsciência ou alienação em relação aos nossos pares e às condições desiguais que lhes vêm sendo impostas no curso da história.

Os **princípios estéticos** da Sensibilidade, da Criatividade, da Ludicidade, da Qualidade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais permeiam a organização curricular, as relações interpessoais, o planejamento, o acompanhamento e a avaliação de todo o trabalho docente, discente, gerencial e administrativo. Conhecer a produção artística acumulada pela humanidade em diferentes tempos históricos, compreender suas relações com a vida social de cada época em que despontam as tendências criativas e dialogar com esta arte nas suas próprias manifestações artísticas, desenvolvendo a intencionalidade no criar.

5.3- Educação Inclusiva

A Educação Especial é uma modalidade de educação escolar, de natureza complexa, oferecida às pessoas com necessidades educacionais especiais em todos os níveis e demais modalidades que estruturam a oferta educacional no Estado brasileiro. Os saberes advindos dessa modalidade de ensino possibilitam a compreensão do direito de todos à educação e à concretização dos paradigmas educacionais inclusivos na contemporaneidade.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Desde a Constituição de 1988 (inciso III do artigo 208), a Educação Especial está garantida como dever do Estado e sua realização deve ser assegurada preferencialmente na rede regular de ensino e por meio do atendimento educacional especializado. Atualmente, esta é uma questão contemplada nos normativos que regem a educação nacional, expressa em legislação, incorporada e naturalizada na e pela sociedade, a fim de assegurar o processo educativo das pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

A trajetória do atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais é marcada pela luta em busca da garantia do direito de todos estarem na escola. Esse direito fortalecido pelo paradigma da inclusão, na atualidade, deverá extrapolar a demanda do acesso, na direção das demandas relacionadas ao fluxo desses estudantes no ambiente escolar, garantindo-lhes condições reais, complementares ou suplementares ao currículo para o desenvolvimento pessoal e para as aprendizagens equivalentes aos demais estudantes.

Deste modo, a Educação Especial não pode mais ser entendida como substitutiva ao ensino comum dos níveis e modalidades de ensino, mas perpassá-los de modo transversal. O alinhamento da política de educação inclusiva dos sistemas de ensino dos Estados, Municípios e do Distrito Federal, orientado pelo Ministério da Educação, fundamenta-se em três eixos estratégicos: institucionalização, financiamento (adaptações do espaço físico, materiais, mobiliário, equipamentos e sistemas de comunicação alternativos) e orientações das práticas pedagógicas inclusivas. Como organizador do terceiro eixo tem-se o currículo escolar, compreendido como instrumento essencial para a escola orientar-se na implementação e bom desempenho dos aprendizados inclusivos.

Assim, a Educação Especial visa em seu sentido mais amplo, proporcionar condições para a aprendizagem por meio da valorização de diversas formas de aprender, de compreender o mundo e de dar significado a ele. Para tanto, a gestão do sistema de ensino necessita organizar recursos e serviços para o atendimento

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

especializado ao seu público alvo e garantir que os pressupostos inclusivos cheguem à sala de aula comum.

6. MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.

A Escola Classe Barra Alta nortear-se-á pelos princípios e fins da educação estabelecidos na **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, respeitando a legislação correlata vigente e superveniente, visando ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua preparação geral para o mundo do trabalho através da transformação de informação em conhecimento, formando cidadãos éticos, solidários, felizes, criativos e competitivos, valorizando talentos humanos e utilizando de tecnologias avançadas no sistema educacional, tanto quanto possível.

Tem por missão oferecer uma educação de qualidade, implementando as políticas institucionais em vigor e reunindo esforços para que as modalidades atendidas (Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental) obtenham os resultados desejados do letramento e da criticidade, do desejo de progredir nos estudos e da capacidade de aprender a aprender, tornando o aluno um sujeito ativo na apropriação e na construção do seu conhecimento; entendendo a aprendizagem como um caminho para a interferência na realidade; oferecendo um ensino instrumentalizado nos recursos tecnológicos, tanto quanto possível, e relacionando o saber com a prática; considerando a realidade, a identidade, a cultura regional, valorizando a diversidade e a construção da cidadania; auxiliando o desenvolvimento de valores éticos, políticos e estéticos, com vistas à formação global de cada estudante do e no campo.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

6.1-Objetivos Específicos

- O fortalecimento da unidade nacional;
- O desenvolvimento integral da personalidade sujeito do campo e sua participação na obra do bem comum;
- A preservação e expansão do patrimônio nacional;
- A compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do Estado, da família e dos demais grupos que integram a comunidade local;
- O preparo do indivíduo e da sociedade para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos;
- O desenvolvimento de habilidades e a formação de atitudes e valores;
- A valorização da pessoa humana, do trabalho individual e coletivo;
- A valorização da função social das diferentes instituições de sua comunidade;
- A socialização do aluno através da participação, para que ele descubra e exercite as regras próprias do convívio social;
- A conscientização do aluno diante da realidade em que vive e das responsabilidades que deve assumir;
- A aquisição de comportamentos adequados em relação ao estudo do meio ambiente e proteção do seu equilíbrio;

- A compreensão das **relações** que se estabelecem **com o meio ambiente** nos movimentos da indústria e do comércio e nas relações de consumo socialmente cultivadas, como forma de resistências a tais modelos que se mostram não **sustentáveis**;
- O desenvolvimento da solidariedade como forma de convivência indispensável numa cultura de paz;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- A **superação**, pela consciência, de práticas preconceituosas, discriminatórias ou excludentes, por quaisquer que sejam as razões.

7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Escola do Campo está enraizada na luta e movimentos sociais dos camponeses por terra e educação. Nasceu da indignação diante de uma longa história de discriminação, de exclusão social e violação de direitos incluindo nesse contexto a própria escola rural, que oferecia uma educação totalmente descontextualizada, forjando uma identidade urbana aos camponeses. Ou então, oferecia-se uma educação mascarada, com o intuito de preparar mão-de-obra para os processos de modernidade e expansão das relações capitalistas na agricultura.

Nesse contexto, a Escola do Campo pensa a educação como uma prática a ser construída pelos sujeitos, mas sujeitos de direitos a partir das especificidades sociais, étnicas, culturais, ambientais daqueles vivem no campo. Rompe-se com essa visão preconceituosa e equivocada do campo como lugar de atraso e distante do conhecimento científico. E a escola rural que oferecia uma educação de esmola, segundo Arroyo (2018), busca promover um novo fazer pedagógico, de forma a compreender as relações entre os sujeitos e seu ambiente, valorizando a sua identidade, o seu trabalho, a sua história, o seu modo de existência, tendo como enfoque a Educação do e no Campo.

A **Portaria 419/2018** da **SEEDF**, estabelece que as Escolas do Campo estão inseridas em territórios educativos com populações camponesas e instituiu o Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental cuja pesquisa permite conhecer a realidade e além de torna-se um instrumento formador da identidade escolar e meio fundamental para aproximação e diálogo entre comunidade e unidade escolar do campo além de subsidiar o planejamento. O Inventário representou a base sobre as

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

quais esta proposta e este PPP foram formulados, no âmbito desta Unidade Escolar, em diálogo com comunidade e em consonância com os princípios com a

Educação do Campo embasados ainda nas Diretrizes da Educação Básica da Educação do Campo e demais documentos norteadores que regem a Educação do campo no âmbito do Distrito Federal.

A opção teórico-metodológica da SEEDF se baseia na **Pedagogia Histórico-Crítica** e na **Psicologia Histórico-Cultural**, que consideram o contexto social, econômico e cultural dos estudantes nas práticas pedagógicas. Ao estimular o estudante a produzir conhecimento sobre si, seu lugar, seus valores, suas histórias, aquilo passa a ter relevância e valor social para ele além de garantir uma educação de qualidade vinculada ao território onde a escola está localizada.

A **Pedagogia Histórico-crítico** entende a escola como mediação entre o individual e o social, onde se exerce a articulação entre a transmissão dos conteúdos e a assimilação ativa por parte de um aluno. Dessa articulação resulta o saber criticamente reelaborado. Preocupa-se com a transformação social, partindo da compreensão da realidade, a partir da análise do mundo do trabalho, das vivências sociais, buscando entendê-lo não como algo natural, mas sim construído culturalmente, tornando-se importante no processo de transformação social a mediação cultural. Esta pedagogia está preocupada na função transformadora da educação em relação à sociedade, sem com isto, negligenciar o processo de construção do conhecimento científico fundamentado nos conteúdos acumulados pela humanidade.

Os camponeses ao longo de sua história desenvolveram seus espaços de existência, consolidaram modos de vida específicos, promoveram modos inovadoras de utilização de recursos naturais e foram produtores de rica cultura. Por isso, o conceito de Educação do campo emerge da luta empreendida pelos sujeitos do campo e suas organizações, e tem como matrizes formativas **a terra** (espaço de produção- pela agricultura o homem se apropria da terra , modifica a terra e a si

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

mesmo); **Trabalho** (criatividade camponesa- princípio educativo); **História** (memória, imaginação social, identidade); **Cultura** (criação/ recriação); **Luta social**; **Vivências de opressão** (conjunto de experiências); **Conhecimento Popular** (soluções

inovadoras e técnicas) ; **Organização Coletiva** (mobilização de forças sociais para cidadania ativa).

É importante ressaltar que a Escola Classe Barra Alta pretende contribuir com a democratização e do acesso ao conhecimento científico, trabalhado a partir de coletivos de forma a envolver vivências e experiências na administração de conflitos, resignificar valor do trabalho, no sentido produtivo pelo qual o homem dá sentido à vida.

Nessa proposta os estudantes são protagonistas, os professores são protagonistas, são sujeitos e devem estar bem integrados ao ambiente. Sua prática deve estar baseada na intencionalidade e articular a teoria e a prática, a vida e a realidade, acolher a diversidade, promover o conhecimento sistematizado de forma que este dialogue com outros saberes, com a cultura, o trabalho, as lutas camponesas. Por isso a importância da formação continuada, de estarem alinhados à Proposta da Escola do Campo e, mais que isso, para Arroyo (2018), o educador do campo não pode deixar que as memórias de luta sejam esquecidas, memórias estas que os tempos tentarão silenciar.

É muito importante o papel da escola e do professor nesse processo de apropriação e transformação social, pois a educação escolarizada poderá garantir formas críticas e conscientes de práticas e ações sociais transformadoras, com conteúdos vinculados as suas realidades, defendendo um ensino contextualizado e capaz de servir de mecanismo de mediação no seio das práticas sociais

A Pedagogia Histórico-Crítica propõe um método de ensino que estimula a atividade e iniciativa do aluno, valorizando o diálogo dos alunos entre si e com o professor, mas não desmerece o diálogo com os conhecimentos historicamente acumulados, se preocupa com os interesses, os ritmos de aprendizagem e do

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

desenvolvimento psicológico dos alunos, mas sem deixar de se preocupar com a sistematização lógica dos conteúdos.

Quanto a **Psicologia histórico-cultural**, o homem tem o domínio sobre a natureza, pode transformá-la e, desta forma, transformar a si próprio. De acordo com tais fundamentos, não há existência humana acabada e abstrata; o homem é o resultado de sua relação com o mundo que o rodeia. Portanto, a construção da consciência humana é histórica, sem tempo ou data para terminar, é constituída nas relações que o sujeito estabelece com outros sujeitos, com os objetos, com a natureza; ela é cultural e histórica e é mediada. Daí a importância do professor que também é protagonista na proposta da Escola do Campo.

Nessa perspectiva, a educação se torna uma prática social interativa e colaborativa “que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania”, como prescreve nosso Currículo em Movimento. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 10). Um currículo proposto nestes moldes provoca fortalecimento da Educação em e para os Direitos Humanos e para a Diversidade, Cidadania e Sustentabilidade; enfatiza os princípios da ética e da responsabilidade social. O **Currículo Em Movimento** como instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulam a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas. Porque define a intencionalidade política e formativa, expressam concepções pedagógicas, assumem uma proposta de intervenção refletida e fundamentada, orientada para a organização das práticas da e na escola.

Dessa forma, a Escola Classe Barra Alta, busca sua identidade conquistada nas diretrizes da Escola do campo em diálogo com a comunidade, em consonância com as políticas públicas propostas pela SEEDF :

“(...) a identidade das escolas do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando-se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no País.” (Brasil, 2002) Dicionário da Educação do Campo – 2012.

A Escola Classe Barra Alta, a luz dos princípios acima relacionados, tem como foco de atenção:

- **Diretrizes de Formação Continuada da Secretaria de Educação do DF (2018);**
- **Gestão democrática - estabelecida pela Lei nº 4.751. Brasília. DODF Nº 29, p. 1-5, de 07 de fevereiro de 2012.**
- **Avaliação Institucional- Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional em larga Escala (2014);**
- **Lei de Diretrizes e Base Da Educação Nacional, Lei 9394/96;**
- **BNCC do Ensino Fundamental;**
- **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo-2021**
- **Princípios da Educação Integral: Diretrizes para Educação Integral - DF**
- **Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Especial**
- **Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil**
- **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos – SEEDF;**
- **Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens(2014);**
- **Currículo em Movimento da Educação Básica – Ensino Fundamental: Anos Iniciais- Anos Finais (2018);**
- **Replanejamento Curricular 2021- Ensino Fundamental Anos iniciais –**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Anos Finais;

- **Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais (2021);**
- **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019);**
- **Plano Distrital de Educação – PDE – Lei 5.499/2015**
- **Inventário: Proposta Didática para a Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEEDF. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2019);**
- **Decreto n 9.057 de 25 de maio de 2017;**
- **Parecer n 5/97- CNE, de 16 de maio de 1997;**
- **Decreto n 40.520, de 14 de março de 2020;**
- **Parecer n 33/2020 - CEDF, de 26 de março de 2020;**
- **Decreto n 40.583, 1 de abril de 2020;**
- **Medida Provisória n 934, de 1 de abril de 2020;**
- **Nota Técnica n 001/2020 – PROEDUC, de 2 de abril de 2020;**
- **Decreto n 41.841, de fevereiro de 2021.**

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico da escola do campo pode apontar alguns caminhos para avançarmos em relação à discussão de um projeto de educação os sujeitos do campo a fim de promover um trabalho diferenciado daquele que caracteriza o contexto urbano, porém igualmente relevante e respeitado. Essa diferença produz marcas que devem ser consideradas nas práticas pedagógicas. Mas essa organização um trabalho sério e contínuo no sentido por parte dos profissionais no sentido de estarem alinhados as Diretrizes propostas.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Para isso a organização do trabalho pedagógico da Escola Classe Barra Alta será assumido como prática de reflexão crítica, diagnóstico e tomada de decisões . O Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental será planejado e produzido por meio de reflexões e ações que envolvam a organização do trabalho pedagógico e servirá como planejamento e gestão do trabalho pedagógico

A organização do trabalho pedagógico na Escola Classe Barra Alta “deve ser assumida como prática de reflexão crítica, diagnóstico e de tomada de decisões (organização curricular e Plano de Ação) e nos planos de aula”. (SEEDF - 3o Ciclo – 2014). Este por sua vez poderá se basear no Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental Esse projeto é planejado e produzido por meio de reflexões e ações que envolvem a organização do trabalho pedagógico e, por ser um documento vivo, e dinâmico, será objeto de atualização anual pelo coletivo da escola, ou seja por toda a comunidade escolar.

A Coordenação pedagógica será conduzida pelo coordenador pedagógico, educador-formador a quem compete, com apoio da equipe gestora, “articular e mobilizar a equipe escolar” no desenvolvimento das atividades na Coordenação Pedagógica. Entendemos que educadores que atuam nas escolas do campo, devem sentir o pertencimento ao lugar de atuação, devem participar de grupos de estudo e elaborar planos de aula que atendam as especificidades das escolas do campo.

Nesse sentido se faz necessária uma formação de professores que seja totalizante, que agregue essas diferentes necessidades educacionais, não podemos conceber que um professor sem esses elementos de ligação com as lutas educacionais do campo, de conta de tal demanda, um professor que é formado no meio urbano para atuar no meio urbano, não tem subsídios necessários para articulação dos saberes próprios do campo, com os saberes científicos.

A equipe de gestora e outros profissionais que atuam as diferentes funções na escola participarão desse processo. Juntos, aliados ao coordenador pedagógico, desempenharão papéis imprescindíveis para que a Coordenação Pedagógica signifique real oportunidade de trabalho interativo e colaborativo, visando não

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

somente o planejamento de ações educativas, como também momentos de estudos, reflexões, debates, alimentando o processo de formação continuada dos participantes.

A formação continuada, elemento constitutivo da organização escolar, visa a contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e avaliar, em ciclos contínuos de desenvolvimento profissional, de reflexão crítica, que contemplam, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho. Na SEEDF, além do espaço-tempo previsto na Coordenação Pedagógica, existe uma estrutura de apoio pedagógico específica para promover a formação continuada. Poderão, também, ser oferecidas ações de formação por parte da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), pelas Coordenações Regionais de Ensino (CRE), por meio das Unidades Regionais de Educação Básica (UNIEB) e pelos Centros de Referência para os Anos Iniciais (CRAI). O Plano Distrital de Educação prevê metas específicas para a formação dos profissionais da educação, direcionadas à Educação do Campo. São as metas 8.24 e 8.25, transcritas abaixo:

8.24 – Garantir formação específica para os profissionais da educação do campo.

8.25 – Implantar políticas, por meio de parceria entre a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação — EAPE, escolas técnicas e instituições de ensino superior — IES públicas, de formação inicial e continuada aos profissionais da educação que atuam na educação do campo, com vistas a atender aos objetivos e às metas deste Plano, como condição necessária a todos os profissionais da educação que atuam ou venham a atuar em escolas do campo, ficando estabelecido o prazo de 4 anos para aqueles já em exercício nessa modalidade de ensino e 1 ano tanto para os processos de remanejamento quanto para empossados em virtude de concurso público.

É importante ressaltar que os profissionais de educação que atuam em unidades escolares do campo, sem formação específica em Educação do Campo, deverão, necessariamente, participar de cursos, ou de outras ações de formação continuada em conformidade com os princípios definidos na Política de Educação

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Básica do Campo. A proposição e/ou a execução da Formação Continuada dos servidores das Carreiras Magistério Público e Assistência à Educação atuantes nas Escolas do Campo ficará/ficarão, portanto, a cargo da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação, que poderá buscar a cooperação de escolas técnicas e Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras, preferencialmente públicas, com o acompanhamento da Unidade Orgânica da Subeb responsável pela

Política de Educação do Campo, privilegiando as necessidades e prioridades da SEEDF em relação à Educação

Para os efeitos da Política de Educação Básica do Campo, na Formação Continuada dos servidores das carreiras Magistério Público e Assistência à Educação, atuantes nas Escolas do Campo, o proponente e/ou executor da formação deverá/deverão:

1. realizar a formação continuada com base em metodologias e princípios político-pedagógicos voltados às especificidades do campo;
2. apoiar projetos pedagógicos em conformidade com os princípios político-pedagógicos dessas Diretrizes, para a garantia da expansão da educação básica do campo;
3. fortalecer o desenvolvimento de propostas pedagógicas e metodologias adequadas à Educação do Campo;
4. promover o monitoramento das turmas e o acompanhamento pedagógico dos servidores atuantes nas Escolas do Campo, na escolarização e qualificação social e profissional dos estudantes;
5. produzir materiais pedagógicos em articulação com os servidores da Carreira Magistério Público atuantes nas Escolas do Campo.

Quanto a metodologia de ensino adotada, a Escola Classe Barra Alta funciona em um prédio pequeno, sem espaços organizados para atividades físicas ou salas-ambiente. Apesar disso, a escola conta com inestimável recurso humano,

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

composto por profissionais criativos que buscam soluções pedagógicas para proporcionar projetos a fim de sanar a defasagem e dificuldades de aprendizagem.

Devido ao prédio pequeno e número reduzido de alunos a Escola Classe Barra Alta constitui-se de turmas **multisseriadas**, apresentando práticas de ensino-aprendizagem diferenciadas, que nos conduz para espaços e tempos, onde uma parcela significativa da população estudou nos anos iniciais de sua escolarização. Para uns significou um primeiro momento que se desdobrou em muitos outros, para outros, significou o limite, o impedimento de continuar, a ausência de direito à escola. Para grande maioria sinalizou o caminho da cidade. **“Hoje, as escolas multisseriadas estão sendo levadas a sério, sendo reinventadas, e não mais ignoradas nem desprezadas como escolas do passado. A lógica da classe multisseriada é do viver, do aprender humano, do socializar como sujeitos culturais, intelectuais, éticos, sociais, políticos, identitários... essa experiência multisseriada tem muito a nos ensinar, há sinais de vida de resistência, de vontade de fazer diferente.”** (Rubem Alves).

As atividades pedagógicas baseiam-se na **interdisciplinaridade**, na **valorização da diversidade e da aplicação de projetos**, no acolhimento à diversidade, na busca de respostas de aprendizagem e/ou de **correção do fluxo escolar e das defasagens** apresentadas cotidianamente, viabilizando a descoberta do **aluno** e da necessidade de assumir a posição de **sujeito na apropriação do conhecimento**.

Para garantir o sucesso deste empreendimento, a **coordenação pedagógica** promoverá encontros de **coordenação coletiva**, **atividades permanentes**; realização de grupos de estudos para a **formação continuada (...)**, incentivo aos professores e auxiliares em educação para que participem dos cursos de formação continuada oferecidos pela Secretaria de Educação. Para tanto é preciso que os agentes se preparem para sua tarefa, de modo a produzir os resultados esperados da escola pública, muito bem descritos por José Carlos Libâneo (1985):

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

“O saber fazer crítico identifica-se, portanto, com luta para que a escola pública se transforme num poderoso instrumento de “progresso intelectual da massa”, de onde se afirma o papel indissociável da competência técnica (domínio do saber e do saber fazer) e do seu sentido político (saber ser)”.

A intervenção em sala de aula também está baseada no trabalho coletivo e nos princípios da **Gestão Democrática**. Sendo cada aluno uma responsabilidade da escola, todos os professores e auxiliares têm livre acesso para intervirem positivamente no processo de aprendizagem, contribuindo com atividades ou até com palavras de orientação na formação ética, moral e afetiva de cada educando.

Para o sucesso do processo de aprendizagem toda a comunidade e as instituições públicas disponíveis serão envolvidas na busca de soluções para as questões que interfiram na qualidade do ensino oferecido, sejam elas de ordem familiar, de saúde, estrutural ou pedagógica, dividindo responsabilidade e méritos.

Os alunos recebem **reforço, quando possível**, no turno contrário ao da aula, ou em momentos de atividades diversificadas, de acordo com as possibilidades das famílias dos mesmos. **Projetos interventivos** (Anexo IV) farão parte da rotina escolar, na tentativa de evitar que os déficits de aprendizagem se convertam em defasagens idade / série.

Atualmente, existe acordo entre o corpo docente e gestores no sentido de conhecer mais os mecanismos da aprendizagem e ao mesmo tempo buscar o acesso atividades que atinjam alunos com dificuldades, que não se pode diagnosticar na instituição, mas pode-se abarcar num trabalho mais abrangente direcionado à superação de quaisquer percalços no processo de aquisição dos conhecimentos. Cientes de que é responsabilidade dos profissionais de educação da instituição encontrar meios para atender a todos os alunos, tenham eles as limitações que tiverem.

A presente proposta pedagógica considera o aluno como um ser único e criativo, que aprende em todos os lugares em que se relaciona que tem

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

potencialidades e necessidades e que precisa interagir e refletir sobre os vários campos do conhecimento e das relações sociais, aliando seu saber às novas informações e vivências e relacionando estes saberes à prática. Sobre isso, discorre Libâneo (1985):

“O aluno apresenta-se na situação de aprendizagem numa dupla condição: não sabe aquilo que necessita aprender (por isso vai às aulas), mas não é um desconhecedor absoluto”. O trabalho docente constitui-se, portanto, de um processo também duplo: continuidade da experiência já trazida pelo aluno (experiência fragmentária, senso comum) e ruptura dessa experiência para elevá-lo a uma visão mais elaborada do conhecimento. A ruptura empreendida pela mediação do professor provoca um balanço do saber preexistente, visando atingir um plano mais alto do processo cultural. “O trabalho docente assume, assim, uma função retificadora do saber prévio trazida pelo aluno, que é inadequado (anacrônico), face aos graus mais elevados de conhecimentos exigidos pela sociedade”

A partir do **diagnóstico inicial**, cada professor estabelecerá sua forma de trabalho registrando em plano de aula, respeitando a unidade didática em questão, ou a sequência didática, dando enfoque aos Eixos Integradores do Currículo em Movimento. Valorizando os temas transversais, levando em conta os conhecimentos prévios de cada aluno e tomando, não por limite, mas por base, as competências e habilidades mínimas para a série, garantindo o **direito do educando ao saber equivalente à sua série**.

Estando implantado nesta instituição o **Ensino Fundamental de nove anos e a Organização em Ciclos de Aprendizagem, os alunos do primeiro ano ao terceiro ano (BIA- Bloco Inicial de Alfabetização)**, deverão participar de atividades que tornem possível o desenvolvimento dos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, vivenciando a **ludicidade** como o principal meio de alcance dos objetivos para a etapa: a alfabetização com ênfase no letramento, inclusive, o matemático. Os

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

alunos gozarão de três anos dentro do Bloco Inicial de Alfabetização, sem os antigos moldes que previam a reprovação, na busca do seu direito às aprendizagens nas idades certas.

O trabalho com ciclos pressupõe uma visão pedagógica e uma ação diferenciada, conforme a organização do Currículo em Movimento (versão para validação), Livro 4:

“Os Ciclos de Aprendizagem são uma organização do tempo e espaço escolar, tendo em vista o atendimento aos diferentes níveis de aprendizagem

dos estudantes, considerando a lógica do processo, a utilização de pedagogias diferenciadas sustentadas no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica, formativa e processual que garantam as aprendizagens e a progressão de todos os estudantes matriculados nas unidades escolares.” (SEE/DF, 2013)

Os alunos do **quarto e do quinto ano** já estão sendo atendidos **no segundo bloco do segundo Ciclo de Aprendizagem**, sendo mais objetivamente trabalhados para o desenvolvimento de suas potencialidades, com vistas ao exercício pleno da cidadania e à autorrealização, construindo a autonomia. A continuidade de seu letramento nas diversas áreas do conhecimento será o ponto de partida para a garantia de seus direitos ao conhecimento na idade certa. Somente ao final do bloco, não havendo, apesar de todas as intervenções de responsabilidade da escola e da família, a aprendizagem mínima para o ciclo, o aluno poderá ser reprovado.

A fim de fortalecer a relação da escola com a comunidade escolar a Escola Classe Barra Alta continuará estimulando projetos que estimulem a participação das famílias e incentivando projetos que valorizem a coletividade, a identidade territorial, a valorização de pertencimento ao campo. A escola estará de portas abertas para os

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

membros da comunidade que queiram participar dos projetos e contribuir com o PPP, com o Inventário, contando Histórias, confeccionando receitas tradicionais, dando entrevistas, dando depoimentos, etc.

Quanto a permanência e êxito escolar dos estudantes, a escola não tem problemas uma vez que os estudantes demonstram prazer em estar no ambiente e todos se relacionam como uma grande família. Porém, devido ao trabalho gerado no período sazonal gerado em período de safras e produção agrícola há uma enorme rotatividade dos alunos o que dificulta a continuidade do trabalho pedagógico com estes alunos. Quanto ao êxito escolar, existe hoje uma situação de aprendizagem a ser melhorada na escola, ainda no Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), já que, em virtude de dificuldades enfrentadas nos últimos anos, os alunos não chegaram a completar o nível desejado na conclusão da sua etapa, chegando ao quarto ano com defasagens na leitura e na escrita ortográfica. Com a interrupção das aulas presenciais em decorrência da pandemia gerada pela Covid-19, essa situação pode ser mais agravada, daí a necessidade, do acolhimento e do diagnóstico inicial para criarmos um meio para garantir o sucesso dos alunos de forma que venha a corrigir estas defasagens.

Vivemos uma situação atípica e conturbada com a pandemia do novo Coronavírus, na qual todos tivemos que nos adaptar e restringir algumas mudanças de comportamento e convivência. Isso afetou especialmente a rotina escolar, forçando uma transição abrupta e inesperada do ensino presencial para o remoto. Assim, o Plano de Ação Escolar é ainda mais importante para a eficiência e sustentabilidade da escola. Pensando nisso, a escola objetivou a melhoria e engajamento dos alunos ao uso das tecnologias disponíveis em casa para a garantia da aprendizagem mesmo com a suspensão das aulas presenciais. Foram realizadas ações efetivas quanto a recuperação e viabilização de meios para que o aluno não se evadisse da escola, como: campanha para doação de celulares, busca ativa ao aluno, entrega de kit de materiais pedagógicos e materiais impressos, entrega de cestas básicas às famílias carentes e realização de gincanas online.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

8.1- PLANO DE AÇÃO – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS

- Acompanhar a Proposta Pedagógica da escola, coordenando o planejamento com a finalidade de qualificar as ações do grupo docente para que sejam coerentes com o que se propõe.

- Apoiar a direção escolar mantendo atualizados a Proposta Pedagógico, Planos de Estudos e Regimento Escolar, propondo espaços e meios de reconstruí-

los, junto a equipe docente, quando necessário, bem como auxiliar nas demandas que se apresentam, diariamente, no que se refere à professores, educandos e família.

- Operacionalizar projetos, com o compromisso da construção de conhecimentos, formas de pensar e sentir mais elaboradas e valores sociais.

- Orientar pedagogicamente aos docentes, discentes e as famílias, favorecendo o envolvimento da comunidade com a escola, acompanhamento sistemático ao professor e avaliando o rendimento escolar.

- Acompanhar, incentivar, complementar e assessorar as ações dos professores no planejamento e desenvolvimento das atividades.

- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, podemos recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os professores gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas.
- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

METAS

- Participar da elaboração da Proposta Pedagógica da escola, responsabilizar-se em conjunto com a direção/supervisão, pela divulgação e execução do mesmo de forma participativa e cooperativa.
- Acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem e contribuir positivamente para a busca de soluções para os problemas de aprendizagem identificados contando com o apoio da Pedagoga da Escola.

AÇÕES

- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais.
- Executar o trabalho de coordenação sempre em conexão com a direção da escola.
- Planejar e executar, em conjunto com a direção/supervisão, reuniões pedagógicas.
- Participação nas reuniões de Pais.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Promover um trabalho conjunto entre os educadores da escola com trocas de diferentes experiências e respeito à diversidade dos pontos de vista.
- Participar efetivamente dos encontros de coordenadores e repassar informações aos professores em tempo hábil.
 - Incentivar a construção pedagógica coletiva.
 - Proporcionar troca de materiais e atividades entre os professores.
 - Sugerir metodologias diferenciadas (filmes, jogos, livros e outros).
 - Proporcionar práticas inovadoras aos professores; (pesquisando, estudando, fazendo cursos, oferecendo atividades).
 - Trocar experiências e procurar sempre ouvir os professores e atendê-los, sempre que possível.
 - Organizar o cronograma de avaliações;
 - Analisar e orientar a elaboração de provas.
 - Analisar resultado de diagnóstico.
 - Orientar e acompanhar o preenchimento dos diários de classe e RAV;
 - Incentivar a elaboração de projetos de leitura, saúde e higiene, informática e outros mais que se fizerem necessários.
 - Avaliar as práticas já planejadas, discutindo com os envolvidos e sugerindo inovações.
 - Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos, através de registros, orientando os docentes para a criação de propostas diferenciadas e direcionadas aos que tiverem desempenho insuficiente observando as orientações detectadas pela Pedagoga.
 - Participar e ajudar no planejamento e execução de festividades que acontecerem na escola.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Trabalhar em conjunto, com os demais coordenadores, procurando criar novas perspectivas de maneira a aumentar ainda mais o sucesso da escola.
- Discutir a avaliação de planos e projetos propostos.
- Pesquisar e acompanhar as causas da repetência e o rendimento escolar dos alunos.
- Incentivar e promover condições para dar continuidade aos projetos já existentes assim como dar início a novos atendendo as necessidades da unidade escolar.

PARCERIAS

CRE – Coordenação Regional de Ensino de Planaltina-DF -
UNIEB

PÚBLICO ALVO

Estudantes, professores, pais e comunidade escolar.

RESPONSÁVEIS

Coordenadora pedagógica e equipe gestora.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

CRONOGRAMA

Ao longo do ano letivo de 2020 - 2021.

AVALIAÇÃO

A avaliação será um trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica, orientador pedagógico e o corpo docente, integrados na diagnose dos problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem, para dar-lhe solução adequada. E será feita através de diagnósticos, análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados, observações diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas, conversas, fichas de acompanhamento, levantamentos estatísticos e através de reuniões de Conselho de Classe.

9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

As **Diretrizes de Avaliação Educacional** objetivam organizar e envolver – de maneira articulada- os três níveis de avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como indutora dos 18 processos que atravessam esses três níveis por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos.

A concepção de educação defendida e almejada pela SEEDF é a multidimensional, com identidade, história, desejos, necessidades, sonhos, isto é, um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Ao valorizar o ser humano multidimensional e os direitos coletivos, a Educação integral provoca ruptura estrutural na lógica do poder punitivo comumente percebido nos processos avaliativos e fortalece o comprometimento com a Educação para a Diversidade, Cidadania, Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes e provas. Também não se confunde com medida. Medir é uma pequena parte do processo avaliativo que corresponde à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são validas tanto por parte do docente quanto do estudante.” (Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014/2016 - Edileuza Fernandes da Silva - Subsecretaria de Educação Básica).

A avaliação da aprendizagem constitui um ponto de especial preocupação na proposta pedagógica desta Unidade de Ensino. Sendo formativa, diária, discutida na coordenação pedagógica, sistematizada e analisada nos Conselhos de Classe e partilhada no grupo de funcionários e nas reuniões de pais, para a determinação da

necessidade de serem propostas estratégias de intervenções pedagógicas, no sentido de promover aprendizagens conforme os tempos e ritmos diferenciados dos estudantes , lembrando que, para o aluno, o exercício da autoavaliação e da avaliação deve ser um processo leve, que auxilie o desenvolvimento do hábito de analisar, melhorar a produção, rever, refazer, repensar e recriar, com vistas ao alcance de objetivos pré-definidos, num ato consciente de acompanhar seu próprio processo de construção da aprendizagem.

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens, são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013).

Assim, a Avaliação assume a perspectiva formativa que “[...] é conhecer, é contrastar, é dialogar, é indagar, é argumentar, é deliberar, é raciocinar, é aprender.” (MÉNDEZ, 2002, p.62). Assim, a luta dos Movimentos Sociais do Campo e de seus povos, na busca de políticas públicas reafirma a importância de seu coletivamente, na construção de suas identidades e de suas especificidades.

Nessa Proposta é o professor, em acordo com o coordenador pedagógico quem definirá e analisará quais atividades avaliativas utilizará de forma a perceber os conhecimentos cognitivos, afetivos e psicomotores foram alcançados até o momento, portanto, estas atividades serão intencionalmente planejadas e aplicadas, **diariamente**, ou de acordo com a necessidade da turma, de forma que seja possível perceber os progressos individual e coletivamente. As atividades avaliativas nesta modalidade são diversas e podem ser impressas ou por meio de:

- portfólio;
- trabalhos individuais
- trabalhos em grupo;
- trabalhos de campo;
- práticas de leitura
- debates;
- apresentações;
- avaliação oral;
- exposição oral e relatos;
- apresentações individuais ou em grupo;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ou em grupo;
- experimentação;
- produção de textos orais e escritos;
- realização de atividades de classe e de casa (desde que corrigidas)
- produção de textos orais e escritos;
- práticas de leitura;
- formulação e resolução de problemas e outros...
- a formulação de perguntas, argumentação, participação, etc.

A Avaliação formativa exige esforço e dedicação por parte do professor que precisa planejar, organizar, construir atividades com intencionalidades objetivas e subjetivas, observar os alunos coletiva e individualmente, registrar e quando preciso reformular o seu planejamento trazendo novos planos de ação em busca de superar as dificuldades encontradas. Desta forma é necessária uma predisposição do docente para esta prática que exigirá uma maior disponibilidade de tempo para elaborar e reelaborar metodologias que possam romper barreiras no processo ensino aprendido.

É possível a ocorrência dessa prática através do acompanhamento pedagógico construtivo propondo a preservação e a integração das culturas, através da formação da identidade e respeito mútuo estando a pedagogia e a avaliação em sintonia a serviço da construção de um modelo de aprendizagem que favoreça o desenvolvimento de conhecimentos, de habilidades, de hábitos e de convicções ocorrendo a formação do educando de forma integral.

A rede pública de ensino do Distrito Federal preconiza que a avaliação, categoria central da organização do trabalho pedagógico, faz reverberar suas intencionalidades sociopolíticas, comprometidas com a educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais, quando avalia na perspectiva da progressão continuada da aprendizagem de todos. A progressão continuada não

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

pressupõe promoção automática que consiste em regularizar o fluxo escolar sem a garantia das aprendizagens necessárias.

A concepção de Educação e Escola do campo na perspectiva da inclusão deve considerar o processo e não apenas os resultados , às especificidades e às diferenças que constituem os sujeitos envolvidos, numa relação dialógica entre os mesmos corroborando para a formação crítica. Assim, haverá uma valorização de seus saberes, seus conhecimentos prévios e fazer com que ele se autoavalie.

Como critérios de avaliação a escola utiliza os diferentes conhecimentos, procedimentos e atitudes das crianças apresentados no semestre em relação aos objetivos gerais e específicos. A observação e o registro das produções, falas, expressões e posturas desenvolvidas ao longo de cada período é que permite aos professores situar cada criança em relação ao grupo e a si mesma, construindo um relatório geral de avaliação e outros individuais. Um dos instrumentos usados para a avaliação da escrita é a aplicação individual do Teste da Psicogênese, feito mensalmente, as informações obtidas devem proporcionar o redimensionamento e reconstrução da ação pedagógica e educativa, reorganizando as próximas ações do educando, dos educadores e do currículo. Nossos alunos participam de outros medidores.

O SAEB, a Provinha Brasil e ANA constituem instrumentos de avaliação em larga escala, tendo como objetivo geral acompanhar redes de ensino para traçar séries históricas do desempenho dos sistemas e reorientar políticas públicas. Quando aplicados com metodologia adequada, podem trazer importantes informações sobre o desempenho dos estudantes, dados sobre os professores, condições de trabalho e funcionamento das escolas da rede etc. Os nossos alunos participam dessas avaliações com objetivo de avançar no entendimento do processo de aprendizagem para replanejamento e desenvolvimento de práticas de aprendizagem, evidenciando a relação teoria x prática, porém, não entram nos dados dessas mostras nacionais devido a quantidade (porcentagem) de alunos que são insuficientes.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

As Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo, por sua vez, informam que a “Avaliação Formativa tem por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola.” (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 33).

Na **Educação Infantil**, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) sem objetivo de promoção, mesmo para o Ensino Fundamental (art. 31, I, LDB 9.394/96). As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática compõem o Relatório Descritivo Individual do Aluno - RDIA, que terá sua publicação semestral; entretanto, sua elaboração é diária. A avaliação, que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares.

Nos **Anos Iniciais do Ensino Fundamental**, além dos registros pessoais, o docente conta também com instrumentos previstos em Regimento Escolar para a descrição do desempenho dos estudantes: **o Registro de Avaliação – RAv e o Registro do Conselho de Classe**. Devem constar nessa descrição todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo.

Para reverter o cenário do fracasso escolar, presente nessa etapa, é imprescindível assegurar a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, uma vez que lhe é inerente a avaliação formativa e garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções. **A Vivência, estratégia adotada pela SEEDF para o segundo ciclo da Educação Básica e assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, possibilita esse avanço**, promovendo os estudantes para o ano

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

escolar seguinte sempre que seu progresso for evidenciado. Esse processo não ocorre dissociado de um processo avaliativo diagnóstico de caráter formativo.

Durante o período de pandemia, o que nos interessou não foi a quantidade, mas sim a qualidade. Tendo a avaliação como uma perspectiva formativa e processual que permeia todo o ciclo de aprendizagem, apesar de que neste momento ficou mais difícil acompanhar e assegurar o desenvolvimento dos nossos alunos, considerando que a avaliação é contínua coube a cada professor variar os instrumentos (Plataforma, WhatsApp e Material Impresso) e as práticas considerando o máximo de interações e devolutivas de atividades como oportunidades para avaliar o desenvolvimento do aluno.

A Avaliação Institucional, aqui denominada Avaliação do Trabalho da Escola, destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas em função da realidade e das necessidades de seus atores, de forma a promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que ali atuam. Trata-se de uma autoavaliação pela escola.

Sua articulação com os outros dois níveis (aprendizagem em larga escala ou redes) faz-se, inclusive, quando traz para o centro da discussão os processos e procedimentos utilizados para realização dos trabalhos no interior da escola. A avaliação institucional aqui defendida analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. Procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de aula. Ao trazer para o espaço da Coordenação Pedagógica e do Conselho de Classe os dados emanados dos exames externos, a avaliação institucional abre agenda para análises e reflexões mais amplas. É nesse momento que se entende onde se localiza a mediação capaz de ser realizada por meio da avaliação institucional, avaliação da aprendizagem e avaliação de redes ou em larga escala.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

A Escola utilizara ainda a **Avaliação externa** nos moldes a serem propostos pela SEEDF e os já propostos pelo Mec como ferramenta para analisar as práticas pedagógicas e as condições gerais da escola. Fará a articulação de todas essas informações traçando um retrato completo para os gestores e docentes melhorarem o processo de ensino e garantirem o direito à aprendizagem de cada um dos estudantes. Aqui a equipe gestora e o coordenador terá o papel importante de sistematizar os dados de aprendizagem dos alunos relacionados aos resultados nas avaliações, levar informações ao grupo de professores e juntos criar estratégias e propor metas para superar as dificuldades observadas de acordo com as informações levantadas.

9.1- Conselho de Classe

O Conselho de Classe planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político-Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para autoavaliação da escola (LIMA, 2012).

Quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada autoavaliação da escola.

Para Dalben (2004), o Conselho de Classe insere-se como um Colegiado potencializador da gestão pedagógica da escola.

O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam.

O Conselho de Classe na Escola Classe Barra Alta acontece ao final de cada bimestre e conta com a participação da equipe gestora, do coordenador pedagógico, o secretário de todos os professores e não conta com a participação de responsáveis devido a distância e dificuldade de acesso à escola por falta de transporte. Inicialmente são tratados assuntos relacionados à implementação e avaliação do PPP na perspectiva da avaliação formativa e em seguida são analisados, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem de cada estudantes, considerando as necessidades individuais; as intervenções realizadas; os avanços alcançados; as estratégias pedagógicas adotadas; as intervenções; os reagrupamentos, conforme prevê o Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal. As informações são registradas para análises visando a reflexão e caso necessário, revisão de práticas e intervenções pertinentes. Cada professor preenche uma ficha específica de Conselho de Classe com informações sobre as aprendizagens sobre a turma, avanços, potencialidades e dificuldades encontradas.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES

Em conformidade com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal a organização curricular da Escola Classe Barra Alta considera o aluno como um ser original, criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar, que tem potencialidade e necessidade de interagir e de refletir sobre a diversidade do conhecimento humano, que tem direito de ter acesso ao conhecimento e que

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

participa da construção do saber escolar e de produtor de cultura. Os eixos transversais assumidos no Currículo em Movimento da SEEDF.

Os eixos transversais assumidos no Currículo em Movimento da SEEDF dialogam com a Educação do Campo e exigem a criação de estratégias pedagógicas para abordá-los. São eles: a Educação para a **Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e, Educação para a Sustentabilidade**. Tendo na luta social pela terra, no trabalho como produção da vida e na sustentabilidade socioambiental agroecológica os seus fundamentos.

A Educação do Campo já contém em seus princípios a fundamentação do direito à diferença e do respeito aos direitos humanos como fatores que enobrecem os processos educativos e caminham para o desenvolvimento integral das sociedades.

A **Educação para a Diversidade**, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF (2014), apresenta-se como uma forma de desconstruir a percepção unitária, o domínio de padrões de identidades hegemônicas que acabam por desconsiderar as minorias históricas e suas especificidades. Diversidade como princípio diz respeito a um universo amplo de temáticas: passa pela diversidade étnica, racial, cultural, de modos de vida, diversidade de gênero, de orientação sexual, entre outras. Sua importância, como eixo transversal do currículo, está ligada a urgência de criar um ambiente escolar que acolha a diferença, que respeite as matrizes formativas diversas da população e, dessa forma, contribua para produzir respeito, valorização, reconhecimento e uma cultura de paz.

O Inventário das Escolas do Campo, como elemento de diagnóstico, retrato, interação e reconhecimento da comunidade escolar e seu entorno, ajuda a promover a proximidade, o conhecimento e a valorização da vida comunitária e de sua inerente diversidade.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

A desigualdade presente na relação mulher e homem em nossa sociedade deve ser discutida com vistas a desenvolver um papel emancipador e democrático, onde a importância do trabalho da mulher e do seu protagonismo, para além do doméstico, sejam conhecidos e ressaltados no ambiente escolar.

Quando se fala em Educação em e para os **Direitos Humanos** é importante compreender que Os Direitos Humanos aqui, são um conjunto de normativas internacionais que possuem um leque amplo de prerrogativas diretamente ligadas à promoção e defesa da dignidade da pessoa humana. Uma educação para os Direitos Humanos é pensada para a promoção da cultura democrática. Nos valores da tolerância, solidariedade, da justiça social e na sustentabilidade, na inclusão e na pluralidade.

A Educação para a **Sustentabilidade** compõe o Currículo em Movimento da Educação Básica (2014), como Eixo Transversal. Este fato revela que essa temática deve perpassar todos os conteúdos e deve constar nas práticas pedagógicas da SEEDF como um objetivo de aprendizagem privilegiado, um horizonte de fundamentos teóricos a apontar para questões sociais relevantes para o futuro. Dentro de seus temas fundantes temos; produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária, agroecologia, ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 8)

Na perspectiva da construção da ação pedagógica através de interação mediadora entre os conhecimentos construídos na prática social e transmitidos,

organizados e transformados na prática escolar, a escola busca recursos para apropriar-se dos conhecimentos necessários e organizar-se nestas interações através da:

a Verticalidade: considerando o avanço natural do aluno em crescente complexidade, desenvolvidas de forma contextualizada;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- b Horizontalidade:** caracterizada pela vinculação simultânea entre conteúdos dos vários aspectos da aprendizagem, desenvolvida de forma interativa;
- c Transversalidade:** integrada nas diversas áreas de conhecimentos especificados pela Lei 9394/96 e explicitada na organização curricular através dos conteúdos de cada componente curricular.

A organização curricular, no âmbito da unidade escolar e refletida em cada sala de aula considerará a legislação e as orientações recebidas, devendo desenvolver conteúdos referentes à **História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena (Lei Nº 10.639/03 e 11.645/08)**, ajudando a compreensão de nossas raízes e das raízes de nossa sociedade excludente e discriminatória, para que tal conhecimento ajude a mudar ações, analisar intenções e razões para cada atitude, mudando o quadro de reprodução da realidade à que a escola não pode e não deve se sujeitar; aderir ao princípio da **inclusão** em todas as suas dimensões sociais, éticas, filosóficas e pedagógicas; trabalhar de forma interdisciplinar; oferecer o **Ensino Religioso**; oferecer ensino ao **Serviço Voluntário (Decreto nº 28.235/07)**, nas pequenas ações que garantem o desenvolvimento do espírito de solidariedade; valorizar a **cultura de paz**, no cotidiano escolar e transpondo este espaço para as atividades cotidianas da vida em comunidade por meio de ações coordenadas pelo Conselho Escolar e Segurança; abordar na forma de projeto e de discussão rotineira os **direitos da criança e do adolescente**, bem como os deveres que acompanham o exercício da cidadania; valorizar a **ludicidade** no trabalho pedagógico; garantir momentos de **atividades de educação física**, com o desenvolvimento de habilidades, valorizando a bagagem cultural em brincadeiras e jogos, que, inclusive, desenvolvam o hábito da atividade física como elemento indispensável a uma vida

saudável; utilizar a **música e as artes visuais** como meio de despertar a **sensibilidade e senso estético**, como a valorização da produção cultural; favorecer o desenvolvimento pleno da linguagem verbal e da expressão escrita, seguindo a trilha do **letramento** e da criticidade; promover a iniciação às **ciências** como fonte

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

de pesquisa e observação, exercício de levantamento de hipóteses, refutação, experimentação, registro, busca de respostas e soluções às questões do dia a dia; promover a **Semana de Educação para a Vida** no mês de maio, atendendo a Lei Federal Nº 11.988, de 27 de julho de 2009, DOU Nº 142, publicada em 28 de julho de 2009, firmando parcerias e trazendo a comunidade à escola para sua integração e apropriação dos espaços e rotinas escolares, tanto quanto aproximar a escola da comunidade e seus desafios. Para ter atendimento médico a comunidade escolar necessitava se deslocar até o Núcleo Rural de Tabatinga, onde se localiza o PS da região ou para as cidades mais próximas, Formosa-GO ou Planaltina-DF, exigindo que as famílias terem que se deslocar por meios de transporte próprio, devido à falta de transporte público na região. Diante dessas dificuldades, a escola adotou oficialmente o projeto **PSE (Programa Saúde nas Escolas)** no ano de 2017, porém, por iniciativa da equipe de saúde do PSE do Núcleo Rural de Tabatinga, gerenciada pelo Dr. Carlos Chaveiro, em parceria com a escola, já ofertávamos atendimentos aos alunos e a comunidade escolar/local, com consultas, vacinas e exames, a cada 15 dias, no prédio desta UE. Devido a Pandemia, com a suspensão das aulas presenciais, esses atendimentos não puderam continuar, tendo que a comunidade escolar deslocar até aos Postos de Saúde (UBS) de Tabatinga e Rio Preto. Entretanto, sempre a equipe do DR. Chaveiro, está disponível para atender o pedagógico da escola com orientações e palestras.

10.1. Educação Infantil

Com a oferta de uma turma de Educação Infantil multisseriadas, com alunos do 1º e do 2º Períodos, esta Instituição escolar desenvolverá ações voltadas para o desenvolvimento integral da criança. Esta modalidade de Ensino terá como princípio norteador o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, as Diretrizes

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal e o Currículo de Educação Básica de Educação Infantil, de forma a oferecer um ensino voltado para o desenvolvimento de momentos de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas, de modo a contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis e para a aquisição das potencialidades corporais, afetivas, emocionais e estéticas.

Esta modalidade de Ensino terá como princípio norteador o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil, as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal e o Currículo de Educação Básica de Educação Infantil, de forma a oferecer um ensino voltado para o desenvolvimento de momentos de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas, de modo a contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis e para a aquisição das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, éticas.

Esta modalidade de Ensino terá como princípio norteador o Currículo em Movimento do Distrito Federal de Educação Infantil. O currículo deve ser entendido como as práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que são vivenciadas nos espaços institucionais, e que afetam a constituição das identidades das crianças. Portanto, o currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. Essas práticas são efetivadas por meio de relações sociais que as crianças, desde quando são bebês, começam a estabelecer com os professores, demais profissionais da educação e com as outras crianças.

O arranjo curricular da primeira etapa da Educação Básica organiza-se em (05) cinco campos de experiências:

- O eu, o outro e nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
-

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidade relações e transformações)

A materialidade dos campos de experiências e dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo em Movimento do Distrito Federal de Educação Infantil partem e se apoiam nos (06) seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças que são: Conviver, Brincar, Explorar, participar, expressar e Conhecer-se, que emergem a partir dos princípios éticos, estéticos e políticos das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e diretrizes da Educação básica da Educação no Campo.

Como Eixos Integradores do Currículo em Movimento do Distrito Federal, na Educação Infantil, o Educar e Cuidar, e o Brincar e Interagir, como elementos fundamentais do trabalho educativo com as crianças, e ainda os Eixos Transversais Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; e Educação para a Sustentabilidade.

Para a Educação Infantil, não há a necessidade de Replanejamento Curricular para o Biênio 2020/2021, pois a organização e orientação do Currículo em Movimento do Distrito Federal de Educação Infantil possibilita um trabalho pedagógico de forma a oportunizar as aprendizagens e o desenvolvimento integral da criança, mesmo diante de um momento pandêmico ou pós-pandêmico. Para o desenvolvimento da capacidade criativa da criança serão proporcionados momentos de ludicidade uma vez que o lúdico proporciona benefícios indiscutíveis para o desenvolvimento da criança e construção de sua autonomia.

O planejamento deverá atentar ao contexto sócio-cultural e às vivências cotidianas dos moradores da comunidade local. Para tanto, não é adequado improvisar ou trabalhar somente nas datas comemorativas, é necessário dialogar constantemente com os grupos que compõem a comunidade escolar e fora dela para sentir-se agente de mudanças sistemáticas de postura em relação a aceitação do outro. É a partir dos projetos e da elaboração coletiva do inventário da escola que essas vivências serão trazidas para dentro da escola.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

INSTITUIÇÃO: ESCOLA CLASSE BARRA ALTA

ETAPA: EDUCAÇÃO INTANTIL

REGIME: ANUAL

MÓDULO: 40 SEMANAS

TURNO: DIURNO

EIXOS INTEGRADORES	CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	EDUCAÇÃO INFANTIL	
		1º PERÍODO	2º PERÍODO
Educar e Cuidar, e o Brincar e Interagir	O eu, o outro e nós.	x	x
	O corpo, gestos e movimentos	X	X
	Escuta, fala pensamento e imaginação.	X	X
	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	X	X
	Traços, sons, cores e formas	X	X
CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)	25		
CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)	1000		

OBSERVAÇÕES: O dia letivo é composto por 5 horas-relógio

Horário de início: 8:00 Término: 13:00

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

10.2-Ensino Fundamental - Séries Iniciais

Os três primeiros anos do Ensino Fundamental de nove anos integram o Bloco Inicial de Alfabetização, e correspondem respectivamente à ETAPA I, ETAPA II E ETAPA III do BIA, que em conjunto constituem a primeira etapa do 2º Ciclo de Aprendizagem e tem a dimensão positiva de promover a progressão do processo de aprendizagem continuada. Nesta etapa, os Componentes Curriculares apresentam como eixo integrador Alfabetização/Letramento/Ludicidade, que perpassa todos os componentes curriculares. Assim, a organização do trabalho pedagógico, por meio de projetos, permitirá o desenvolvimento das dimensões cognitiva, afetiva, social e motora dos alunos, favorecendo o letramento, inclusive, o matemático.

A segunda etapa do segundo ciclo de aprendizagem trazendo as necessárias mudanças deverá oferecer ao aluno as aprendizagens a que tem direito em cada ano/série de forma lúdica, aproveitando ao máximo a pedagogia de projetos no desenvolvimento das aprendizagens, que não estando engessadas, se integram pelas diferentes disciplinas em prática interdisciplinar, sendo perpassadas pelos temas da transversalidade. Não havendo, como na primeira etapa, reprovação entre os anos da etapa, garantir-se-á ao aluno a vivência das aprendizagens e continuidade na aquisição dos saberes, respeitando tempos individuais, sempre com a atenção voltada às interferências necessárias ao longo do processo.

Todo o segundo ciclo de aprendizagem respeitará **a Base Nacional Comum do Currículo** como referencial de trabalho e garantia dos direitos de cada aluno.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

MATRIZ CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL

INSTITUIÇÃO: ESCOLA CLASSE BARRA ALTA

ETAPA: ANOS INICIAIS

REGIME: ANUAL

MÓDULO: 40 SEMANAS

TURNOS: DIURNO

EIXOS INTEGRADORES	CONTEÚDOS	1º ao 3º	4º E 5º
		ANOS (1º BLOCO)	ANOS (2º BLOCO)
LÍNGUA PORTUGUESA	Oralidade	X	X
	Leitura e Escuta	X	X
	Escrita/Produção de texto	X	X
	Análise Linguística/semiótica	X	X
ARTES	Artes Visuais	X	X
	Teatro	X	X
	Dança	X	X
	Música	X	X
EDUCAÇÃO FÍSICA	Brincadeiras e jogos.	X	X
	Danças e atividades rítmicas e expressivas.	X	X
	Conhecimento sobre o corpo.	X	X

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

MATEMÁTICA	Números	X	X
	Pensamento Algébrico.	X	X
	Geometria	X	X
	Grandezas e Medidas	X	X
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Matéria e Energia	X	X
	Vida e Evolução	X	X
	Terra e Universo	X	X
CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	X	X
	História: Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo.	X (1º ANO)	
	História: Eu e o outro: meu lugar na comunidade, registros, minhas experiências pessoais e comunitárias.	X (2º ANO)	
	História: Eu e o nós: vivências no espaço público e privado.		X (3º ANO)
ENSINO RELIGIOSO	Alteridade e Simbolismo	X	X

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

CARGA HORÁRIA SEMANAL (hora-relógio)	25
CARGA HORÁRIA ANUAL (hora-relógio)	1000
OBSERVAÇÕES: O dia letivo é composto por 5 horas-relógio Horário de início: 8:00 Término: 13:00	

11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

11.1-GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS

- Oferecer aos alunos oportunidades para o desenvolvimento de uma consciência crítica que lhe amplie a visão de mundo, dando-lhe condições de uma leitura interpretativa dos fatos sociais, das relações intrapessoais e interpessoais e dos homens com a natureza, levando-o a uma vivência prática dentro do meio em que está inserido e ainda oportunizar a vivência relacional de aceitação das diferenças, da liberdade de expressão, do respeito ao próximo.
- Afirmar o pertencimento dos alunos (filhos de camponeses) a sua comunidade, no sentido de que cada um reconheça-se como integrante da comunidade local com sentimento que move os sujeitos a defender suas ideias, recriar suas formas convivência e transmitir valores.
- Melhorar a qualidade da educação oferecida aos alunos.
- Tornar a Escola um ambiente fecundo de múltiplas aprendizagens.
- Tornar a escola um espaço vivo e dinâmico onde as vivências dos alunos sejam respeitadas e contextualizadas ao conhecimento acadêmico.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Envolver as família, os professores , os e dos funcionários com o processo de construção da escola do campo e suas matrizes tendo em vista a construção da identidade da escola e participação de todos na elaboração do inventário da escola.
- Promover o aluno e professor como protagonistas da Educação do Campo;

METAS

- Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos garantindo um ensino de qualidade para todos, baseado em metodologias significativas e prazerosas;
- Garantir os espaços de formação continuada dos profissionais de educação com vistas a oferecer um atendimento de excelência;
- Garantir espaços de coordenação coletiva que favoreçam não só um
- planejamento coletivo e individual bem elaborado, como o conhecimento e reelaboração do currículo escolar com base nos documentos referenciais oferecidos pela SEE/DF.
- Subsidiar, incentivar e promover o desenvolvimento de projetos pedagógicos de significação para cada turma.
- Incentivar a participação de todas as turmas e docentes em concursos extraescolares como meio de divulgação do trabalho realizado e valorização das produções individuais e coletivas.
- Organização dos saberes, tempos, espaços e oportunidades, onde seus atores são sujeitos com identidades, histórias, sonhos e singularidades;
- Envolver os alunos a participar de atividades que tornem possível o desenvolvimento dos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, vivenciando **a ludicidade** como principal meio de alcance dos objetivos para a etapa: a alfabetização com ênfase no letramento, inclusive, o matemático.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Vivenciar momentos de atividades de educação física, com o desenvolvimento de habilidades, valorizando a bagagem cultural em brincadeiras e jogos, que inclusive, desenvolvam o hábito da atividade física como elemento indispensável a uma vida saudável.
- Garantir espaços adequados para a recreação, reformando o parque infantil, revitalizando o piso externo e construindo uma quadra de esporte coberta, visando a oferecer condições excelentes para as brincadeiras e atividades de movimentos.
- Possibilitar que a escola deixe de ser um espaço onde o estudante precisa estar para se tornar um espaço onde ele quer estar, e para isso é importante que a escola se torne um local de socialização, de participação, de diálogo, de convívio com a diversidade, de vivências multidimensionais para além dos muros da escola.
- Incentivar a participação dos pais nas atividades da escola e desenvolver um trabalho, em que eles possam sentir-se envolvidos no acompanhamento e assistência de seus filhos em casa.
- Buscar junto aos órgãos competentes a garantia do direito à Sala de Recurso, para Atendimento Educacional Especializado, aos estudantes com necessidades educacionais especiais.
- Elevar a qualidade do ensino/ aprendizagem.
- Reduzir os índices de reprovação;
- Combater a evasão escolar, a repetência e diminuir a infrequência.
- Atender os alunos com necessidades educacionais especiais, promovendo o acesso e permanência destes alunos em classes comuns.
- Criar um espaço de diálogo com vistas a solidariedade, ao respeito e reciprocidade.
- Fortalecer a relação família X escola

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Realizar para aos alunos oficinas interativas, ampliando a vivência de ações culturais e educativas na escola e fora da escola.

AÇÕES

- Estabelecer a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, a partir de projetos que são desenvolvidos na escola.
- Assessorar o professor na identificação e planejamento para atendimento das dificuldades de aprendizagem.
- Estimular a interação entre os alunos, valorizando seus dons artísticos, principalmente nas apresentações realizadas nos finais de bimestres relacionadas as datas comemorativas com a participação dos pais.
- Realizar junto aos professores estudos e reuniões periódicas a fim de discutir metas e metodologias diversificadas visando tanto o aperfeiçoamento da prática pedagógica quanto o sucesso de aprendizagem do aluno e incentivar a participação em cursos de formação.
- Explorar os saberes e fazeres da comunidade escolar em oficinas, pesquisas , encontros e visitasões.
- Realizar projetos em consonância com os eixos geradores, leitura, escrita e cálculos, palestras e oficinas.
- Instigar o corpo docente a participar de cursos e oficinas pedagógicas de aprimoramento e capacitação.
- Participar dos programas direcionados pela Secretaria de Educação.
- Envolver professores e alunos em atividades culturais fora do ambiente escolar, participando de exposições, palestras, cinema, teatro e passeios turísticos.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Realizar diagnósticos e análises de dados do desempenho escolar.
- Realizar reuniões com pais e responsáveis para acompanhar o processo de aprendizagem, analisando o desempenho dos alunos.
- Promover a participação em concursos de redação, história, desenho, semestral e/ou anualmente, ou ocasiões em que as oportunidades forem oferecidas.
- Acompanhar e encaminhando os casos especiais, como casos de indisciplina, desvios comportamentais, problemas de aprendizagem, a coordenação e/ou orientação educacional e pedagógica.
- Realizar passeios turísticos com fins pedagógicos de acordo com propostas pedagógicas.
- Fazer uso de vídeos Educativos.
- Participar da Plenarinha.
- Adotar estratégias de intervenção, desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar, a partir dos dados do último censo escolar, de acordo com as necessidades do educando.
- Atender os alunos com dificuldades de aprendizagem, com a sua inclusão no processo educativo, fazendo as intervenções necessárias.
- Realizar a adequação curricular para os alunos diagnosticados sempre que for indicado.
- Trabalhar com filmes e músicas abordando temas voltados para as questões previstas nos temas transversais , quando adequados a faixa etária.
- Promover momentos de integração entre a escola e família através das manifestações culturais.

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br**

PÚBLICO ALVO

- Estudantes, professores, auxiliares em educação, enfim toda equipe escolar e comunidade escolar.

RESPONSÁVEL:

- Direção, coordenadores, professores e demais auxiliares de educação

CRONOGRAMA

- Ao longo do ano letivo de 2021.

AVALIAÇÃO

- A avaliação será contínua e se dará pela observação , pela coleta e análise de dados da secretaria durante matrículas, nos conselhos de classe e reunião de Pais.

11.2- GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVOS

- Melhorar os índices de aprovação dos alunos.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Garantir o direito assegurado aos alunos ao ensino de qualidade.
- Manter zerado o índice de evasão.
- Melhorar os índices da avaliação externa nas provas que forem aplicadas na instituição.

METAS

- Focar a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir.
- Acompanhar cada aluno individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente.
- Combater a repetência, pela adoção de práticas como estudos de recuperação e progressão parcial.

- Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação.
- Promover um clima escolar favorável à aprendizagem e ao ensino, a partir do entrosamento entre os membros da comunidade escolar e da qualidade das relações.

AÇÕES

- Focar nas dificuldades da aprendizagem com vistas a elaborar múltiplas intervenções criadas e socializadas coletivamente.
- Convocar o acompanhamento e participação dos pais.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Oferecer materiais de apoio pedagógico.
- Criar um ambiente ,físico E PEDAGOGICAMENTE fecundo para a aprendizagem.
- Propiciar oportunidades de participar concursos.
- Adotar a auto avaliação como prática constante na escola, não apenas para alunos mas para todos os segmentos.

PÚBLICO ALVO

- Estudantes, pais, professores, equipe gestora.

RESPONSÁVEIS

- Direção, coordenadores, professores e demais auxiliares de educação.

CRONOGRAMA

- Ao longo do ano letivo de 2021

AVALIAÇÃO

- Analisando os resultados das avaliações realizadas e participação nas atividades escolares.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

11.3- GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS

- Garantir a Eleição de diretores na escola de acordo com as Diretrizes da SEEDF;
- Garantir a Reunião de pais bimestralmente assegurando a participação de todos os presentes.
- Garantir a participação do Conselho Escolar como meio de dinamização da gestão escolar.

METAS

- Criar uma relação de reciprocidade entre escola e comunidade escolar.
- Conscientizar os pais da importância de participar das atividades desenvolvidas pela escola.
- Promover encontros e palestras tendo em vista instigar a participação da família em instancias colegiadas e o exercício da cidadania

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

AÇÕES

- Realizar coletivamente as ações propostas neste Projeto Político Pedagógico.
- Realizar bimestralmente Reuniões de Pais com a comunidade escolar não apenas como fim de acompanhamento do rendimento escolar do aluno mas como acompanhamento do PPP e de participação coletiva nas propostas e avaliação .
- Realizar bimestralmente os Conselhos de classe
- Criar estratégias de mobilização das pessoas e setores da comunidade do campo.
- Examinar processos democráticos de decisão e mecanismos de integração das escolas.
- Chamar a comunidade para dentro da escola, fazer parcerias com a comunidade escolar.
- Promover mais encontros e palestras interessantes utilizando vídeos produzidos com a participação dos alunos e professores e socialização dos projetos desenvolvidos.
- Mostrar através de publicações, vídeos, convites a importância de participar das instâncias colegiadas, como Conselho Escolar, Conselho de Classe.

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br**

PÚBLICO ALVO

- Estudantes, professores, auxiliares em educação, enfim toda equipe escolar, pais e comunidade escolar.

RESPONSÁVEIS

- Direção, coordenadores, SOE, professores e demais auxiliares de educação.

CRONOGRAMA

- Ao longo do ano letivo de 2021.

AVALIAÇÃO

- Através de relatórios e análise das ações desenvolvidas e debates e discussões em reuniões com a comunidade escolar, nas reuniões com do Conselho Escolar e Reuniões de Pais.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

11.4- GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS

- Incentivar os profissionais em educação a buscar cursos de capacitação tendo em vista a qualificação para o trabalho e adequação as especificidades as diretrizes da Educação no campo e proposta de trabalho estabelecidas neste PPP.
- Propiciar qualidade de vida no trabalho onde todos se sintam respeitados e valorizados como pessoa humana.
- Integrar a comunidade escolar a Barra Alta fortalecendo-a como local de vivências e do conhecimento.

METAS

- Atender as novas demandas pedagógicas e tecnológicas organizacionais pertinentes.
- Proporcionar um ambiente de trabalho responsável, agradável e amigável.
- Criar um ambiente estimulador de participações da comunidade escolar, tanto interna como externa.
- Conhecer direitos e deveres de cada um.
- Valorizar e reconhecer a importância do trabalho de cada um.
- Suprir a ausência de professores / servidores ausentes.
- Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

AÇÕES

- Promover um clima de confiança, respeito e solidariedade no grupo.
- Criar incentivos para que os profissionais se sintam estimulados a buscar novas oportunidades de qualificação.
- Divulgar as publicações que dizem respeito ao quadro pessoal.
- Realizar encontros para comemorações fora do ambiente escolar semestralmente.
- Viabilizar os espaços e tempos para os mesmos possam participar de capacitações. .
- Valorizar as capacidades e aptidões dos participantes.
- Abrir carências quando a ausência de professores / servidores ausentes.
- Associar esforços como força conjunta no trabalho coletivo da escola.
- Estabelecer demanda de trabalho centrado nas ideias e não em pessoas;
- Desenvolver a prática de assumir responsabilidades em conjunto
- Acompanhar as funções, as ações e deliberar os processos que dizem respeito a vida profissional do servidor.

PÚBLICO ALVO

- Estudantes, professores, auxiliares em educação e demais membros que venham a fazer parte da equipe escolar.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

RESPONSÁVEIS

- Direção e secretaria escolar

CRONOGRAMA

- Ao longo do ano letivo de 2021

AVALIAÇÃO

- Através da análise das ações desenvolvidas e através da análise e discussões coletivas da comunidade escolar, e avaliação institucional.

11.5- GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS

- Garantir infraestrutura adequada para o bom funcionamento da escola.
- Garantir o atendimento adequado e satisfatório a todos os segmentos.
- Valorizar o Conselho Escolar como parte integrante nas tomadas de decisões.
- Garantir espaços de participação da comunidade escolar na construção do

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- inventário da escola e no processo de elaboração, acompanhamento e avaliação do PPP.
- Assegurar a legitimidade das ações realizadas na escola baseando-se em instrumentos legais (E.C.A., Regimento das Escolas Públicas do DF, Lei 9.394/96, Lei 8.112, e demais normas do sistema de ensino);

METAS

- Atender a toda comunidade escolar em suas necessidades e observar critérios legais pertinentes a cada segmento.
- Estimular a construção dos laços de afetividade e proporcionar meios para que todos se desenvolvam integralmente.
- Propiciar a descentralização, compartilhando responsabilidades com os todos os atores envolvidos no processo.
- Conservar e viabilizar a conservação dos bens móveis e valorizar o patrimônio público escolar.
- Fomentar a participação espontânea do Conselho Escolar e da própria comunidade no cotidiano da escola;
- Promover pelo menos um estudo da base legal das ações escolares entre os funcionários e com a comunidade por ano letivo;
- Estabelecimento de parcerias junto à comunidade local para a realização de atividades no interior da escola, inclusive, pedagógicas;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Organização de grupos de estudo com professores, pais e auxiliares a respeito das leis que cercam o trabalho da escola junto à comunidade;
- Manter as instalações físicas da Unidade de Ensino sempre em boas condições de uso, higiene e conservação com o auxílio, inclusive, das verbas oriundas dos programas de Descentralização Financeira;
- Manter a organização, a pontualidade, a transparência, a publicidade e a ética nas atividades administrativas;
- Garantir o espaço de formação continuada e partilha de experiências de sucesso na Coordenação Pedagógica dos professores.
- Garantir espaços adequados para a recreação, reformando o parque infantil, revitalizando o piso externo e construindo uma quadra de esporte coberta, visando a oferecer condições excelentes para as brincadeiras e atividades de movimentos.

AÇÕES

- Democratizar o acesso às informações;
- Assegurar o atendimento, preferencialmente em classes regulares, de alunos portadores de necessidades educacionais especiais;
- Ampliar e fortalecer as relações entre a escola e a comunidade escolar;
- Fortalecer as relações interpessoais na unidade de ensino.
- Manter organizados documentos pertinentes à administração escolar, bem como dossiês de alunos e funcionários.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Garantir o uso consciente dos diversos materiais disponíveis na escola seja estes pedagógicos, de expediente ou de limpeza.
- Zelar pelo bom funcionamento de todos os cômodos, aparelhos e utensílios de uso da Unidade Escolar.
- Zelar pela segurança e conservação do patrimônio escolar.
- Garantir nova eleição do Conselho Escolar .
- Organizar horário na falta de professores.
- Realização de reuniões do Conselho Escolar com os segmentos, mensalmente e extraordinária quando se fizer necessário.
- Manter atualizados os dados funcionais dos funcionários.
- Cumprir prazos para entrega de documentos.
- Solicitando ampliações necessárias e/ou adequações necessárias para o bom atendimento da clientela escolar.
- Realizar reuniões, encontros, vivências cotidianas e campanhas diversas.
- Realizar as manutenções necessárias garantindo uma boa infraestrutura da escola.
- Solicitar que sejam realizadas os reparos e manutenções necessárias.

O cumprimento dos horários de trabalho se dará conforme determinado pela legislação vigente, devendo primar pela otimização dos tempos e espaços de modo que sejam produtivos e favoreçam o trabalho coletivo e de qualidade no atendimento do aluno, que concentra a razão das rotinas e ações escolares.

Do mesmo modo, os documentos que devam ser produzidos pelos profissionais escolares, quais sejam diários, relatórios individuais dos alunos, frequências,

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

mapas de alimentação escolar ou outros respeitarão sempre os prazos estabelecidos, sendo fidedignos e seguindo as orientações recebidas.

PÚBLICO ALVO

- Estudantes, professores, auxiliares em educação, enfim toda equipe escolar, pais e comunidade escolar.

RESPONSÁVEIS

- Direção, coordenadores, professores e demais auxiliares de educação.

CRONOGRAMA

- Ao longo do ano letivo de 2021.

AValiação

- Análise de resultados por meio da avaliação institucional e da observação

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

11.6- GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS

- Promover a gestão financeira da Escola Classe Barra Alta de acordo com os princípios de autonomia, ética e administrativa, otimizando a utilização dos recursos financeiros com a participação da comunidade escolar.
- Garantir, pela correta e transparente gestão financeira, a existência constante de materiais necessários às atividades administrativas e pedagógicas, bem como o bom estado de conservação do prédio escolar como dos bens móveis disponíveis;
- Adquirir, em consonância com as verbas disponibilizadas, bens de consumo e permanentes que sejam considerados prioritários à melhoria do atendimento da Unidade de Ensino pela comunidade escolar.

METAS

- Utilizar a totalidade dos recursos como PDDE, PDAF e MAIS EDUCAÇÃO de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da legislação, aplicando aos atos praticados na escola os princípios que regem a administração pública.
- Convocar o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros
- Discutir e identificando com a comunidade escolar as necessidades PRIORITÁRIAS da escola;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

AÇÕES

- Manter um contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de tal forma que a comunidade perceba a importância de sua participação na construção de uma escola de qualidade.
- Melhorar do espaço físico escolar proporcionando a acessibilidade, segurança e bem estar de todos.
- Manter a atualização de dados.
- Zelar pela transparência da gestão pública na área da educação.

ESTRATÉGIAS

Quanto a recursos humanos a escola conta atualmente com uma chefe de secretaria, uma diretora, uma vice-diretora, uma coordenadora pedagógica, um auxiliar em educação, conservação e limpeza; duas auxiliares de conservação e limpeza, terceirizadas, uma merendeira terceirizada; quatro vigias terceirizados; três professoras regentes, Contrato Temporário.

A escola é mantida com recursos advindos da União e do Estado, sendo também atendida no fornecimento de alimentação escolar, pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Os recursos financeiros são advindos da descentralização de recursos financeiros, através do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF, Emendas Parlamentares e do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE.

Para melhor aproveitamento dos materiais disponíveis na escola, sejam eles de expediente, pedagógicos ou de limpeza, foi montada uma planilha onde registrou-se por dois meses o gasto de materiais na Unidade. Com base nesta planilha,

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

observou-se que os recursos são usados sem exagero ou desperdício, princípio que será sempre incentivado, e formou-se um padrão que servirá de base para a aquisição de recursos materiais de consumo. Os bens permanentes serão adquiridos de acordo com as necessidades e em consonância com os recursos disponíveis e as atas de prioridade de cada programa de descentralização financeira.

A escola necessita hoje de construir mais três salas de aulas, sala de coordenação de professores, ampliação da cantina e do depósito de gêneros alimentícios e construção de um refeitório, ampliação do almoxarifado e construção de uma quadra coberta para as atividades desportivas, reforma no **piso, reparos e/ou troca do telhado. O prédio da escola é muito antigo (59 anos) por isso a necessidade de reformas.**

Para apoiar os **projetos pedagógicos** e garantir a limpeza, a higiene, a eficiência, a qualidade, a beleza e o conforto, tanto quanto a riqueza de recursos, alguns projetos nortearão a **administração financeira** da instituição escolar:

- ✓ **“Manutenção da Área Livre e de Lazer”**: ações que visem a organização dos espaços de modo que a escola reflita os melhores ambientes, com áreas verdes, um parque sempre seguro, limpo e que dê ensejos à brincadeira saudável, jardinagem bem cuidada, estética valorizada.

- ✓ **“Escola:O Movimento da Vida”**: aquisição de bens e materiais de consumo que dêem suporte às ações pedagógicas e as tornem mais ricas, na diversidade de recursos e materiais, espaços e possibilidades, saindo dos materiais comuns, de expediente e chegando aos jogos, livros e materiais audiovisuais.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ✓ **“Qualidade, Eficiência e Bem Estar”**: visando a melhoria das condições de organização e trabalho, tanto pedagógico como administrativo, assim como no investimento no conforto dos espaços coletivos. Além disso, deverá garantir a existência de materiais e bens que garantam a execução dos serviços com qualidade e eficiência, pensando em suas ações na saúde dos profissionais da escola.

PÚBLICO ALVO

- Estudantes, professores, auxiliares em educação, enfim toda equipe escolar, pais e comunidade escolar.

RESPONSÁVEIS

- Equipe de Direção e secretaria escolar.

CRONOGRAMA

- Ao longo do ano letivo de 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

AVALIAÇÃO

- Acompanhamento e supervisão da comunidade escolar, por meio da análise dos resultados e da supervisão e controle e prestando contas a comunidade escolar de todos os atos financeiros.

12- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O **PPP** necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram alcançados, quais as **metas** foram atingidas e quais ações necessitam de redirecionamento. **O ideal é que seja avaliado** periodicamente, pois alguns projetos terão continuidade nos anos seguintes, com objetivos mais avançados. Outros, precisarão de revisão ou mesmo de adequação ou de serem redimensionados em virtude dos resultados obtidos ou de situações da realidade como aconteceu com o período da pandemia.

Esta proposta não comunga dos princípios de avaliação baseados na gestão de resultados apenas. A avaliação será um recurso para a compreensão do que temos em relação ao que almejamos, do que estamos falhando e em que avançamos e então redimensionar ações, traçar novas metas, retomar e fazer o que for possível para tornar a escola um ambiente acolhedor e fecundo de aprendizagens. Também por isso, esta proposta deverá ser avaliada ao longo do ano letivo, realizando-se sempre que necessário o devido redimensionamento das ações a fim de que o aluno seja sempre atendido da melhor maneira para o seu completo desenvolvimento.

A avaliação do projeto político pedagógico passa a ter um compromisso mais amplo do que a mera eficiência e eficácia de resultados, sendo vista como acompanhamento e avaliação dos

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

resultados da própria organização do trabalho pedagógico.
(VEIGA, 2010, p. 32).

Além da avaliação diária do PPP na coordenação Pedagógica Coletivos, nos Conselhos de Classe e nas reuniões Conselho Escolar, semestralmente, questionários serão enviados aos pais com vistas a captar os anseios e queixas, expectativas em relação à escola. O retorno deverá ser dado no trabalho e a reorganização do mesmo contará também com o resultado das reuniões de pais. E, de modo a garantir o exercício democrático, a comunidade escolar será sempre consultada sobre os caminhos que desejaria ver trilhados pela Unidade de Ensino.

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br**

13-PROJETOS PEDAGÓGICOS

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

PROJETO INTERVENTIVO DE APRENDIZAGEM

Para tanto, serão de fundamental importância os **Projetos Interventivos**, que vão possibilitar a manutenção do ritmo de aprendizagem dos alunos que apresentem pequenas dificuldades cotidianas e correção do fluxo escolar ou superação de defasagens significativas para os alunos que apresentem um quadro específico ou que tenham sido prejudicados em algum ponto de seu processo de apropriação do conhecimento. Dessa forma, a melhoria dos índices alcançados no **IDEB** pelo Distrito Federal tornar-se-á mais próxima pela superação das deficiências desta Unidade de Ensino, objetivando o repasse, à segunda fase do Ensino Fundamental, alunos mais preparados para uma nova fase de seu desenvolvimento e o enfrentamento de novos desafios.

O **trabalho interdisciplinar**, aliando às diversas ciências os **Temas Transversais**, através de projetos pedagógicos (Anexo V) centrados na busca de respostas para os questionamentos de cada classe, formará a ponte entre escola e a vida em sociedade, aproximando cada aluno da sua realidade favorecendo o surgimento e o desenvolvimento do cidadão ativo, que compreende as raízes das relações sociais e das manifestações discriminatórias da sociedade atual. Além disso, atividades serão desenvolvidas extraclasses, tais como excursões, momentos culturais e artísticos, culminâncias de projetos, passeios ecológicos, participação em atividades cívicas da comunidade e outros afins.

Os alunos abraçados pela **inclusão**, se necessário, gozarão de **adequação curricular**, a fim de que sejam garantidos os seus direitos de continuidade e de avaliações coerentes com suas necessidades especiais. No momento, a escola não dispõe de profissionais que atuam no **Atendimento Educacional Especializado**. A escola não necessita de intérpretes ou guias no momento, pois no quadro de alunos não existe deficiente auditivo. Existe um aluno, ainda em processo de complementação e conclusão de diagnóstico, através de exames de diversos

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

profissionais, demonstra necessidade de acompanhamento de monitor especializado.

A organização curricular, no âmbito da unidade escolar e refletida em cada sala de aula considerará a legislação e as orientações recebidas, devendo desenvolver conteúdos referentes à **História e Cultura Afro-brasileira e Africana e Indígena (Lei Nº 10.639/03 e 11.645/08)**, ajudando a compreensão das raízes da sociedade excludente e discriminatória, para que tal conhecimento ajude a mudar ações, analisar intenções e razões para cada atitude, mudando o quadro de reprodução da realidade à que a escola não pode e não deve se sujeitar, compreendendo que a história se escreve ato a ato, com consequências que podem perdurar por séculos, às vezes de intensa injustiça social e degradação humana; aderir ao princípio da **inclusão** em todas as suas dimensões sociais, éticas, filosóficas e pedagógicas; trabalhar de forma interdisciplinar -“A superação da discriminação racial passa pelo reconhecimento, pela reparação e pela promoção da diversidade étnico-racial” (Políticas de Ações Afirmativas - Ensino Da História E Cultura Afro-Brasileira). Nesse sentido, a Educação Básica do DF deve oferecer às populações afrodescendentes e indígenas, políticas e ações de reconhecimento, reparação e valorização de sua história, cultura e identidade. Essa educação implica uma reeducação das relações sociais, o que é papel não só da escola, mas também de toda a sociedade.

No entanto, “a escola tem a função preponderante de zelar pela constituição plena do ser, em sua integralidade, e nenhum ser pode se constituir de forma integral discriminando se sendo discriminado.” (Orientações Pedagógicas – História e Cultura Afro Brasileira e Indígena DF/2012). Faz-se necessário uma reflexão histórica e contínua das ações afirmativas que promovam a desconstrução do racismo e o combate à discriminação nas práticas educativas. O planejamento deverá atentar ao contexto sócio cultural e às vivências cotidianas dos moradores da região. Para tanto, não é adequado improvisar ou trabalhar somente nas datas comemorativas, é necessário dialogar constantemente com os grupos que compõem

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

a comunidade escolar e fora dela para sentir-se agente de mudanças sistemáticas de postura em relação à aceitação do outro.

Oferecer o **Ensino Religioso (Decreto: 26.129, de 19 de Agosto de 2005)**; oferecer ensejo ao **Serviço Voluntário (Decreto nº 28.235 /07)**, nas pequenas ações que garantem o desenvolvimento do espírito de solidariedade; valorizar a **cultura de paz**, no cotidiano escolar e transpondo este espaço para as atividades cotidianas da vida em comunidade; abordar na forma de projeto e de discussão rotineira os **direitos da criança e do adolescente**, bem como os deveres que acompanham o exercício da cidadania; valorizar a **ludicidade** no trabalho pedagógico; garantir momentos de **atividades de educação física**, com o desenvolvimento de habilidades, valorizando a bagagem cultural em brincadeiras e jogos, que, inclusive, desenvolvam o hábito da atividade física como elemento indispensável a uma vida saudável; utilizar a **música e as artes visuais** como meio de despertar a **sensibilidade e senso estético**, como valorização da produção cultural; favorecer o desenvolvimento pleno da linguagem verbal e da expressão escrita, seguindo a trilha do **letramento** e da **críticidade**; promover a iniciação às **ciências** como fonte de pesquisa e observação, exercício de levantamento de hipóteses, refutação, experimentação, registro, busca de respostas e soluções às questões do dia a dia, aproveitando a riqueza dos recursos oferecidos pelos materiais pedagógicos existentes na instituição; valorizar a construção da **autonomia** e do **espírito empreendedor** e contemplar em suas ações todos os projetos implementados pela Secretaria de Estado de Educação.

Sendo a **aprendizagem o centro de todas as atividades desenvolvidas pela escola**, há que se considerarem as necessidades de cada fase do desenvolvimento infantil, oferecendo os subsídios para o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando.

Os alunos serão incentivados a participar de eventos, concursos e outros, de nível regional, nacional ou internacional, que auxiliem o desenvolvimento de

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

habilidades e competências e que ofereçam ensejo do aluno experimentar seus conhecimentos, sistematizados ou não.

A escola desenvolve alguns projetos, que periodicamente são redimensionados, de acordo com as necessidades identificadas através das avaliações:

- **“É Sempre Bom Começar Bem”**, consiste em receber os alunos com atividades diversificadas. Momento este, em que a equipe pedagógica passa aos alunos os recados, assim como, são introduzidos os projetos interdisciplinares, as histórias, as músicas, o teatro, a poesia, a dança, a religiosidade e o momentos cívico.
- **“Identidade Cultural: Nossas Histórias”** – um encontro dos alunos com suas raízes culturais, através de danças, músicas, brincadeiras e festas, como a já tradicional festa junina.
- **“Brincando a Gente Aprende”** – semanalmente, em dois tempos distintos, os alunos participarão de atividades lúdicas, envolvendo jogos de tabuleiro, brincadeiras e jogos de equipe, devidamente planejados e com objetivos claros para o desenvolvimento de habilidades motoras, de raciocínio lógico e estratégico e de incentivo à prática de exercícios físicos. Este projeto se dá nas recreações semanais.
- **“Passeio ao Parque Nicolândia”** acontece há três anos seguintes na Semana da Criança, no mês de outubro, onde levamos os alunos em Brasília, fazemos piquenique no Parque da Cidade e em seguida, passamos a tarde no Parque Nicolândia, brincando. Convém ressaltar que a maioria dos alunos não conheciam Brasília e que o projeto veio ofertar a essas crianças uma oportunidade de conhecer e apreciar outra realidade, que por alguns momentos, pareciam distante de ser realizados e vividos. **Devido à pandemia da COVID-19, esse passeio foi suspenso por tempo**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

indeterminado, seguindo as regras e orientações da Secretaria de Saúde do DF.

- **“Identidade”** elaborou o presente projeto, com o objetivo de realizar atividades que possibilitem o aluno a se reconhecer como um ser social e histórico, criar meios de aquisição de conhecimento de si mesmo e do mundo que o rodeiam a fim de possibilitar a construção plena de sua identidade. Auxiliando a conhecer-se melhor podemos contribuir para a aceitação do outro, das diferenças e reforçar as atitudes de respeito à diversidade.
- **“Meio Ambiente: A Casa da Gente e Reflorestação”**. Promover ações educativas em saúde, permitindo que os alunos adotem comportamentos e estilos de vida saudáveis, contribuir para a constituição de condições para a formação integral dos educandos, melhorando assim os índices da educação e de saúde de nossa comunidade. Conscientizar e instruir a comunidade escolar de preservar, economizar e recuperar recursos hídricos, revertendo à situação de degradação do meio ambiente a boa qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável da região. **“Meio Ambiente – A Casa da Gente”**, premiado com o terceiro lugar na categoria **Experiência Pedagógico pelo Programa Agrinho em 2007**, tem sua continuidade nas pequenas ações sistemáticas de educação ambiental. No momento, esse projeto uniu-se ao Projeto **“Meio Ambiente – A Casa da Gente e Reflorestação”**. Participar do **Projeto Mensageiro da Água**, tendo em vista a conscientização dos alunos e de toda a comunidade escolar sobre o uso consciente da água e o combate ao *Aedes Aegypti*. Pensou-se na importância de um trabalho integrado à vida social dos estudantes e educadores, levando a participarem da vida escolar e da comunidade como sujeitos ativos e parceiros por meio da escolha do Agente Mobilizador, cognominado como **“Mensageiro da Água”** (professor) e monitor (estudante) dessa ação. O trabalho será realizado uma vez na semana pelos alunos e professores, onde estarão designados nessa força tarefa, levando informações e compartilhando

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

ações que objetivam a preservação e conservação ambiental e ainda, fiscalizarem as mudanças de comportamento quanto ao uso sustentável da água. Esse projeto uniu-se ao projeto **“Meio Ambiente – A Casa da Gente”**.

- **“Inventário da EC Barra Alta”** buscar informações, através da investigação sobre a região, ouvindo a comunidade quanto o início da construção da escola, conhecendo as pessoas e os seus saberes tradicionais, permitindo a construção de conhecimento sobre o Inventário Social, Histórico e Cultural da E. C. Barra Alta.
- **Projeto “Criando e Encantando no Mundo” da Leitura-** Promover o hábito da leitura favorecendo a compreensão da linguagem escrita, resgatando a importância do “contar histórias”, no contexto familiar, valorizando o conto (popular e de fadas) como parte da tradição dos povos; aprendendo valores e desenvolvendo o senso crítico e a criatividade. . O ensino de Literatura deve estar integrado ao ensino da Língua Portuguesa, pois o texto literário suscita o imaginário, desperta as emoções, desenvolve a sensibilidade estética, a expressão linguística, favorece a construção de conhecimentos e ainda diverte. A poesia (gênero literário) é a expressão de nossos sentimentos, valores e visão de mundo, porém, ela se materializa no poema. A fantasia, a sensibilidade e o predomínio da linguagem afetiva caracteriza o campo da poesia e da infância e, por isso, a experiência que a criança deve ter na escola em relação à poesia é aquela em que o seu valor artístico seja trabalhado de forma lúdica e prazerosa, na qual a música, os jogos e as brincadeiras façam parte desse universo, como argumenta Cunha (1994). Sabemos que a poesia de nossa época está próxima das cantigas populares e folclóricas, das canções de ninar, dos versos de roda e dos jogos - e ao entrar na escola esta é a experiência que a infância tem, e continuará a ter no período escolar no campo da poesia. (p. 120 Ludicidade, arte e poesia são conhecimentos que se entrelaçam.
-

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- As brincadeiras e jogos também possibilitam múltiplas aprendizagens, **Ângela Meyer Borba, doutora em educação (in. BRASIL/MEC, 2000: 39) afirma que: "... o brincar é um espaço de apropriação e constituição pelas**

crianças de conhecimentos e habilidades no âmbito da linguagem, da cognição, dos valores e da sociabilidade". A poesia associada a diferentes formas de arte (desenho, pintura, música, dança e teatro) contribui inegavelmente para uma aprendizagem significativa da língua materna e desperta o gosto pela literatura, pois de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais/Artes (2001). O conhecimento em arte abre perspectivas para que o aluno tenha uma compreensão do mundo na qual a dimensão poética esteja presente: a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível. Isto quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é a condição fundamental para aprender. (p. 21) Portanto, para que as atividades que envolvem linguagem oral e linguagem escrita, leitura e produção de textos venham contribuir para um ensino-aprendizado eficiente e eficaz da Língua Portuguesa e a da Literatura, faz-se necessária a elaboração de projetos de leitura e escrita, pois são formas organizadas significativas e contextualizadas nas quais todos os envolvidos compartilham um objetivo e buscam um produto final.

- **Projeto Plenarinha da Educação Infantil-** Ressalta-se que o Projeto Plenarinha da Educação Infantil tem por objetivo oportunizar as crianças por meio da escuta sensível e atenta, uma participação ativa nas reflexões acerca do tema proposto e em torno de seus direitos e necessidades, vivenciando a interlocução com o Currículo em suas diferentes expressões e linguagens. Observa-se neste projeto como justificativa a importância do professor que trabalha com crianças na Educação Infantil, utilizar de estratégias, ferramentas lúdicas como a música, que promove uma aprendizagem significativa e prazerosa. Observa-se nesse contexto o quanto essa

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

metodologia pode ser eficaz quando se trata da prática docente enquanto norteadora da aprendizagem da criança pequena. O tema da **IX Plenarinha da Educação Infantil para o ano de 2020/2021** foi apresentado pela SUBEB – Subsecretaria de Educação Básica, por meio da Coordenação de Políticas

Educacionais para a Educação Infantil (COEIF) e por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) para as unidades escolas do Distrito Federal para que fosse desenvolvido em forma de estratégias de ensino aprendizagem. Em 2020, apesar de todas as necessidades de adaptação impostas pela pandemia da COVID-19 e do uso de ferramentas digitais para a realização de aulas remotas, a Diretoria optou pela continuidade do desenvolvimento da Plenarinha, realizando encontros virtuais pedagógicos com o tema: **“Musicalidade das infâncias: de lá, de cá, de todo lugar”**. O projeto **IX Plenarinha da Educação Infantil** tem como objetivo promover na criança o senso crítico e participativo dos processos da educação de forma lúdica e prazerosa, participando ativamente das ações em relação ao **tema proposto** – **“Musicalidade das infâncias: de lá, de cá, de todo lugar.”**, a vivência com o cotidiano e relacionar com os direitos de aprendizagem e os campos de experiências delimitados pela BNCC e currículos afins.

- **Projeto “O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças”**- o ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer ser necessária a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimentos da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira. O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando a ações

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

pedagógicas do coordenador intermediário de apoio, coordenador intermediário e as comissões gestoras. Nesta perspectiva, o projeto **“O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças”** está inserido no programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das

- crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o **Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil (2018)**.
- **Projeto “Alimentação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir”**- proposto pela SEEDF, inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênicos sanitários, o previsto era ocorrer à troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de orientação para a troca. **Porém, a nossa escola esteve inclusa no projeto em 2017, não houve a troca desses utensílios ate o momento atual.** Foi desenvolvida por muito tempo a prática do autosservimento, dando oportunidade às crianças, uma aprendizagem de forma segura e ativa, aprendendo a terem autonomia para alimentarem-se, mesmo sendo com utensílios de plásticos. Em 2018, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE), lançaram um Caderno Guia com orientações sobre as práticas de autosservimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, **em 2021, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) tem como objetivo a ressignificação das práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

alimentares, não apenas na instituição educativa, mas, sobretudo, no contexto familiar e social das crianças.

- **“Projeto Interventivo”** trata-se de um projeto de ações pedagógicas com vistas a trabalhar positivamente a autoestima de alunos, avaliados com déficit de aprendizagens nas habilidades relacionadas à leitura e escrita. Promover atividades partindo de ações dinâmicas e flexíveis por meio de situações que retratem o seu cotidiano e estão presentes nas brincadeiras, músicas, cantigas de roda, parlendas, histórias, jogos...
- **“Reforço Escolar”** sabemos que as dificuldades podem ser sanadas com auxílio de educadores preparados e compreensivos, onde ajudar deve ser a meta principal. Portanto, buscamos com esse projeto ajudar nosso aluno na conquista de melhores resultados, por meio de aulas dinâmicas no turno inverso, trabalhando com o concreto, o lúdico e a criatividade.
- **Projetos interdisciplinares** serão desenvolvidos durante todo o ano, atendendo às necessidades de aprendizagem ou de solução de problemas como base e compostos de acordo com o desenrolar dos fatos no processo educativo. O conteúdo desenvolvido nestes projetos será sempre o constante do Currículo em Movimento, podendo e devendo ser enriquecido por informações, discussões, pesquisas, experimentações e outros que auxiliem o processo de se encontrar respostas aos problemas propostos.

Bloco Inicial de Alfabetização

1. Introdução

Este Projeto está inserido num contexto de ações previstas nas Diretrizes Pedagógicas, visando possibilitar aos alunos com dificuldades maiores oportunidades de aprendizagem. Aqui, mais especificamente, trata-se de um Projeto que visa oportuni

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

zar a adequação do ensino às necessidades educacionais dos alunos desta Unidade de Ensino, no que se referente ao desenvolvimento da leitura e da escrita na perspectiva de letramento.

O referido Projeto envolverá a participação dos professores regentes, membros da equipe gestora, e equipe de apoio, de forma a construir coletivamente ações pedagógicas direcionadas às necessidades específicas dos alunos. Tais ações desenvolverão em momentos distintos, sendo que as oficinas coletivas e as atividades

individuais serão oferecidas e desenvolvidas por toda equipe citada acima, buscando sanar as dificuldades apresentadas por cada aluno atendido, valendo-se de jogos, fichas, materiais concretos, etc.

A realização das ações está prevista para os anos letivos de 2017, 2018 e 2019, todavia, a partir das avaliações realizadas ao longo do processo, poder-se-á alterar o quadro de alunos atendidos, de forma a oferecer um atendimento diferenciado, de acordo com as suas necessidades educacionais. As oficinas também serão flexíveis no sentido de diversificar as atividades em prol do sucesso do aluno.

As ações pedagógicas serão elaboradas de forma a dar significado àquilo que pretendemos ensinar oferecendo atividades interessantes e desafiadoras que partam de sua experiência cotidiana ou que lhe possibilitem fazer relações com o seu dia-a-dia. Essas atividades devem favorecer momentos de trabalho individual e coletivo, para que o aluno possa construir seu conhecimento, apropriar-se dele e tornar-se um indivíduo autônomo.

2. Justificativa

A Escola Classe Barra Alta, por ser uma instituição rural apresenta certas peculiaridades: população bastante flutuante, classes multisseriadas, níveis de aprendizagem extremamente diferentes. Contando hoje com trinta e três alunos

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

(número que pode reduzir ou aumentar repentinamente), possuímos atualmente 03 turmas, sendo 03 delas multisseriadas: uma turma de Educação Infantil (MULT), atendendo os alunos do 1º e do 2º Períodos, uma classe reunindo alunos de 1º, 2º Ano e 3º Ano EF 09 Anos, uma classe de 4º e 5º Ano EF 09 Anos (MULT).

Neste sentido, elaboraram-se coletivamente ações pedagógicas com vistas a trabalhar positivamente a autoestima dos alunos e atividades partindo de ações dinâmicas e flexíveis por meio das quais ler e escrever palavras, frases e textos diversificados sejam uma decorrência de situações que retratem o seu cotidiano e estejam presentes nas brincadeiras, músicas, cantinas de roda, parlendas, adivinhações, histórias, etc. Quando um aluno não se alfabetiza plenamente no começo de sua escolaridade, apresenta grandes dificuldades em seguir aprendendo os conteúdos das diversas áreas de conhecimento, comprometendo assim o seu avanço ao longo das séries.

Saber ler e escrever são direitos fundamentais do cidadão e é dever da escola garantir esse direito. Entretanto, apesar dos múltiplos esforços, alguns alunos não alcançam um desenvolvimento satisfatório em diferentes áreas do conhecimento, logo, é um desafio avançar no processo de leitura e escrita com aqueles alunos cujas atividades e planejamento não colaboram para alcançar os objetivos propostos. Portanto, é preciso continuar dando atenção a esses alunos. Geralmente pensamos que a melhor forma de contribuir para analisar e transformar o processo de ensino e aprendizagem seria descobrir uma fórmula que acabasse com o desinteresse, a falta de concentração e as dificuldades de aprendizagem. No entanto, o que tem sido mais significativo, nos últimos anos não é encontrar fórmulas precisas – por que não existem – nem ficar defendendo projetos com mudanças radicais, geralmente de difícil concretização. Considerando a dificuldade de se modificar o todo, há muito que fazer em cada parte: o desafio é atuar com criatividade e responsabilidade, saindo do discurso queixoso e paralisado, descobrindo formas mais interessantes de lidar com a realidade. A condição socioeconômica não pode mais ser encarada pela escola pública como um obstáculo intransponível que, assim, perversamente reproduza a desigualdade.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

3. Objetivos.

3.1 Objetivo Geral

Possibilitar aos alunos com dificuldades oportunidades para o desenvolvimento da leitura e escrita – compromete-nos com a construção de uma escola inclusiva.

3.2 Objetivos Específicos

Criar condições para que os alunos:

- Conheçam o sistema alfabético, dominando as convenções gráficas e compreendendo a diferença entre a representação dos sons nas modalidades oral e escrita;
- Leiam decodificando palavras e textos escritos, procurando informações, seguindo instruções, antecipando conteúdo a partir do título e imagens;
- Localizem informações importantes para a compreensão do texto, comparando-as e utilizando-as de forma adequada aos objetivos da leitura;
- Façam inferências, isto é, tirem conclusões que não estão explícitas, com base em outras leituras, conhecimentos, experiências de vida, valores e crenças;
- Relacionem temas e conteúdos abordados em diferentes textos, percebendo semelhanças e diferenças de enfoques, de intenções e de pontos de vista;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Percebam imagens, gráficos, mapas, diagramas como elementos constitutivos dos sentidos de enfoques, de intenções e de pontos de vista;
- Projetem o sentido do texto para outras situações, outras vivências e outras realidades;
- Elevem sua autoestima e sintam-se motivados com relação do desenvolvimento das atividades de leitura e escrita.

4. Público-alvo

- Alunos que apresentam dificuldades no processo de alfabetização.

5. Expectativas de Aprendizagem Priorizadas

- Participar de situações de intercâmbio oral, ouvindo com atenção e formulando perguntas sobre o tema tratado;
- Planejar sua fala, adequado-a a diferentes interlocutores em situações comunicativas do cotidiano;
- Reconhecer a finalidade e uso social de diferentes textos e portadores de texto;
- Identificar padrões ortográficos na escrita de palavras;
- Reconhecer palavras como unidade gráfica de um texto;
- Segmentar texto em palavras;
- Escrever com correspondência alfabética e ortográfica regular receitas,
- Recados, listas, etc.;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Apreciar textos literários;
- Reconhecer história conhecida, recuperando algumas características
Da linguagem do texto lido pelo (a) professor (a);
- Ler, por si mesmo, textos conhecidos, tais como parlendas, adivinhas,
poemas, canções, trava-línguas, além de placas de identificação. decodifica-
ção, (inferência) em recursos não verbais, ilustrações, palavras, textos, etc.

6. Procedimentos Pedagógicos

Para que avance com relação à aquisição da língua escrita, é indispensável que a criança mostre-se ativa perante esse objeto de conhecimento que a rodeia, que a criança mostre-se ativa perante esse objeto de conhecimento que a rodeia, que formule perguntas, elabore hipóteses, confronte-as etc. Para isso serão elaboradas atividades pontuais no sentido de ajudar o aluno a avançar e superar suas dificuldades. Tais atividades, construídas coletivamente, serão desenvolvidas em momentos distintos, sendo que as oficinas extraclasse serão oferecidas pelos membros da equipe gestora e as atividades de reforço e demais atividades, visando o atendimento individual do aluno, serão desenvolvidas pelos próprios professores regentes em horário contrário ao de aula.

7. Cronograma

Atividades/Responsáveis/Cronograma

- ▶ Treino da leitura

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ▶ Leitura de textos variados
- ▶ Construção de palavras
- ▶ Construção de frases
- ▶ Jogos com formação de palavras e frases
- ▶ Alfabeto móvel
- ▶ Dramatização
- ▶ Uso do material dourado

- ▶ Jogos de raciocínio-lógico
- ▶ Confeção de receitas
- ▶ Atividades individualizadas

☀ Direção

☀ Coordenação de Apoio

☀ Professores

→ De maio até novembro, sendo flexível conforme necessidade do aluno.

8. Avaliação

8.1. Avaliação da Aprendizagem ao longo do Processo

Sabendo que a escola é uma instituição viva, onde os saberes se permeiam e as realidades são construídas cotidianamente, a avaliação será diagnóstica e pro

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

cessual, a fim de apontar falhas e tornar possível o redimensionamento do trabalho. Em sala de aula, o professor fará observações diárias e as registrará da maneira que julgar mais eficiente, criando um banco de dados para direcionar suas ações e oferecer elemento ao relatório descritivo, onde serão relatados os resultados obtidos pelo aluno diante do que foi trabalhado, o que lhe foi oferecido como subsídio para a superação das dificuldades e qual o seu aproveitamento diante de cada estratégia. Além disso, as intervenções familiares e de outros atores escolares também deverão ser registradas.

8.2. Avaliação do Processo Interventivo

O trabalho pedagógico será acompanhado e discutido mensalmente, quando da realização das avaliações escritas periódicas, que receberão o acréscimo das observações colhidas por cada profissional, e a partir daí estabelecer-se-ão novas metas ou novos caminhos para alcance das já estabelecidas, com vistas ao caminho mais curto, prazeroso e significativo para os educandos buscaremos uma aprovação com qualidade, corrigindo as falhas ainda em seu curso.

9. Recursos Disponíveis na Instituição

9.1 Físicos: Salas de aula e pátio externo

9.2 Humanos: Participará a equipe gestora e a equipe de apoio especializada.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

9.3. Materiais: livros paradidáticos, vídeos, livros de literatura, embalagens e rótulos variados, encartes e propagandas de promoção de supermercados, calculadoras, dinheiro (réplica), jogos variados, fantoches, vídeos, aparelho de som, DVD, computador e outros.

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br**

PROJETO “REFORÇO ESCOLAR”

JUSTIFICATIVA

Desenvolver ações para que se recuperem conhecimentos em prol desenvolvimento das habilidades pleiteadas, são caminhos que podem nos levar a auxiliar o educando para a conquista de saberes significativos para a sua formação. Sabemos que as dificuldades podem ser sanadas com auxílio de educadores preparados e compreensivos, onde ajudar deve ser a meta principal. Portanto buscamos com esse projeto ajudar nosso aluno na conquista de melhores resultados, por meio de aulas dinâmicas no turno inverso, trabalhando com o concreto, o lúdico e a criatividade.

OBJETIVOS

- Trabalhar dificuldades de aprendizagem;
- Realizar brincadeiras;
- Mostrar o significado dessa aprendizagem para a vida;
- Buscar subsídios com a equipe da EAPPE.

DESENVOLVIMENTO

- Dramatizações;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Trabalhos em grupos;
- Aulas dinamizadas;
- Oficinas;
- Brincadeiras;
- Jogos pedagógicos.

CRONOGRAMA

O projeto será realizado durante o ano de 2021.

AVALIAÇÃO

Através de uma sondagem a respeito de temas explorados durante as aulas e valorizar o desempenho no decorrer das atividades como comportamento e participação.

PROJETO MEIO AMBIENTE: A CASA DA GENTE e REFLORESTAÇÃO

JUSTIFICATIVA

Ao longo dos anos a relação do homem com a natureza tem sido de exploração e modificação, com poucas ações que visem manutenção ou reposição dos recursos naturais. Na zona rural a realidade tem sido ainda hoje, o desmatamento, as queimadas e a destinação incorreta do lixo. Para que seja modificada esta realidade é preciso educar o cidadão em formação (crianças e adolescentes) para a criação de uma nova cultura na relação do homem com o meio ambiente, em que haja respeito além de uma atitude responsável em relação ao futuro. É preciso tornar próximos dos alunos e práticos os conceitos de sustentabilidade, reflorestamento, agro floresta, reciclagem, reutilização, reaproveitamento e tantos outros relacionados. Tornar claro nem todos os recursos naturais são renováveis e que as atitudes impensadas de hoje têm consequências sérias num futuro cada vez mais próximo.

Vendo a necessidade e a importância da preservação da água e das matas, faz se necessário um trabalho de conscientização das crianças e da comunidade acerca da necessidade de reflorestar e conservar as áreas próximas à escola, as nascentes e as matas (cerrado) – reflorestar para a água não acabar.

O trabalho deverá mostrar para as crianças e a comunidade uma visão ampla que envolve inúmeros problemas que o mundo vem enfrentando em relação à falta de água. O projeto visa proporcionar aos alunos uma grande variedade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente e assumir atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver nos alunos atitudes que visem o respeito e a sustentabilidade nas relações com o meio ambiente, além da capacidade de análise e discernimento diante de situações cotidianas que guardem relação com as questões ambientais.
- Despertar a consciência ecológica das crianças, formando cidadãos comprometidos com o meio em que vivem.
- Perceber as causas reais da problemática da água relacionando o reflorestamento como importante recurso de melhoria para o meio ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trazer para a rotina escolar o exercício do respeito e compromisso com o meio ambiente.
- Promover a apropriação de conceitos e práticas relacionados às questões ambientais.
- Realizar campanhas de conscientização da comunidade escolar em relação às questões ambientais.
- Desenvolver ações de replantio/ reflorestamento, além de reciclagem, reaproveitamento e reutilização de recursos e materiais.
- Desenvolver o espírito crítico de consumidor diante de empresas, materiais, planejamentos e ações, a fim de buscar sempre os caminhos que tragam menor agressão ao meio ambiente e utilização mais consciente de recursos e materiais.
- Perceber as interferências positivas e negativas que o homem realiza no meio ambiente.
- Reconhecer que a qualidade de vida está associada diretamente a hábitos de higiene e à qualidade do ar.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Adotar medidas diárias de hábitos de preservação e conservação da água por meio de uma postura crítica.
- Entender que o futuro da humanidade depende da preservação da água e de seus ciclos.
- Promover a conscientização que a água não pode ser poluída.
- Compreender a importância do reflorestamento para o meio ambiente.
- Conhecer os prejuízos causados a natureza pelo desmatamento.
- Promover ações que objetivem a preservação, recuperação e conservação da qualidade ambiental na unidade escolar.

ATIVIDADES PROPOSTAS

- Trabalho com textos de variados tipos e fontes que contemplem o assunto;
- Levantamento de dados e encaminhamento de providências quanto à destinação do lixo na escola e localidades circunvizinhas;
- Realização de dramatizações, momentos culturais e atividades de artes plásticas tendo como inspiração o meio ambiente, em especial o cerrado;
- Criação e realização de campanhas de conscientização da comunidade escolar e circunvizinha quanto à necessidade de se estabelecer uma relação de respeito e responsabilidade com o meio ambiente;
- Realização de excursões a locais onde se visualizem práticas ambientais saudáveis.
- Plantio de mudas nativas do cerrado na área que circunda a escola;
- Plantio de mudas nas chácaras vizinhas onde haja possibilidade;
- Criação e realização de campanhas visando à conservação das fontes locais de água e a proteção dos animais silvestres, desconstruindo a cultura da caça e da pesca ilegais.
- Apresentação de histórias/vídeos relacionados ao tema.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Confecção de livrinhos e produções de texto individuais.
- Palestras.
- Conversa sobre a importância da água, cuidados e preservação.
- Visitas nas chácaras da comunidade escolar para propor ações que objetivem a preservação, recuperação e conservação da qualidade ambiental das chácaras e escola, fiscalizando as mudanças de comportamento ao uso sustentável da água.
- Compartilhar materiais recebidos na formação para uso coletivo.
- Promover reuniões de debates com a comunidade escolar.
- Promover a vistoria do espaço da escola e de seu entorno para combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, semanalmente, em conjunto com a comunidade escolar.
- Realizar mensalmente a leitura do consumo da água da escola

OBSERVAÇÃO

Os conteúdos serão trabalhados baseados no currículo em movimento do DF – 2ª edição (Educação Infantil e Ensino Fundamental-Anos Iniciais).

RESPONSABILIDADES

Este projeto é de responsabilidade de todos os professores, equipe gestora e demais funcionários da escola e algumas parcerias (ADASA, EMATER, EMBRAPA, NOVACAP, SEAGRI-DF), cabendo à equipe gestora encaminhamentos de ações que visem o estabelecimento de parcerias e o levantamento de recursos necessários; aos professores e funcionários, ações pedagógicas e de orientação que visem o alcance dos objetivos propostos.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

AVALIAÇÃO

A avaliação deste projeto se dará de forma processual e formativa, buscando sempre a mudança positiva de atitude e a aquisição de conhecimentos necessários. Levando-se em conta a gama de objetivos ligados a atitudes, dar-se-á sempre uma observação do comportamento dos alunos, de comentários e propostas, visando corrigir hábitos e atitudes indesejáveis.

CRONOGRAMA

Este projeto, por apresentar conteúdo de profundo interesse social, compõe a proposta pedagógica da Escola Classe Barra Alta, tendo suas ações sempre renovadas e/ou redimensionadas a fim de alcançar amplamente os objetivos propostos a cada ano.

*** Projeto iniciado em agosto de 2007 e premiado pelo Programa Agrinho em dezembro de 2007 pelo terceiro lugar em Experiência Pedagógica.**

PROJETO “IDENTIDADE CULTURAL: NOSSAS HISTÓRIAS”.

APRESENTAÇÃO:

Trabalhar a identidade das crianças é uma das formas mais eficazes de favorecer o conhecimento e a convivência entre elas, ajudando-as a perceberem-se como sujeitos que também atuam no mundo em que vivem. Conhecendo-se melhor, a criança pode contribuir para a aceitação do outro, das diferenças, reforçando atitudes de respeito à diversidade.

Sua identidade arremete ao conhecimento de sua origem, de sua família, favorecendo a percepção de que pertencem a uma comunidade, e que esta comunidade está inserida em uma região que influencia o seu modo de vida, fazendo nascer na criança o desejo de em um futuro próximo contribuir para a melhoria de seu meio e de sua gente.

Todo e qualquer ser humano tem cultura. A cultura vai se formando nas relações e experiências que mantemos com o mundo desde que nascemos. Alguns fatores que agem diretamente ou indiretamente na construção da cultura individual são: família, grupos sociais a que pertencemos, o conhecimento que adquirimos da cultura científica, tecnológica, artística, literária, religião, meio ambiente, lembranças do passado, trabalho, estudo, os sistema político, contexto econômico, além de outros. O fato é que esses fatores nunca agem isoladamente. Eles dependem uns dos outros, convivem e formam uma rede de relações na qual somos inseridos. Ao mesmo tempo em que recebemos a herança cultural, agimos e produzimos cultura de forma que nos tornamos, como solidariedade, afeto, respeito, violência. Esse conjunto de valores transmitidos por nosso grupo social é sua identidade. O folclore pode ser definido como a ciência que estuda todas as manifestações do saber popular, considerada indispensável para o conhecimento social e psicológico de um povo.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

O Brasil apresenta grande diversidade no campo cultural. Seu folclore riquíssimo. Oferecer oportunidades de conhecer e resgatar a cultura popular que diz respeito à nossa tradição através das diferentes formas de expressão e manifestações folclóricas, as festas populares, o artesanato e a medicina popular, danças e os “causos” contados pelo Brasil afora, na literatura sob a forma de poemas, lendas, fábulas, ditados populares, superstições.

A Festa Junina é uma excelente oportunidade de engajar diversas atividades interdisciplinares e ampliar o universo linguístico, pois se constitui uma temática rica onde podem ser explorados diversos tipos de linguagens, resgate de brincadeiras, culinária típica e outros. É uma forma de homenagearmos o trabalhador rural e valorizar a vida e o trabalho no campo. Neste mês é comum acontecer gincanas juninas com tarefas características à festa. A escola tem um papel importante na valorização das tradições, portanto este projeto integrará a comunidade escolar e ocorrerá durante todo o mês de junho.

No trabalho de educação e particularmente na escola de educação básica, buscar conhecer o lugar em que se insere, e suas relações sociais e ecológicas com as questões da realidade mais ampla, integra uma determinada concepção de educação e de escola. É preciso pensar a escola como parte de processos formativos que constituem a vida social e as relações entre ser humano e natureza, intencionalizados em uma direção emancipatória. Por isso a escola não pode desenvolver sua tarefa educativa apartada da vida, suas questões e contradições, seu movimento. Esta ligação entre a escola e vida (trabalho, luta, cultura, organização social, história) precisa de uma formulação pedagógica, para que possam garantir efetiva apropriação de conhecimentos necessários à construção de novas relações sociais e de relações equilibradas entre o ser humano e a natureza. Buscamos construir a escola como um lugar de formação humana multidimensional e um centro cultural de referência para a comunidade. É importante compreender o inventário como um processo dinâmico, em movimento. Elementos da observação e do diálogo cotidiano podem contribuir para compor este roteiro.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

O inventário é uma ferramenta de trabalho para materializar sua ligação com a vida e as relações sociais de que é parte. Mas à medida que a escola organiza e disponibiliza as informações levantadas, ela passa a ser uma fonte de dados e de materiais de pesquisa para o conjunto da comunidade e para variados usos. É um trabalho dinâmico e cumulativo: se a escola conseguir estabelecer esta relação viva com a comunidade, ela própria poderá tomar a iniciativa de fornecer novos dados ou atualizar as informações do inventário, em um fluxo contínuo e educativo.

OBJETIVO GERAL

Favorecer a construção da identidade das crianças como parte do processo de formação pessoal e social.

Identificar possibilidades de relação da escola com o trabalho socialmente produtivo, para discussão com a comunidade e possível inclusão no planejamento pedagógico, desenvolvendo a preparação considerando o inventário como uma forma de diálogos de saberes entre famílias, entre a escola e a comunidade, entre educadores e educandos, e com a natureza, de que todos somos parte.

Incentivar nos alunos o gosto pelas festas juninas oferece oportunidade de descontração, socialização e ampliação de seu conhecimento através de atividades diversificadas, brincadeiras, pesquisa e apresentações características destes festejos que fazem parte do folclore brasileiro, ressaltando seus aspectos, popular, social e cultural;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Participar de atividades que envolvam tradições folclóricas de nossa cidade, região ou do Brasil;
- ▶ Resgatar, vivenciar e valorizar manifestações da cultura popular brasileira;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ▶ Interessar-se por conhecer diferentes formas de expressão cultural;
- ▶ Incentivar a entender a sabedoria popular e sua influência e na vida social;
- ▶ Envolver as famílias nas atividades desenvolvidas na unidade escolar;
- ▶ Conhecer e resgatar algumas lendas, inclusive as regionais;
- ▶ Conhecer e valorizar a própria cultura;
- ▶ Estabelecer relação entre o falado e o escrito;
- ▶ Conhecer semelhanças e diferenças entre os gêneros da escrita; Identificar-se como parte integrante da cultura popular;
- ▶ Pesquisar e registrar as diversas manifestações culturais do folclore de cada região
- ▶ Identificar o uso da linguagem formal e informal;
- ▶ Trocar ideias e respeitar a percepção do outro;
- ▶ Emitir opiniões sobre as lendas do nosso folclore e sobre personagens mitológicos;
- ▶ Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país;
- ▶ Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;
- ▶ Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos;
- ▶ Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo;
- ▶ Conhecer a origem e as características das festas juninas;
- ▶ Admirar e respeitar o trabalho do homem do campo;
- ▶ Desenvolver a socialização da criança, incentivando o trabalho em grupo;
- ▶ Ouvir com interesse as informações trazidas pelos colegas;
- ▶ Valorizar a tradição das festas juninas;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ▶ Socializar com a comunidade escolar e familiar;
 - ▶ Desenvolver a linguagem oral e escrita;
 - ▶ Ampliar o vocabulário;
 - ▶ Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema;
 - ▶ Desenvolver a valorização do homem do campo e de suas atividades
 - ▶ Incentivar o gosto pela culinária junina;
 - ▶ Conscientizar sobre os perigos dos balões e fogos de artifício;
 - ▶ Propiciar às crianças a participação em diversas brincadeiras;
- Identificar possibilidades de relação da escola com o trabalho socialmente produtivo, para discussão com a comunidade e possível inclusão no planejamento pedagógico;
- ▶ Levantar informações gerais sobre a região;
 - ▶ Identificar as condições de infraestrutura, serviços ofertados na região;
 - ▶ Identificar os grupos existentes na comunidade, bem como seus líderes ou representantes;
 - ▶ Registrar como são escolhidos e a periodicidade que os grupos se reúnem;
 - ▶ Conhecer os saberes tradicionais da comunidade;
 - ▶ Levantar possibilidades de pesquisas ou visitas de campo com os estudantes para aprofundar o estudo científico de determinadas questões da realidade na relação com os conteúdos de ensino;
 - ▶ Verificar porções da realidade inventariada que possam ser ligadas ao estudo dos conteúdos de ensino das diferentes áreas;
 - ▶ Identificar conteúdos a serem incluídos no plano de estudos em vistas da compreensão de questões relevantes da realidade atual;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

▶ Levantar informações para estudos sobre agroecologia e agricultura na relação com o trabalho e a necessidade de refletir sobre a realidade da agricultura hoje e suas mudanças no tempo e no espaço;

▶ Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo;

▶ Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;

▶ Admirar e respeitar o trabalho do homem do campo;

▶ Desenvolver a socialização da criança, incentivando o trabalho em grupo;

▶ Ouvir com interesse as informações trazidas pelos colegas;

▶ Socializar com a comunidade escolar e familiar;

▶ Desenvolver a linguagem oral e escrita;

▶ Ampliar o vocabulário;

▶ Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema;

▶ Realizar o inventário de forma educativa, planejando e organizando coletivamente, com a participação efetiva dos estudantes e que todos entendam o processo em andamento e seus objetivos, tendo apropriação sobre o conteúdo das perguntas e observações que fazem.

▶ Realizar o inventário através de duas fases e cada fase será dividido em blocos.

▶ Ver a Festa junina da nossa escola.

▶ Reconhecer-se como pessoa;

▶ Identificar suas características físicas;

▶ Reconhecer sua origem: nascimento, data, local, bem como seu grupo familiar;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ▶ Ter uma imagem positiva de si ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas;
- ▶ Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com higiene, alimentação, conforto, proteção do corpo e cuidados com a aparência;
- ▶ Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos;
- ▶ Conhecer as características da comunidade a qual pertencem.

ATIVIDADES

NOSSA CULTURA

- ▶ Conversar com os alunos e selecionar os temas a serem trabalhados sobre as Festa Juninas: vestimentas, bebidas, comidas, músicas, danças, lendas, brincadeiras e decoração; Pesquisar em casa sobre Festas Juninas e após a pesquisa os alunos falarão sobre a pesquisa, e deve ser criado um texto coletivo; Enfeitar a sala de aula com cartazes e bandeirinhas coloridas. Explorar os temas, no decorrer do mês, de acordo com os interesses dos alunos. Resolver problemas matemáticos com os temas da festa.
- ▶ Criar e resolver problemas matemáticos com os preços dos alimentos típicos da festa. Trabalhar com os alunos sobre os perigos dos fogos de artifícios em seguida os alunos criarão recados para serem colocados nos corredores, alertando sobre os perigos causados pelos fogos.
- ▶ Os alunos se organizarão em grupos, e cada grupo trabalhará sobre um assunto escolhido anteriormente e farão uma exposição do seu trabalho para os colegas e pôr último, uma ilustração. Alguns alunos, com dificuldade em matemática,

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

estarão trabalhando, com figuras geométricas (bandeira, balão); Pesquisa sobre a participação e importância de um evento como este, com a família;

▶ Ornamentação da Sala de aula, com bandeiras, Correntes. Apresentação de um novo amigo e vestir o novo amigo com roupas adequadas a festa junina (cada dia será levado para casa por um aluno);

▶ Desenho do "nosso amigo caipira";

▶ Retomada da pesquisa na hora da rodinha

▶ Pintura, recorte e colagem de bonecos caipiras articulados; Ouvir, cantar e dançar músicas típicas para apresentação. Construir com massa de modelar, alimentos e bonecos típicos a festa junina; Confeção de diversas fogueiras; Pintura e corte de uma caipira de tranças. Sessão de cinema com pipocas- Filme Chico Bento; Retomada do filme na rodinha e desenhos sobre o mesmo; Pintura desenho e recorte de um boneco grande; Montagem do boneco grande; Confeção de balões para ornamentar a festa;

▶ Pescaria das cores;

▶ Desfile caracterizado de caipira entre duas turmas

▶ Brincadeiras entre as turmas (corrida do saco, corrida com o "ovo" na colher, corrida do prendedor, bola na boca do palhaço, boliches de latas);

▶ Festa Junina - Apresentação de danças. -Pesquisa com a família (mãe, pai, avós, tios): como eram realizadas as festas juninas na sua época? O que você fazia? O que tinha na festa, que tipo de brincadeiras? Como era sua participação? Que alimentos tinham na festa? E a vestimenta como era?

INVENTÁRIO

O trabalho de pesquisa será realizado e organizado por fases, necessariamente articuladas entre si, mas com objetivos específicos e com focos,

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

tempos e procedimentos diferentes, que poderão ser recriadas ou ajustadas conforme os planejamentos coletivos da escola.

A primeira fase refere-se aos levantamentos gerais básicos para usos diversos na escola e pela comunidade. As informações a serem levantadas estão indicadas por blocos.

A segunda fase do inventário supõe a realização da primeira e a sistematização dos dados nela levantados, para que sirvam de base para este novo passo do trabalho. Prevê-se um trabalho de campo mais demorado, possivelmente com mais idas às famílias, aos grupos coletivos e aos locais de produção para busca de informações e envolvendo mais atividades de entrevistas, rodas de diálogos, questionários, e outros.

É preciso que os professores tenham uma visão do conjunto, de cada etapa e do que se espera que os alunos produzam ao final, apropriando-se dos objetivos e reflexões para o desenvolvimento das atividades. Devem-se providenciar os materiais e estimar o tempo necessário para que sua turma faça o que foi proposto.

IDENTIDADE

- ▶ Trabalhar de forma interdisciplinar promovendo a integração do conhecimento sobre si e sua comunidade dentro das diversas disciplinas.
- ▶ Roda de conversa sobre as características de cada um, destacando o nome. Cantar a música “comeu pão na casa do João”.
- ▶ Dinâmica do tesouro na entrada com todos os alunos.
- ▶ Construções do autorretrato para percepção de como os alunos se veem.
- ▶ Entrevista com os pais para saber a origem do nome. Apresentação para os demais colegas. Registro do que entenderam sobre o nome dos colegas. Confecção de mural.
- ▶ Conversa com pessoas da comunidade a fim de buscar as características da região em que vivem.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ▶ Bingo com as letras do nome das crianças. Confecção da árvore genealógica. Confecção de livrinhos com a percepção da criança, seus gostos, características, etc.
- ▶ Trabalhar as partes do corpo e sua higiene. Nomear em inglês as partes do corpo. Produção de texto sobre sua história. Problemas matemáticos envolvendo o ano de nascimento, o ano que entrou na escola, a idade dos irmãos, a medida de cada um, etc.
- ▶ Dinâmica: Quem sou? Um aluno é chamado à frente da sala, ele escolhe uma ficha que contém o nome de um colega, o professor coloca esta ficha em sua testa, os colegas devem descrever este colega ao aluno até que ele descubra quem é.

RECURSOS

- ▶ Músicas;
- ▶ Recorte e colagem;
- ▶ Leituras informativas;
- ▶ Maquetes;
- ▶ Roteiros de Entrevistas;
- ▶ Vídeos;
- ▶ Fotografias;
- ▶ Portfólio;
- ▶ Calendário;
- ▶ Palestras;
- ▶ Diversas literaturas;
- ▶ Mapas e globo Terrestre;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ▶ Desenhos;
- ▶ Cartazes;
- ▶ Documentos;
- ▶ Passeios;
- ▶ Gráficos e legendas;
- ▶ Textos coletivos;
- ▶ Pesquisas bibliográficas (jornais, revistas, periódicos, cds);
- ▶ Álbuns;
- ▶ Planejamento coletivo.
- ▶ Histórias lidas e contadas;
- ▶ Advinhas, trava-línguas; piadas; lendas típicas e regionais;
- ▶ Leitura e escrita (registros de pesquisas)
- ▶ Produção de enfeites para a sala;
- ▶ Brincadeiras Juninas (corrida do saco, dança da cadeira, dança da laranja, estoura balão, argola, corrida do ovo, etc.)
- ▶ Tradições;
- ▶ Ditado Junino;
- ▶ Comidas típicas;
- ▶ Teatro

CRONOGRAMA

O projeto será trabalhado durante o ano de 2020.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

AVALIAÇÃO

Será realizada por meio das atividades desenvolvidas onde o professor verificará se os alunos estão atingindo os objetivos propostos. .

Será avaliada no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades propostas e também, nas mudanças de atitudes quanto à incorporação de valores, grau de maturação e entusiasmo.

CULMINÂNCIA:

Durante a realização do projeto, cada turma vai preparar algumas atividades (músicas, brincadeiras e receitas típicas juninas) para que sejam ensinadas e demonstradas para todas as outras crianças. Será comemorado em um dia específico, com a **Festa Junina** na escola para as crianças, onde poderá mostrar tudo aquilo que aprenderam com o projeto.

PROJETO “CRIANDO E ENCANTANDO NO MUNDO DA LEITURA.”.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A linguagem é o instrumento pelo qual o ser humano se comunica, tem acesso à informação, expressa seu pensamento, articula ideias e produz cultura. E para tanto, faz-se necessário o domínio de uma língua. Aprender uma língua significa conhecer e compreender os signos linguísticos e seus significados e refletir sobre a natureza da comunicação, suas intenções nas diversas situações de interação sociais que exigem modos diversos de expressão da linguagem. Entretanto, "a língua é um conjunto de signos histórico e social que possibilita ao homem significar o mundo e a realidade" (Parâmetros Curriculares Nacionais/Língua Portuguesa, 2001: 34). Partindo de uma visão interacionista da linguagem, o ensino de Língua Portuguesa deve centrar-se em práticas significativas e contextualizadas em que o uso da língua oral, escrita e a análise e reflexão sobre a língua sejam trabalhos essenciais no processo de aprendizagem a fim de que o aprendiz desenvolva "as quatro habilidades linguísticas básicas, falar, escutar, ler e escrever". (Parâmetros Curriculares Nacionais / Língua Portuguesa, 2001:43).

Leitura e escrita são atividades interdependentes, pois através da inter-relação 'leitura-produção é possível o educador trabalhar com o aluno a atividade de reflexão. "A leitura é um processo de interlocução entre o leitor/autor mediado pelo texto. Encontro com o autor, ausente, que se dá pela palavra escrita" (GERALDI, 1999: 91). Através da leitura crítica e dinâmica de gêneros textuais diversos é possível formar leitores que sejam capazes também de produzir textos coerentes, coesos e adequados quanto à ortografia e à situação de comunicação. O ensino de Literatura deve estar integrado ao ensino da Língua Portuguesa, pois o texto literário suscita o imaginário, desperta as emoções, desenvolve a sensibilidade estética, a

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

expressão linguística, favorece a construção de conhecimentos e ainda diverte. A poesia (gênero literário) é a expressão de nossos sentimentos, valores e visão de mundo, porém, ela se materializa no poema. A fantasia, a sensibilidade e o predomínio da linguagem afetiva caracteriza o campo da poesia e da infância e, por isso, a experiência que a criança deve ter na escola em relação à poesia é aquela em que o seu valor artístico seja trabalhado de forma lúdica e prazerosa, na qual a música, os jogos e as brincadeiras façam parte desse universo, como argumenta Cunha (1994):

Sabemos que a poesia de nossa época está próxima das cantigas populares e folclóricas, das canções de ninar, dos versos de roda e dos jogos - e ao entrar na escola esta é a experiência que a infância tem, e continuará a ter no período escolar no campo da poesia. (p. 120)

Ludicidade, arte e poesia são conhecimentos que se entrelaçam. As brincadeiras e jogos também possibilitam múltiplas aprendizagens. Ângela Meyer Borba, doutora em educação (in. BRASIL/MEC, 2000: 39) afirma que: "... o brincar é um espaço de apropriação e constituição pelas crianças de conhecimentos e habilidades no âmbito da linguagem, da cognição, dos valores e da sociabilidade". A poesia associada a diferentes formas de arte (desenho, pintura, música, dança e teatro) contribui inegavelmente para uma aprendizagem significativa da língua materna e desperta o gosto pela literatura, pois de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais/Artes (2001). O conhecimento em arte abre perspectivas para que o aluno tenha uma compreensão do mundo na qual a dimensão poética esteja presente: a arte ensina que é possível transformar continuamente a existência, que é preciso mudar referências a cada momento, ser flexível. Isto quer dizer que criar e conhecer são indissociáveis e a flexibilidade é a condição fundamental para aprender. (p. 21) Portanto, para que as atividades que envolvem linguagem oral e linguagem escrita, leitura e produção de textos venham contribuir para um ensino-aprendizado eficiente e eficaz da Língua Portuguesa e a da Literatura, faz-se necessária a elaboração de projetos de leitura e escrita, pois são formas organizadas significativas e contextualizadas nas quais todos os envolvidos compartilham um objetivo e buscam um produto final.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

JUSTIFICATIVA

No decorrer do ano, percebemos que a principal dificuldade de aprendizagem apresentada pelos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, está concentrada na questão da leitura e na falta de compreensão daquilo que se lê. Cagliari (1993), escrevendo acerca da leitura, diz que:

“A atividade principal desenvolvida pela escola para a formação dos alunos é a leitura. O melhor que a escola pode oferecer aos alunos deve estar voltado para a leitura” “[...] a escola precisa ensinar os alunos a ler e a entender não só as palavras.” Tudo o que se ensina na escola está diretamente ligado à leitura e depende dela para manter-ser e desenvolver-se.

A leitura é a realização do objetivo da escrita. Quem lê apresenta uma boa desenvoltura na leitura e na escrita.

Por tudo o que foi exposto, entendemos que o investimento na melhoria do nível de leitura dos alunos deverá ser nosso principal objetivo.

Diante da preocupação com o desenvolvimento do conhecimento, justifica-se que indispensavelmente as práticas de leitura assumam desde cedo, ainda na infância, papel fundamental na formação de futuros leitores. Objetivo dos **Projetos “Mala Viajante”** e “Sacola de Leitura”, assim como em outras situações de leitura que ocorre na sala é também estimular a leitura de tal forma que seja algo prazeroso e não obrigatório, aguçar o imaginário e ampliar o vocabulário das crianças.

Os contos estão envolvidos no maravilhoso mundo das crianças e partem de uma situação real e concreta, para proporcionar emoções e vivências significativas. Neste **gênero aparecem seres encantados e elementos mágicos pertencentes a um mundo imaginário** que todas as crianças se encantam. Por meio de linguagem simbólica dos contos, a criança vem a construir uma ponte de significação do mundo exterior para seu mundo interior, aprendendo valores,

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

refletindo sobre suas ações, desenvolvendo seu senso crítico, sua criatividade, sua expressão e linguagem.

OBJETIVO GERAL

Promover o hábito da leitura favorecendo a compreensão da linguagem escrita resgatando Resgatar a importância do “contar histórias”, no contexto familiar, valorizando o conto (popular e de fadas) como parte da tradição dos povos; aprendendo valores e desenvolvendo o senso crítico e a criatividade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ▶ Aprimorar as possibilidades de interpretação de texto;
- ▶ Desenvolver o gosto pela leitura;
- ▶ Identificar personagens de contos de fadas, como: magos, fadas, duendes, anões, gigantes, etc.;
- ▶ Identificar os contos pela linguagem típica dos mesmos;
- ▶ Identificar as marcas temporais presentes nos contos;
- ▶ Identificar letras e palavras conhecidas presentes nos títulos das histórias e nomes de personagens.
- ▶ Ampliar as possibilidades de movimentos;
- ▶ Expressar-se por meio de desenhos, pinturas e colagens;
- ▶ Desenvolver a linguagem oral;
- ▶ Ler, ainda que de forma não convencional;
- ▶ Dramatizar histórias, por meio de expressões orais e dança;
- ▶ Descrever cenários e personagens;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ▶ Identificar soluções de conflitos presentes nos contos;
- ▶ Identificar títulos de histórias conhecidas; - Continuar histórias a partir de um determinado ponto;
- ▶ Produzir textos, tendo o professor como escriba.

DESENVOLVIMENTO

Trabalhar de forma interdisciplinar promovendo a integração do conhecimento por meio da leitura e interpretação de textos diversos. Promover o cantinho da leitura em cada sala de aula, propiciando um ambiente acolhedor e estimulador com tapetes e almofadas. Leitura para os alunos de livros literários; Exposição dos livros no cantinho da leitura para o fácil acesso e manuseio dos mesmos; Contar histórias diversas aos alunos e ouvir deles o seu relato da história; Confecção da maleta da leitura onde os alunos levam os livros/ histórias em quadrinhos para casa e registram em caderno próprio sua produção textual sobre o livro; Apresentação teatral de histórias lidas e/ou contadas; Confecção de livrinhos sobre as histórias lidas; Produção de histórias em quadrinhos sobre as histórias lidas em papel ou no computador; Possibilitar um instrumento onde as crianças coloquem suas emoções e necessidades; Buscar no mundo da fantasia possíveis soluções para os problemas de mundo real; produção de um livro de poesias.

ATIVIDADES

- ▶ Reprodução das histórias, mantendo sequências temporais, utilizando fantoches;
- ▶ Dramatização de algumas histórias, utilizando fantasias e músicas com coreografia e apresentação;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ▶ Produção de textos coletiva com sequências conhecidas, tendo o professor como escriba;
- ▶ Pintura, colagem, dobradura e desenho sobre as histórias;
- ▶ Criação de novos finais para os contos;
- ▶ Adaptação dos contos, conforme a criatividade dos alunos;
- ▶ Reconhecimento de personagens, cenários e títulos de histórias;
- ▶ Manifestação dos valores trabalhados nas histórias, nas atitudes do dia-a-dia;
- ▶ Apreciação da leitura feita pelo outro;
- ▶ Ampliação da linguagem oral;
- ▶ Leitura de contos de fadas e histórias infantis:
- ▶ Criar situações de fantasia e encantamento;
- ▶ Transportar a imaginação para o reino do maravilhoso;
- ▶ Trabalhar as emoções que as histórias transmitem;
- ▶ Conhecer elementos mágicos: fadas, magos, duendes, anões, gigantes, bruxas, etc.;
- ▶ Resgatar a importância que os contos populares e de fadas exercem sobre as crianças;
- ▶ Conto das histórias com o tapete de histórias e participação das crianças;
- ▶ Reprodução de histórias ouvidas com fantoches, levando em consideração as sequências temporais;
- ▶ Dramatização de histórias conhecidas, onde as crianças sejam as personagens;
- ▶ Apreciação da leitura feita pela professora;
- ▶ Identificação de valores encontrados nas personagens das histórias.
- ▶ Estrutura textual (narrativa);
- ▶ Temporalidade;
- ▶ Linguagem própria diferente da linguagem do cotidiano;
- ▶ Descrição de cenários e personagens;
- ▶ Presença do conflito (bem e mal, protagonistas e antagonistas);
- ▶ Resolução de conflitos, levando a um final feliz;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ▶ Presença de elementos fantásticos (bruxa, fadas, anões, magos, gigantes...);
- ▶ Listar oralmente as histórias preferidas;
- ▶ Reconhecer títulos de histórias e nomes de alguns personagens;
- ▶ Continuar a história a partir de um ponto estabelecido pela professora;
- ▶ Elaborar um novo final, diferente do original;
- ▶ Expressões faciais;
- ▶ Criatividade;
- ▶ Vocabulário;
- ▶ Narração;
- ▶ Movimentos espontâneos e programados;
- ▶ Postura e encenação;
- ▶ Colocação de voz.
- ▶ Analisar as características das personagens na história.

RECURSOS

- ▶ Computadores;
- ▶ Data show;
- ▶ Aparelho DVD e televisão;
- ▶ Aparelho de som;
- ▶ Tapete de histórias;
- ▶ Fantoches de diversos tipos;
- ▶ Cenário para apresentação de fantoches;
- ▶ Fantasias de acordo com os personagens;
- ▶ Sanfona de histórias;
- ▶ Lápis de cor, giz de cera, sulfite, canson, papéis coloridos, tinta guache, cola, tesoura e pincel.
- ▶ Livros de contos de fadas e histórias infantis;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- ▶ Filmes em DVD;
- ▶ CDs com músicas e histórias
- ▶ Livros literários;
- ▶ Almofadas, cortinas;
- ▶ TNT, EVA;
- ▶ Histórias em Sequências

CRONOGRAMA

O projeto será realizado durante o ano de 2021.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através da observação diária das crianças, avaliação formativa ao longo de todo o processo e culminância do projeto com exposição dos trabalhos.

Será contínua, através da observação do professor verificando se os alunos realizam as atividades de acordo com o solicitado e o interesse pelas mesmas.

PROJETO “A SACOLA MÁGICA”

TURMA: Educação Infantil

PROFESSORA: Eliane

ÁREA DO CONHECIMENTO: Leitura de livros.

JUSTIFICATIVA

Considerando a importância da leitura para o desenvolvimento integral da criança, que visa o despertar da curiosidade, interesse, criatividade e imaginação, faz necessário esse projeto para a interação da família no contexto escolar através de leituras no dia a dia, tornando-a uma prática para o progresso de habilidades essenciais para a vida adulta. Desta forma, livros e leituras oportunizam e oferecem as crianças um vocabulário riquíssimo de palavras não utilizadas no cotidiano. Favorecendo o foco e concentração desde cedo.

OBJETIVO GERAL:

Incentivar a leitura no contexto familiar criando o hábito e o gosto de aprender sobre diferentes assuntos e compreender melhor os sentimentos a partir das histórias. Relacionar textos e ilustrações, manifestar sentimentos, e construir critérios próprios para selecionar o que vão ler.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

OBJETIVO ESPECÍFICO:

- Criar o hábito de leitura no dia a dia;
- Envolver a família nas práticas de leitura;
- Apresentar alguns livros de literatura infantil;
- Permitir que o aluno tenha acesso a variados livros.;
- Fazer o reconto da história;
- Ilustrar com desenhos os personagens e imagens;
- Desenvolver a linguagem verbal e escrita do aluno;
- Incentivar o gosto pela leitura.

RECURSOS NECESSÁRIOS: Lápis de cor, borracha, lápis, apontador, giz de cera, pasta decorada, livros, ficha literária, papéis.

METODOLOGIA

O projeto será iniciado por meio da escolha do livro, pela qual, a professora fará um sorteio com os nomes dos alunos para saber quem irá levar a sacola mágica para a casa. Feito isso o discente sorteado escolherá o livro que quer ler junto com a sua família. Na sacola mágica será enviado o livro e uma ficha que deverá conter o registro e desenho da criança, sendo que o registro os pais que irão escrevê-lo. A sacola mágica será enviada todas as sextas-feiras e retornará nas segundas-feiras, momento em que a docente fará a leitura em roda com todos os alunos da turma e será feita o reconto pelo aluno sorteado com a ilustração feita em casa.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

CULMINÂNCIA

A culminância do projeto será no final do ano letivo, com exposição dos livros que as crianças levarão para casa, e do registro, com as ilustrações feitas pelas crianças.

CRONOGRAMA

O projeto será desenvolvido em todo o ano de 2021.

AVALIAÇÃO

Acontecerá a partir de observação direta das atitudes da criança, durante todo o processo, pois dela dependem os próximos passos e ajustes que se fizerem necessário.

PROJETO LER É BOM, EXPERIMENTE!

TURMA: BIA

PROFESSORA: Vanessa

JUSTIFICATIVA

Projeto de leitura destinado a alunos do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) 1º, 2º, 3º Anos.

Devido à pandemia, esse projeto ocorrerá de forma remota, onde os livros usados serão disponibilizados em PDF. Serão compartilhados por meio da Plataforma Escola em Casa e através do aplicativo WhatsApp. Assim que acontecer o retorno presencial, os estudantes terão acesso aos livros físicos.

OBJETIVOS:

- Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil;
- Conhecer e manusear diferentes suportes textuais;
- Apreciar a leitura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Relacionar as linguagens verbais e não verbais presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema assunto.
- Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/ circulação;
- Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação;
- Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários;
- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura;

METODOLOGIA

A prática da leitura estimula a criatividade, diminui o estresse, desenvolve a imaginação, trabalha a memória, aprimora o vocabulário, ajuda na escrita e traz muitos outros benefícios. Partindo dessa ideia, será escolhido um dia da semana para ser trabalhado um livro literário.

Nesse dia o estudante deverá realizar a leitura do livro, onde aquele aluno que já sabe ler deverá realizar a leitura sozinho. Os alunos que ainda estão em processo de desenvolvimento da leitura, os pais deverão auxiliar. Após a leitura, haverá um debate para colher as informações da história. Em seguida o estudante deverá fazer o relato da história, o resumo, uma produção de textual, uma ilustração do texto, vai depender do propósito que o professor quer alcançar com essa leitura.

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br**

DURAÇÃO

O projeto ocorrerá durante todo o ano letivo de 2021.

AVALIAÇÃO:

Será realizada a avaliação da leitura do aluno pela professora a fim de monitorar, principalmente, os avanços e os resultados do projeto. Além disso, a professora realizará atividades sequenciais de produção escrita que demonstrarão que objetivos foram alcançados e quais adequações serão necessárias durante o desenvolvimento do projeto, para que as atividades de leitura auxiliem no desenvolvimento da competência escritora do aluno.

PROJETO O MUNDO ENCANTADO DA LEITURA: “Dos livros para a vida”.

Professora: Eva

Turma: Alunos do 4º ano do Ensino Fundamental anos iniciais

INTRODUÇÃO

A leitura é uma importante e valiosa ferramenta para a formação de novos conhecimentos. Nos tempos atuais, diante do avanço tecnológico e das diversas possibilidades de adquirir conhecimentos por meio de aparelhos e dispositivos tecnológicos, tem levado as crianças ao desestímulo a prática da leitura. Porém, ressalta-se que, adentrar no mundo da leitura é possibilitar novas aprendizagens não só para a educação formal, mas para a vida.

Ler é desvendar os mistérios do mundo, sentir prazer e não apenas superar dificuldades, melhorar sua própria vida e principalmente conhecer o universo da escrita e ampliar o vocabulário. A possibilidade de convívio com os livros deve extrapolar as paredes da sala de aula e o desenvolvimento sistemático da sua escolarização.

A leitura promove novos conhecimentos e também, possibilita ao aluno destacar-se na escrita, pelo vasto vocabulário que pode adquirir por meio da prática da leitura. Entender a leitura como um processo de construção de si é um dos desafios do projeto, promovendo no aluno a autonomia na construção do seu próprio conhecimento.

Nesta fase do ensino, a criança se identifica com o mundo da leitura e assimila situações do cotidiano, enriquecendo a imaginação, a criatividade e a

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA

ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

motivação para ler e aprender. Essa proposta de trabalho pode ocorrer de forma síncrona e diversificada, de maneira que o aluno tenha maior liberdade de escolher o tipo de leitura que se identifica.

JUSTIFICATIVA

A criança, quando ouve uma história, tem informação, tem lazer, imagina situações, tem oportunidade de desenvolver sua capacidade criadora, porque as histórias permitem o uso da fantasia, da imaginação, que na faixa etária em que ela se encontra são predominantes.

Utilizar essa proposta como forma de ensinar e aprender é uma ação que deve ocorrer de maneira continuada, possibilitando também, que o aluno possa refletir sobre o que lê, como lê e o objetivo dessa leitura. Os resultados dessa prática devem promover também ao professor uma análise da didática utilizada em relação ao uso da leitura num contexto estratégico de aprendizagem, tendo como foco o alcance de objetivos por meio do conteúdo trabalhado, das atividades, da participação do aluno e da autoavaliação.

A justificativa do projeto de leitura se dá mediante a necessidade de estímulo aos alunos em praticar a leitura, sabendo que, diante do contexto tecnológico atual, as crianças estão se desligando do livro físico, causando uma baixa aprendizagem, diante do que se pode considerar como fundamental, que é a leitura nesse processo. Assim, salienta-se o quanto essa metodologia pode ser eficaz quando se trata da prática docente enquanto norteadora da aprendizagem da criança por meio da leitura e de atividades pertinentes ela.

OBJETIVO GERAL

Promover na criança o gosto pela leitura, a fim de desenvolver a criatividade, a imaginação, trabalhar a memória, aprimorar o vocabulário, ajudar na prática da

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA

ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

escrita e promover diversos outros benefícios para a criança no ambiente escolar ou na vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- Promover a leitura colaborativa e autônoma.
- Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos e crônicas.
- Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura.
- Ampliar o repertório dos alunos em relação à diversidade literária por meio da leitura diária e/ou semanal.
- Relacionar a leitura com aspectos da realidade, da vida cotidiana.
- Possibilitar maior contato entre a criança e o livro.
- Realizar atividades interdisciplinares, dialogando com as mais diversas áreas do conhecimento dispostas nos livros escolhidos pelos alunos para a leitura.
- Fazer relação entre os textos dos livros e ilustrações, possibilitando a manifestação de sentimentos, experiências, ideias e opiniões.
- Observar e definir preferência do aluno em relação ao tipo de livro/assunto e construir critérios próprios para selecionar o que será lido.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Desenvolver o senso crítico do aluno em relação ao assunto do livro a partir dos livros lidos e relidos.
- Desenvolver atividades com base na análise e leitura de livros escolhidos com o preenchimento das fichas propostas.
- Promover melhora na escrita e a leitura dos alunos.
- Articular os diferentes gêneros, finalidades, estilos sobre um mesmo tema com o contexto sociocultural expandindo os pensamentos criativos, ampliando as ideias e conceitos em relação ao mundo que o cerca.
- Compreender a unidade temática do texto lido e suas diferentes interpretações, os recursos expressivos e o ponto de vista do autor.
- Integrar a família no processo de valorização da leitura, proporcionando aos mesmos a função social do texto, com a finalidade de obter informações, recriar, observar, comparar, compreender e relacionar a outras histórias do cotidiano social e familiar.
- Oportunizar ao aluno interagir de forma consciente com o autor, ou com as ideias que lhe são apresentadas ou reveladas no decorrer da leitura.
- Envolver o aluno em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais.

PRÁTICAS METODOLÓGICAS

- Desenvolver um cronograma de datas e estilos de leituras para serem trabalhadas.
- Elaborar e divulgar campanhas para estimular a doação de livros literários diversos para a escola.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais.
- Trabalhar com fichas literárias para serem preenchidas com a ajuda da família.
- Criar roda de leitura em sala de aula.
- Elaborar desenhos relacionados aos personagens do texto ou de trechos que consideraram importantes.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
- Desenvolver lista de palavras para buscar significados no dicionário.
- Elaborar cartazes com imagens e frases do texto.
- Realizar atividades de interpretação do texto do livro.
- Desenvolver atividade de monólogo curto de uma passagem do livro sobre algum personagem que o aluno se identificou.
- Elaborar ficha de indicação de leitura já realizada pelos alunos e família com os livros disponíveis.
- Realizar atividades que leve o aluno a descrever a história do livro, destacando seus principais personagens.
- Desenvolver atividades interdisciplinares entre Língua Portuguesa e Geografia, elaborar no mapa de localização do contexto do livro.
- Reproduzir partes da história lida por meio de imagens.
- Promover apresentações literárias teatrais sobre histórias lidas nos livros.
- Elaborar caça palavras relacionado ao livro para ser desenvolvido em sala de aula.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Desenvolver atividade de cunho competitivo entre os alunos para soletrar palavras de uma leitura escolhida.
- Apresentar embalagens de produtos diversos e promover um momento de criação de um texto simples pelos alunos.
- Elaborar resumo da história do texto lido pelo aluno.
- Realizar momento cívico com a leitura de palavras, poemas, contos, crônicas, tendo a participação dos próprios alunos com domínio da leitura em um dia específico da semana.
- Realizar rodízio de livros para a leitura em família.
- Elaborar e realizar um sarau com a participação da turma, para finalizar o projeto de leitura com os textos que mais se identificaram no decorrer do projeto.

RECURSOS

- Livros literários de gêneros diversos
- Canetão ou canelinhas
- Cartolinas
- Papel A4
- Lápis de cor/régua
- Tinta guache/pincéis
- Material impresso para as atividades

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

AVALIAÇÃO

A avaliação será de forma contínua, considerando todas as atividades desenvolvidas no decorrer do projeto, promovendo a aprendizagem por meio da leitura e a promoção de melhorias no vocabulário e da escrita. Ainda serão avaliados por meio das atividades práticas realizadas, da participação nos momentos de interação coletiva e individual.

Os alunos serão avaliados também, por meio da culminância do projeto por meio da participação do sarau realizado em sala.

REFERÊNCIAS

BENDER, William. **Aprendizagem baseada em projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

BNCC. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 20 de dezembro 2017.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 22. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1988.

LAJOLO, Marisa (Org.). **A importância do ato de ler**. São Paulo: Moderna,

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

PROJETO “É SEMPRE BOM COMEÇAR BEM”

JUSTIFICATIVA

As primeiras horas do dia na escola geram expectativa, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas em pais, crianças, professores e funcionários. Considerando esse momento muito importante é fundamental desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e acolhedor.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar um ambiente agradável e acolhedor, visando o bem-estar do educando, vivenciando e experimentando atividades prazerosas, interagindo entre si e os outros, através da sua participação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Recepcionar os alunos na sua chegada à escola com uma atividade prazerosa e motivadora;
- Desenvolver habilidades motoras, ritmo, entonação, gosto pela música, pelas tradições populares e pelas atividades teatrais;
- Desenvolver atividades que permitam que as crianças, pais e professores conheçam e interajam entre si;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Ampliar o conhecimento geográfico dos alunos associado ao gosto pela literatura mundial; Despertar o amor à pátria.
- Familiarizar a criança ao espaço escolar e sua rotina;

ATIVIDADES PROPOSTAS

- Contação de histórias ou leituras (folclóricas, clássicas, parábolas, lendas, parlendas e outras);
- Entonação do Hino Nacional;
- Canto (canções relacionadas aos projetos ou temas em foco ou que sirvam para divertir e trabalhar habilidades).

DESENVOLVIMENTO

O Projeto “É Sempre Bom Começar Bem!!! ” é desenvolvido diariamente na chegada dos alunos.

PÚBLICO ALVO

Atendimento às crianças de Educação Infantil e 1º ao 5º Ano da Educação Fundamental de 09 Anos.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

CRONOGRAMA

O Projeto será trabalhado durante todo o ano letivo.

AValiação

A avaliação ocorrerá em todos os momentos através da observação, da participação dos alunos nas atividades propostas, interesse e também mudança de atitude quanto à incorporação de valores, grau de maturação e entusiasmo.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

PROJETO INVENTÁRIO: “Gente que faz a sua história.”

JUSTIFICATIVA

No trabalho de educação e particularmente na escola de educação básica, buscar conhecer o lugar em que se insere, e suas relações sociais e ecológicas com as questões da realidade mais ampla, integra uma determinada concepção de educação e de escola. É preciso pensar a escola como parte de processos formativos que constituem a vida social e as relações entre ser humano e natureza, intencionalizados em uma direção emancipatória. Por isso a escola não pode desenvolver sua tarefa educativa apartada da vida, suas questões e contradições, seu movimento. Esta ligação entre a escola e vida (trabalho, luta, cultura, organização social, história) precisa de uma formulação pedagógica, para que possam garantir efetiva apropriação de conhecimentos necessários à construção de novas relações sociais e de relações equilibradas entre o ser humano e a natureza. Buscamos construir a escola como um lugar de formação humana multidimensional e um centro cultural de referência para a comunidade. É importante compreender o inventário como um processo dinâmico, em movimento. Elementos da observação e do diálogo cotidiano podem contribuir para compor este roteiro.

O inventário é uma ferramenta de trabalho para materializar sua ligação com a vida e as relações sociais de que é parte. Mas à medida que a escola organiza e disponibilizam as informações levantadas, ela passa a ser um a fonte de dados e de materiais de pesquisa para o conjunto da comunidade e para variados usos. É um trabalho dinâmico e cumulativo: se a escola conseguir estabelecer esta relação viva com a comunidade, ela própria poderá tomar a iniciativa de fornecer novos dados ou atualizar as informações do inventário, em um fluxo contínuo e educativo.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

OBJETIVO GERAL

Identificar possibilidades de relação da escola com o trabalho socialmente produtivo, para discussão com a comunidade e possível inclusão no planejamento pedagógico, desenvolvendo a preparação considerando o inventário como uma forma de diálogos de saberes entre famílias, entre a escola e a comunidade, entre educadores e educandos, e com a natureza, de que todos somos parte.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar possibilidades de relação da escola com o trabalho socialmente produtivo, para discussão com a comunidade e possível inclusão no planejamento pedagógico;
- Levantar informações gerais sobre a região;
- Identificar as condições de infraestrutura, serviços ofertados na região;
- Identificar os grupos existentes na comunidade, bem como seus líderes ou representantes;
- Registrar como são escolhidos e a periodicidade que os grupos se reúnem;
- Conhecer os saberes tradicionais da comunidade;
- Levantar possibilidades de pesquisas ou visitas de campo com os estudantes para aprofundar o estudo científico de determinadas questões da realidade na relação com os conteúdos de ensino;
- Verificar porções da realidade inventariada que possam ser ligadas ao estudo dos conteúdos de ensino das diferentes áreas;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Identificar conteúdos a serem incluídos no plano de estudos em vistas da compreensão de questões relevantes da realidade atual;
- Levantar informações para estudos sobre agroecologia e agricultura na relação com o trabalho e a necessidade de refletir sobre a realidade da agricultura hoje e suas mudanças no tempo e no espaço;
- Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo;
- Valorizar e demonstrar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;
- Admirar e respeitar o trabalho do homem do campo;
- Desenvolver a socialização da criança, incentivando o trabalho em grupo;
- Ouvir com interesse as informações trazidas pelos colegas;
- Socializar com a comunidade escolar e familiar;
- Desenvolver a linguagem oral e escrita;
- Ampliar o vocabulário;
- Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema;
- Realizar o inventário de forma educativa, planejando e organizando coletivamente, com a participação efetiva dos estudantes e que todos entendam o processo em andamento e seus objetivos, tendo apropriação sobre o conteúdo das perguntas e observações que fazem.
- Realizar o inventário através de duas fases e cada fase será dividido em blocos.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

ATIVIDADES PROPOSTAS

Trabalhar de forma interdisciplinar promovendo a integração do conhecimento sobre si e sua comunidade dentro das diversas disciplinas. O trabalho de pesquisa será realizada e organizada por fases, necessariamente articuladas entre si, mas com objetivos específicos e com focos, tempos e procedimentos diferentes, que poderão ser recriadas ou ajustadas conforme os planejamentos coletivos da escola.

A primeira fase refere-se aos levantamentos gerais básicos para usos diversos na escola e pela comunidade. As informações a serem levantadas estão indicadas por blocos.

A segunda fase do inventário supõe a realização da primeira e a sistematização dos dados nela levantados, para que sirvam de base para este novo passo do trabalho. Prevê-se um trabalho de campo mais demorado, possivelmente com mais idas às famílias, aos grupos coletivos e aos locais de produção para busca de informações e envolvendo mais atividades de entrevistas, rodas de diálogos, questionários, e outros.

É preciso que os professores tenham uma visão do conjunto, de cada etapa e do que se espera que os alunos produzam ao final, apropriando-se dos objetivos e reflexões para o desenvolvimento das atividades. Devem-se providenciar os materiais e estimar o tempo necessário para que sua turma faça o que foi proposto.

RECURSOS

- Músicas;
- Recorte e colagem;
- Leituras informativas;
- Maquetes;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Roteiros de Entrevistas;
- Vídeos;
- Fotografias;
- Portfólio;
- Calendário;
- Palestras;
- Diversas literaturas;
- Mapas e globo Terrestre;
- Desenhos;
- Cartazes;
- Documentos;
- Passeios;
- Gráficos e legendas;
- Textos coletivos;
- Pesquisas bibliográficas (jornais, revistas, periódicos, cds);
- Álbuns;
- Planejamento coletivo.

OBSERVAÇÃO:

Os conteúdos serão trabalhados baseados no currículo em movimento do DF – 2ª edição (Educação Infantil e Ensino Fundamental-Anos Iniciais).

CRONOGRAMA

O projeto será realizado durante todo o ano letivo de 2021.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

AVALIAÇÃO

Será avaliada no decorrer do projeto a participação, a colaboração e a organização dos alunos durante as atividades propostas e também, nas mudanças de atitudes quanto à incorporação de valores, grau de maturação e entusiasmo.

PROJETO MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “CRIANÇA QUE CANTA, APRENDE NO RITMO”.

JUSTIFICATIVA

A música é fundamental para a convivência da sociedade. Desde os tempos mais remotos que, ao surgir uma nova sociedade, logicamente surgirá com ela uma nova cultura musical. Essa estratégia tem uma grande influência nas emoções humana. Dessa maneira, ela pode ser utilizada para promover um novo contexto de aprendizagem, promovendo a interação da criança com as diversas culturas sociais.

As práticas musicais devem ser trabalhadas em conjunto com o contexto cultural no qual o sujeito se insere. Cada indivíduo possui uma cultura musical diferenciada, assim como estilos variados, dessa forma as abordagens também se diferenciam dos demais grupos ou indivíduos, cumprindo um papel importante no contexto social e na proposta de ensino para a Educação Infantil.

Na fase da alfabetização a criança se permite uma aprendizagem mais confiante e para isso, a música é inserida como uma possibilidade ampliada para tal. Os conteúdos podem ser trabalhos, utilizando essa metodologia de forma diversa, seja para uma simples audição ou até mesmo a representação ou releitura da música com a criança.

Avaliar a aprendizagem por meio da utilização da prática musical deve ser uma ação contínua em qualquer caso, devendo-se considerar ainda de que forma a criança vivencia as ações docentes na rotina pedagógica por meio dessa ação. Os resultados devem promover também ao professor uma análise de sua prática no que concerne a ludicidade da música num contexto estratégico de aprendizagem, tendo como foco o alcance de objetivos por meio do conteúdo trabalhado, das atividades e dos procedimentos.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Observa-se neste projeto como justificativa a importância do professor que trabalha com crianças na Educação Infantil, utilizar de estratégias, ferramentas lúdicas como a música, que promove uma aprendizagem significativa e prazerosa. Observa-se nesse contexto o quanto essa metodologia pode ser eficaz quando se trata da prática docente enquanto norteadora da aprendizagem da criança pequena.

O tema da VIII Plenarilha da Educação Infantil para o ano de 2020 foi apresentado pela SUBEB – Subsecretaria de Educação Básica, por meio da Coordenação de Políticas Educacionais para a Educação Infantil (COEIF) e por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) para as unidades escolas do Distrito Federal para que fosse desenvolvido em forma de estratégias de ensino aprendizagem.

O projeto Plenarilha da Educação Infantil tem como objetivo promover na criança o senso crítico e participativo dos processos da educação de forma lúdica e prazerosa, participando ativamente das ações em relação ao tema proposto **“Projeto “Musicalidade das Infâncias: de lá, de cá, de todo lugar.”**

A vivência com o cotidiano e relacionar com os direitos de aprendizagem e os campos de experiências delimitados pela BNCC e currículos afins.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver na criança a sensibilidade e gosto pela música, criando condições para a reflexão e entendimento da música como fonte de aprendizagem e valorizando a diversidade cultural da sociedade transmitida por meio da música. A música tem a capacidade de estimular a criatividade da criança, assim como o desenvolvimento motor, a percepção, a coordenação motora e facilitar a convivência social de maneira prazerosa.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar a diversidade de música como contexto de culturas;
- Identificar os elementos da música para favorecer a expressão;
- Promover a interação com os outros;
- Desenvolver o conhecimento de mundo;
- Expressar sensações e sentimentos despertados por meio da música;
- Desenvolver o repertório musical;
- Promover a ampliação das possibilidades expressivas do movimento por meio dos gestos e ritmos corporais;
- Desenvolver o processo de memorização;
- Promover o controle dos movimentos corporais, aperfeiçoando as habilidades motoras;
- Promover a ampliação das relações sociais e afetivas por meio da musicalidade;
- Produzir atividades utilizando as letras das músicas e despertando o potencial criativo do aluno;
- Identificar e conhecer instrumentos utilizados na música e seus sons;
- Realizar atividades de arte possibilitando o uso da linguagem individual e coletiva da criança;
- Promover a interação da família nas atividades desenvolvidas na escola por meio da música como identidade cultural;
- Promover o conhecimento sobre a música folclórica regional;
- Ampliar o repertório musical lúdico por meio das brincadeiras cantadas;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Desenvolver atividades que promovam a ampliação da linguagem por meio dos sons musicais;
- Ampliar a percepção auditiva por meio de sons distintos;
- Explorar a musicalidade e sons utilizando o próprio corpo;
- Desenvolver a capacidade de encenação e teatro por meio da interpretação da letra da música;
- Promover o estímulo do movimento corporal por meio da música;
- Ampliar o vocabulário do aluno por meio das letras das músicas diversas.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

- Pesquisar sobre vários estilos musicais comparando ritmos, timbres, tonalidades entre outras características;
- Explorar a linguagem corporal por meio de sons e ritmos diversos;
- Buscar músicas que levem a criança a uma melhor apreciação musical;
- Realizar pesquisas junto às famílias das letras das músicas trabalhadas;
- Realizar atividade que envolva a participação do aluno em situações de identificação de elementos sonoros do dia a dia;
- Realizar atividades que leve o aluno a utilizar gestos para cantar expressando-se livremente;
- Criar uma rotina musical para os momentos iniciais das aulas no cotidiano;
- Propor atividade que levem o aluno a percepção de estruturas rítmicas para expressar-se com o corpo utilizando a música e a dança;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Propor atividades com a música em sala para a valorização e respeito no que se refere às conquistas pessoais em movimentos e gostos musicais individuais;
- Realizar atividades de cantigas de rodas influenciando a apreciação do folclore e culturas afins;
- Promover atividade de incentivo à criação artística e a livre expressão musical e motora;
- Realiza atividade de exibição de animações educativas com conteúdo sobre instrumentos musicais diversos e seus sons;
- Atividades pedagógicas em sala e para casa com temas musicais;
- Realizar rodas de músicas com canções e brincadeiras tradicionais tendo como sugestão o livro “Palavra Cantada”;
- Histórias e contos com teor musical: “A Flauta do Tatu” (Angela Lago, 2017) “Conheça a Orquestra” (Ann Hayes, 1991) “O Violino Mágico” (Eunice Braido, 2009);
- Realizar brincadeiras que envolvam musicalidade e a expressão corporal;
- Desenvolver encenação e teatro com o aluno utilizando letras de músicas;
- Realizar atividades de reconhecimento sonoro utilizando sons diversos, identificando ruídos e sons;
- Realizar atividades da rotina escolar utilizando músicas. Ex: hora de lavar as mãos, hora do lanche, hora da chegada, hora da saída;
- Dramatizar músicas onde as crianças desenvolvam um papel expressivo na música trabalhada;
- Desenvolver a postura da criança no momento da encenação;
- Despertar o interesse pelo lúdico nos momentos das atividades que envolvam música;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Trabalhar a temporalidade e lateralidade por meio da música;
- Utilizar a música de forma interdisciplinar, nos diversos conteúdos e disciplinas. Ex: A música “Um, dois, feijão com arroz” que trabalha com os numerais e Abecedários da Xuxa” que trabalha o alfabeto. Pode ser utilizado material concreto como letras e números impressos;
- Histórias musicadas, acompanhadas de fantoches, como por exemplo, “Indiozinho”, “Dedinhos” e “Dona Baratinha”;
- Realizar atividades que levem as crianças a desenvolver níveis diferentes da fala: silêncio, cochicho, grito, entre outros por meio de trava-línguas. Tendo como sugestão os livros “Quem canta seus males espanta” vol. 1 e 2;
- Realizar a confecção de instrumentos sonoros, usando garrafa pet, latas, tubos, caixas, sementes, etc.;
- Realizar apresentações musicais e teatrais com a participação da família;
- Realizar uma representação musical para todas as crianças utilizando a música “a pulga e o percevejo”.
- Realizar imitações de sons dos animais, através das músicas mais populares no cotidiano das crianças;
- Realizar atividade prática com a música “meu boneco de lata”, montando um boneco utilizando latas recicladas para brincadeiras coletivas;
- Dançar diversas músicas para explorar e melhorar o movimento corporal;
- Utilizar a música para datas comemorativas como dia da mulher, dia das mães, dia dos pais, dia dos professores etc.;
- Realizar a confecção de um livro “canções de minha infância”, solicitando a participação da família onde as músicas do álbum deverão ter uma produção escrita e a representação em desenho;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Realizar exposição dos álbuns musicais das crianças na escola para promover o incentivo à criatividade.

RECURSOS

- Livros de músicas
- CDs
- Som
- Fantoques
- Brinquedos
- Sucata
- Jogos
- Cartazes
- Tinta guache/pincéis
- Lápis de cor
- Papel A4
- Impressões

AVALIAÇÃO

Serão realizados registros individuais e coletivos das crianças, de acordo com as situações vivenciadas durante a execução do Projeto e da rotina do ambiente escolar.

- Confecção do livro “Canções de minha infância”;

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

- Exposição das atividades práticas realizadas no decorrer do projeto;
- Culminância das atividades em plenárias regionais durante a Semana Distrital da Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, LBP. **Educação infantil**: discurso, legislação e práticas institucionais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

ALMEIDA, Theodora Maria Mendes de. (Coord.). **Quem canta seus males espanta**. São Paulo: Editora Caramelo, 1998.

_____. **Quem canta seus males espanta 2**: mais músicas, parlendas, adivinhas e trava-línguas. São Paulo: Editora Caramelo, 2000.

BASTIAN, Hans Gunther. **Música na escola**: A contribuição do ensino da música no aprendizado e no convívio social da criança. São Paulo, Paulinas, 2009.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. (Volumes 1, 2, 3).

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: nota sobre as revoluções culturais em nosso tempo. In: **Revista Educação e Realidade**. Porto Alegre: Editora Universidade UFRGS. Jul/Dez, 1997.

NÉRICI, Imídeo G. **Lar, escola e educação**. São Paulo: Atlas, 1972.

MÉNDEZ, Juan Manuel Álvarez. Avaliar para conhecer, examinar para excluir. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

Endereços Eletrônicos

TODOS SOMOS SERES MUSICAIS. Disponível em: Teca Alencar de Brito - Ferramentas com brinquedos: a caixa da música. Revista da ABEM. Acesso em: 29 fev. 2020.

O QUE É EDUCAÇÃO MUSICAL? Disponível em: Abemeducaçãomusical.com.br. Acesso em: 29 fev. 2020.

EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em: <Pedagogiaaopedaletra.com>. A música na educação infantil. Acesso em: 29 fev. 2020.

PROJETO MUSICAL – UMA SINFONIA DIFERENTE. Disponível em: <www.projetomusical.com.br>. Acesso em: 29 fev. 2020.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Fernando de, [et al]. **Manifestos Pioneiros da Educação Nova (1932) e dos Educadores (1959)**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, Distrito Federal: Senado, 1988.

_____, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96)**. Brasília: Imprensa Nacional, 2006.

_____, **Lei 8.112 (Regime Jurídico Único do Servidor Público Civil)** de 11 de dezembro de 1990, respeitado o art. 5º da Lei Nº 197, de 4 de dezembro de 1991.

_____, **Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90)**.

_____, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Vol.9 Brasília: MEC / SEF, 2001.

BUFFA, Ester. **Ideologias em Conflito: escola pública e escola privada**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1979.

FAISSOL, Speridião. **O espaço, território, sociedade e desenvolvimento brasileiro**. Rio de Janeiro: IBGE, 1994.

FAJARDO, Elias. **Se cada um fizer a sua parte... ecologia e cidadania**. Rio de Janeiro: Ed Senac Nacional, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

_____, **Pedagogia da Esperança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

GADOTTI, M. **Organização do Trabalho na Escola**. São Paulo: Ática, 1988.

GANDIN, Danilo. **A Prática do Planejamento Participativo**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

HILSDORF, M.L.S. **Pensando a Educação nos tempos modernos**. São Paulo: USP, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: A Pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Edições Loyola, 1985.

LEI Nº 4.751. Brasília. DODF Nº 29, p. 1-5, de 07 de fevereiro de 2012.

MOREIRA, Antônio Flávio & SILVA, Tomaz Tadeu da (orgs). **Currículo, Cultura e Sociedade**; 10ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

PADILHA, P. R. **Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola**. São Paulo: Cortez, 2001, p.29-44.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1983.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

_____ **Replanejamento Curricular 2021-Ensino Fundamental Anos Iniciais/Anos Finais**. Brasília: 2021

_____ - **Currículo em Movimento – Educação Básica – Distrito Federal - Versão para Validação**. Brasília: 2013

_____ **Currículo em Movimento I Ciclo – Educação Infantil – Versão para Validação**. Brasília: 2013

_____ **Currículo em Movimento II Ciclo – Séries Iniciais – Versão para Validação**. Brasília: 2013

_____ **Diretrizes Pedagógicas do BIA**. 2ª Edição. Brasília: 2012.

_____ **Diretrizes de Avaliação Educacional- Aprendizagens, Institucional e em Larga Escala**. Brasília: 2014-2016

_____ **Projeto Político Pedagógico Prof. Carlos Mota**. Brasília: 2012

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

_____ **Orientações Pedagógicas – História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.** Brasília: 2012

_____ **Projeto Político Pedagógico Prof. Carlos Mota.** Brasília: 2012

VERÌSSIMO, Mônica. **Desenvolvimento Sustentável.** Ver DF, Brasília v.01, 2005.

_____ **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos iniciais/anos finais - 2º versão.** Brasília, 2018.

_____ **Currículo em Movimento do Distrito Federal Educação Infantil - 2º versão.** Brasília, 2018.

_____ **Replanejamento Curricular 2021-Ensino Fundamental Anos Iniciais/Anos Finais.** Brasília: 2021

_____ **Proposta Didática para Construção de Inventário Social, Histórico e Cultural das Escolas do Campo da SEEDF Brasília.**

_____ **Guia de Orientações para o Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais. Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens no contexto do Ensino Remoto.** Brasília:2021

_____ **Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais- Edição atualizada-Brasília: 2021**

_____ **Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.** Brasília:2019

_____ **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro: 2012

_____ ANASTASIOU, L. das G. C. A função pedagógica da coordenação de curso de graduação.

_____ BOLZAN, D. P. de V. (Orgs.) **Pedagogia universitária e desenvolvimento profissional docente.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

_____ BARBIER, R. A escuta sensível em educação. Cadernos ANPED, nº 05, UFMG, 1993. PP 187-216. BOURDIEU, P. Razões Práticas: sobre a teoria da ação. Campinas: Papyrus Editora, 1997.

_____ BRUNO, E. B. G. Tornar-se professora coordenadora pedagógica na escola pública. In: O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo, 2001.

_____ FERNANDES, R. C. de A. Educação Continuada de professores no espaço-tempo da coordenação pedagógica: avanços e tensões. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). A Escola mudou. Que mude a formação de professores. Campinas: Papyrus, 2010. _____.

_____ Coordenação de curso de graduação: das políticas 39 ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS públicas à gestão educacional. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília. Brasília, 2012.

_____ FREIRE, P.. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, M. Qualidade na educação: uma nova abordagem. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2010.

JIMENEZ, S.; QUIXADÁ VIANA, C. M. Q.; RABELO, J. Educação pública, formação profissional e crise do capitalismo contemporâneo (Orgs.). Fortaleza: EDUECE, 2013. p.157-180.

LIMA, E. S. O Diretor e as avaliações praticadas na escola. Brasília-DF, Ed. Kiron, 2012.

MEIRIEU, P. A pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de recomeçar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NEVES, C. M. de C. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional. In: VEIGA, I. P. A. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papyrus, 1996.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

QUIXADÁ VIANA, C. M. Q.; VEIGA, I. P. A. Plano de Desenvolvimento e Acompanhamento do Projeto Político Pedagógico junto aos sistemas de ensino integrados ao Programa Brasil Profissionalizado. In: SANTOS, D.;... (atenção: referência incompleta).

SILVA, E. F. da. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico. Campinas: Papirus, 2007.

SILVA, T. T. da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 40 ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS.

CALDART, ROSELI SALETE. Elementos para a construção de um projeto político e pedagógico da Educação do Campo. In. MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sonia Meire Santos Azevedo de. (Orgs) Educação do Campo: contribuições para a Construção de um Projeto de Educação do Campo. Articulação Nacional “Por uma Educação do Campo”. Brasília, 2005.

SILVA, Maria do Socorro. Educação do Campo e Desenvolvimento: uma relação construída ao longo da história, 2004 (mimeo).

www.novaescola.abril.com.br

www.cienciahoje.uol.com.br

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

ANEXOS

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

ANEXO I – COMUNIDADE BARRA ALTA

Histórico da Comunidade Barra Alta

(Fonte: Depoimento da Senhora Estela)

Sucinto relato da História da Comunidade Barra Alta nos seus aspectos fundiários e socioeconômicos. Fins de 1979 para 1980 os primeiros que chegaram por aqui, não eram invasores, assentados ou posseiros e sim arrendatários das terras título está concedido pela Fundação Zoobotânica DF, a todos que recebiam as terra para produzirem, segundo os Planos de Utilização – PU, elaborados pela EMATER, segundo o que a terra podia produzir.

De acordo com o mapa anexo, esta área rural era um acréscimo ao Núcleo Rural de Tabatinga, e não tinha nome definido, o chamava Capão dos Porcos, outros Barra Alta, este último vindo a predominar por ser de fato um relevo de altitude de faixa reta, sendo uma Barra Alta, como um platô. O perfil dos primeiros habitantes eram funcionários públicos, engenheiros, bancários e comerciantes, no início chamado de chacareiros de fim de semana. Depois de algum tempo passaram a produzir culturas perenes como pomares de citros devido à falta de recurso naturais como, por exemplo, a água.

Era produção individual de subsistência na maioria, e uma incipiente comercialização. A principal renda, na maioria, era de salário de funcionário público que investia na produção individual. Contávamos, como ainda hoje, com a preciosa assistência da EMATER, e também com as linhas de crédito do BANCO DO BRASIL e do BRB. Estes empréstimos ocorriam mesmo com a falta da escritura da terra, era necessário apenas o contrato de arrendamento para ter a concessão do crédito pelo banco.

A região é composta por áreas que medem de 6,25 hectares a 30 hectares, sendo considerados pequenos agricultores. A maioria das terras é de baixa fertilida

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

de, com muito cascalho e pouco recurso hídrico. A região possui poucas nascentes. É margeada pelo Rio Jardim, rio de baixa quantidade de água. Os moradores precisavam fazer cisternas para consumo humano, para agricultura e pecuária. Na década de 1980 foram perfurados os primeiros poços artesianos, um pela antiga LBA – Legião Brasileira de Assistência, na chácara 210, e outro pela FZDF – Fundação Zoobotânica do DF, na chácara 197. Estes se destinavam a fomentar a produção de algumas culturas que usassem o gotejamento.

Hoje a comunidade Barra Alta é abastecida pela CAESB – Companhia de Abastecimento e Água, Esgoto e Saneamento de Brasília, pelo poço perfurado e administrado por ela, situado na área marcada no mapa anexo. A produção agricultura familiar hoje se no plantio sazonal de milho, mandioca, feijão, batata doce e pomares de frutas. A maioria dos produtores e chacareiros iniciou pequena criação de gado leiteiro, hoje apenas seis continuam com a produção de leite e entregam para no laticínio. Existe um laticínio na chácara 179, com o nome Laticínio Barra Alta, que compra o leite dos produtores familiares da região e de grandes produtores de outros núcleos rurais. Sendo a única indústria de Barra Alta.

Ressaltamos que quando os primeiros aqui se instalaram não havia Energia elétrica, transporte coletivo, escola ou qualquer outra assistência de saúde. A única assistência existente na época era a EMATER. Contudo existia uma cooperativa, a COERB- Cooperativa de Eletrificação Rural de Brasília, que junto com a moradora Senhora Maria Estela de B. Barreto, chácara 198, intermediou e instalou a energia elétrica.

No que tange a vegetação, na década de 1980, era composta de cerrado fechado e de mata ciliar. Hoje o cerrado deu lugar a grandes plantações de milho, soja, feijão e sorgo nas grandes propriedades. A região possui vários produtores sendo polos do agronegócio. Do cerrado restaram apenas as áreas de reserva exigidas por lei. O Rio Jardim encontra-se assoreado, devido aos inúmeros pivôs usados nas plantações.

**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA**

ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

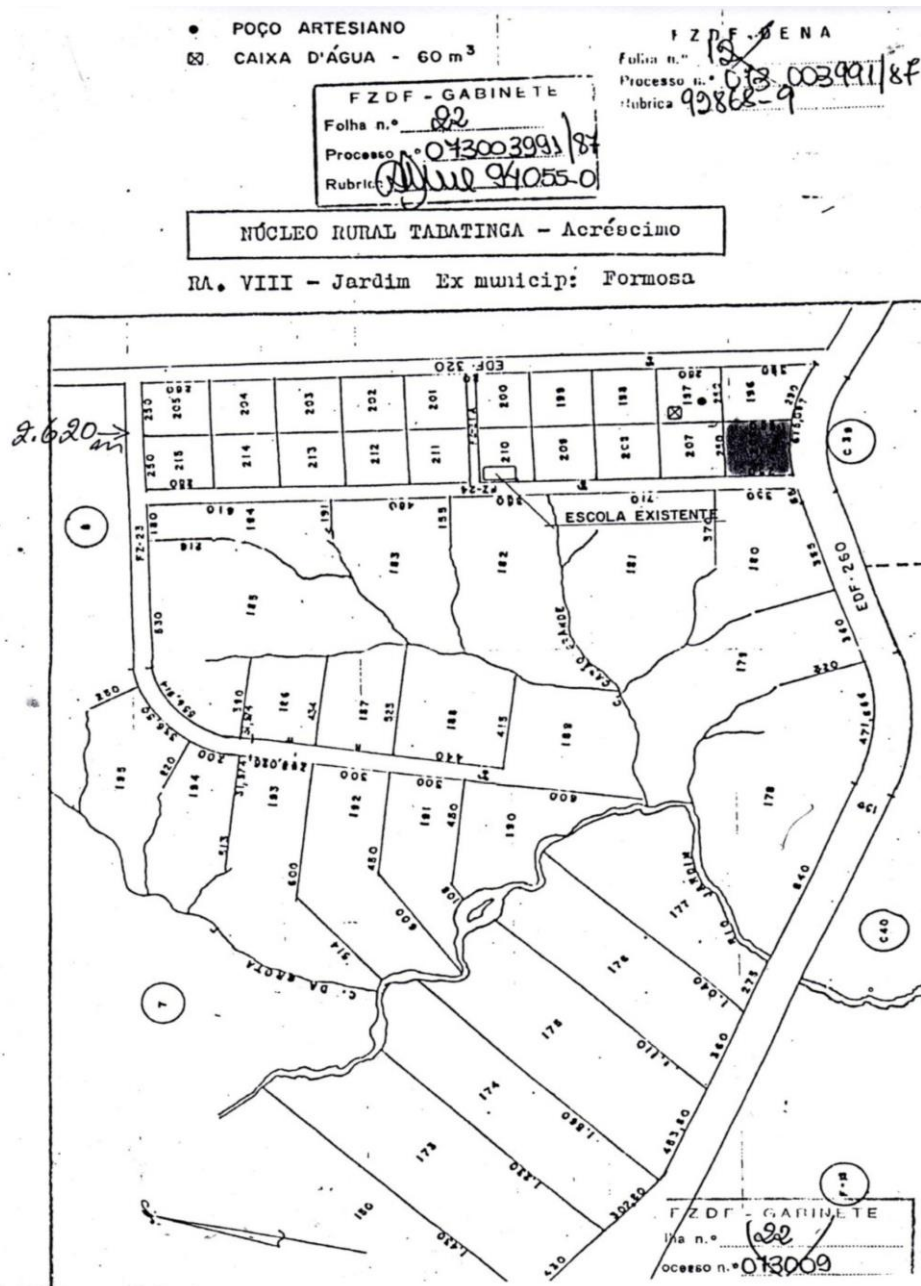
A comunidade está em processo de mudanças. Dos primeiros a chegarem existe aproximadamente seis produtores familiares. A maioria vendeu as terras. Algumas chácaras já se encontram no terceiro proprietário.

ANEXO II – FOTO AÉREA DA EC BARRA ALTA



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTIMA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

ANEXO III – MAPA DA REGIÃO DO NÚCLEO RURAL DE
TABATINGA – BARRA ALTA

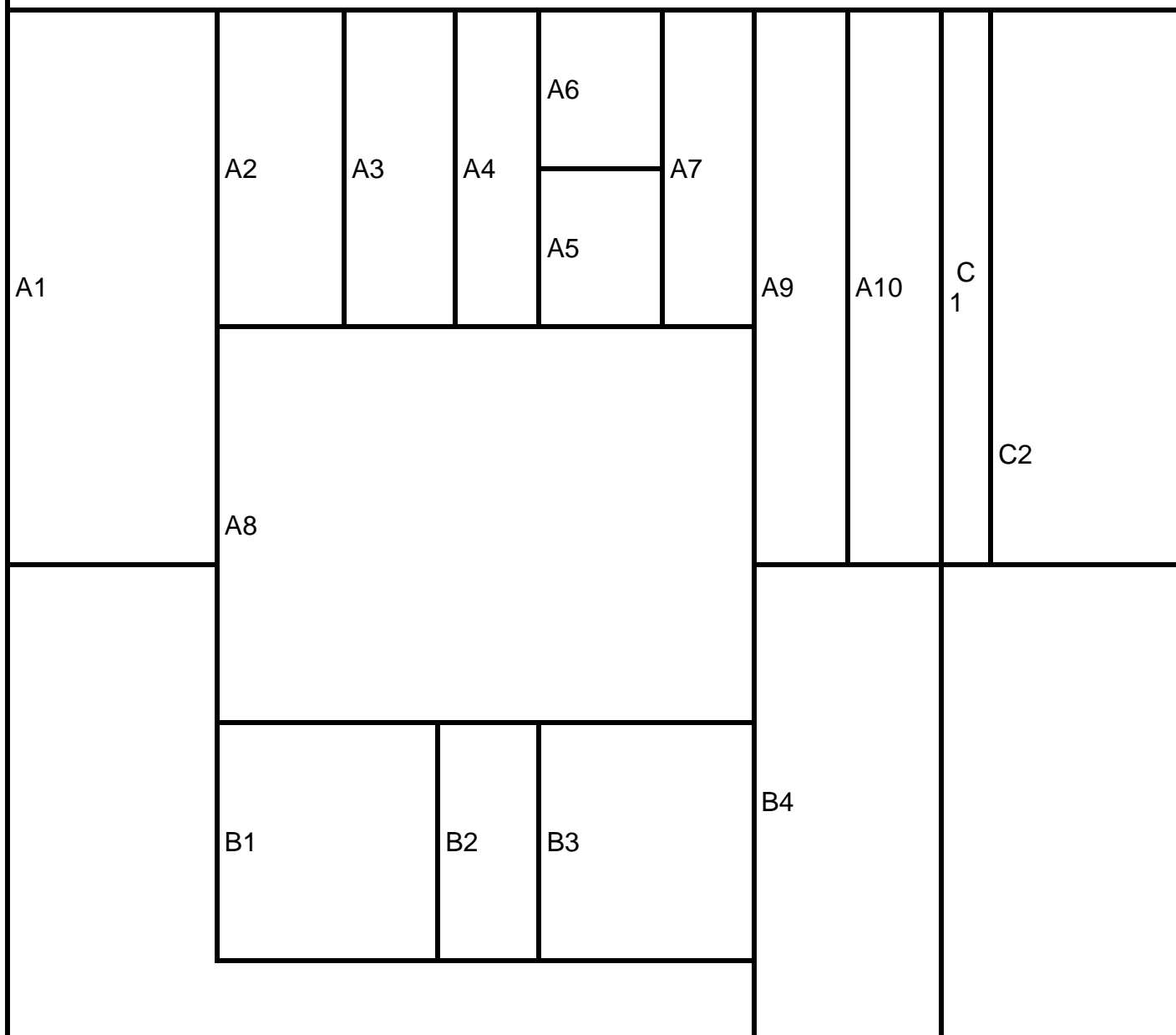


SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

ANEXO IV - CROQUI DA ESCOLA CLASSE BARRA ALTA

ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
DIRETORA: MARIA LUCIA VITORINO DOS SANTOS

AREA TOTAL: 6.025 M²
ÁREA CONSTRUIDA: 370,3



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA

ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

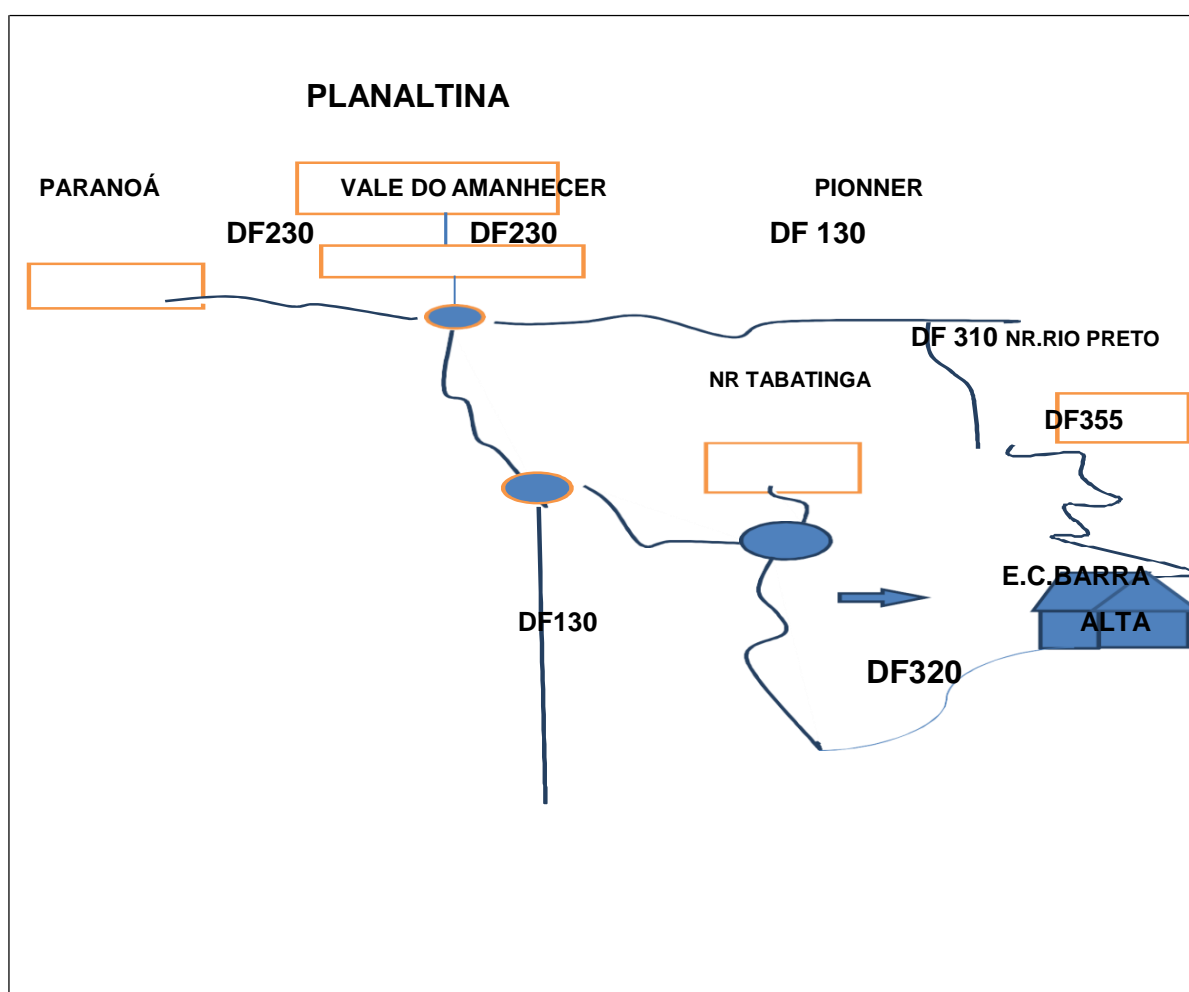
LEGENDA DO CROQUI:

A1	SALA DE AULA 51M ²
A2	BANHEIRO MASC. 5M ²
A3	BANHEIRO FEM. 5M ²
A4	CANTINA 10 M ²
A5	DESPENSA 1,0M ²
A6	BANH. FUNCIONÁRIOS 2,30M ²
A7	DÉPOSITO 6,5M ²
A8	ÁREA DE SERVIÇO CORREDOR INTERNO 52,5M ²
A9	SALA DE AULA 21M ²
A10	SALA DE INFORMÁTICA 20M ²
B1	DIREÇÃO/SECRETARIA 11,5M ²
B2	SALA MULTIUSO 10M ²
B3	SALA DE AULA 20M ²
B4	PATIO EXTERNO 83,4M ²
C1	ÁREA DE SERVIÇO 00 M ²
C2	SALA DE AULA 60M ²

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA

ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br

ANEXO V - ROTEIRO DE ACESSO A ESCOLA CLASSE BARRA
ALTA



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br**

FOTOS

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br



PROJETO “RESFLORESTAÇÃO– ÁGUA E SAÚDE.”

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br



PROJETO “APRENDER BRINCANDO”- IESGO

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br



PROJETO “FESTA JUNINA”

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br



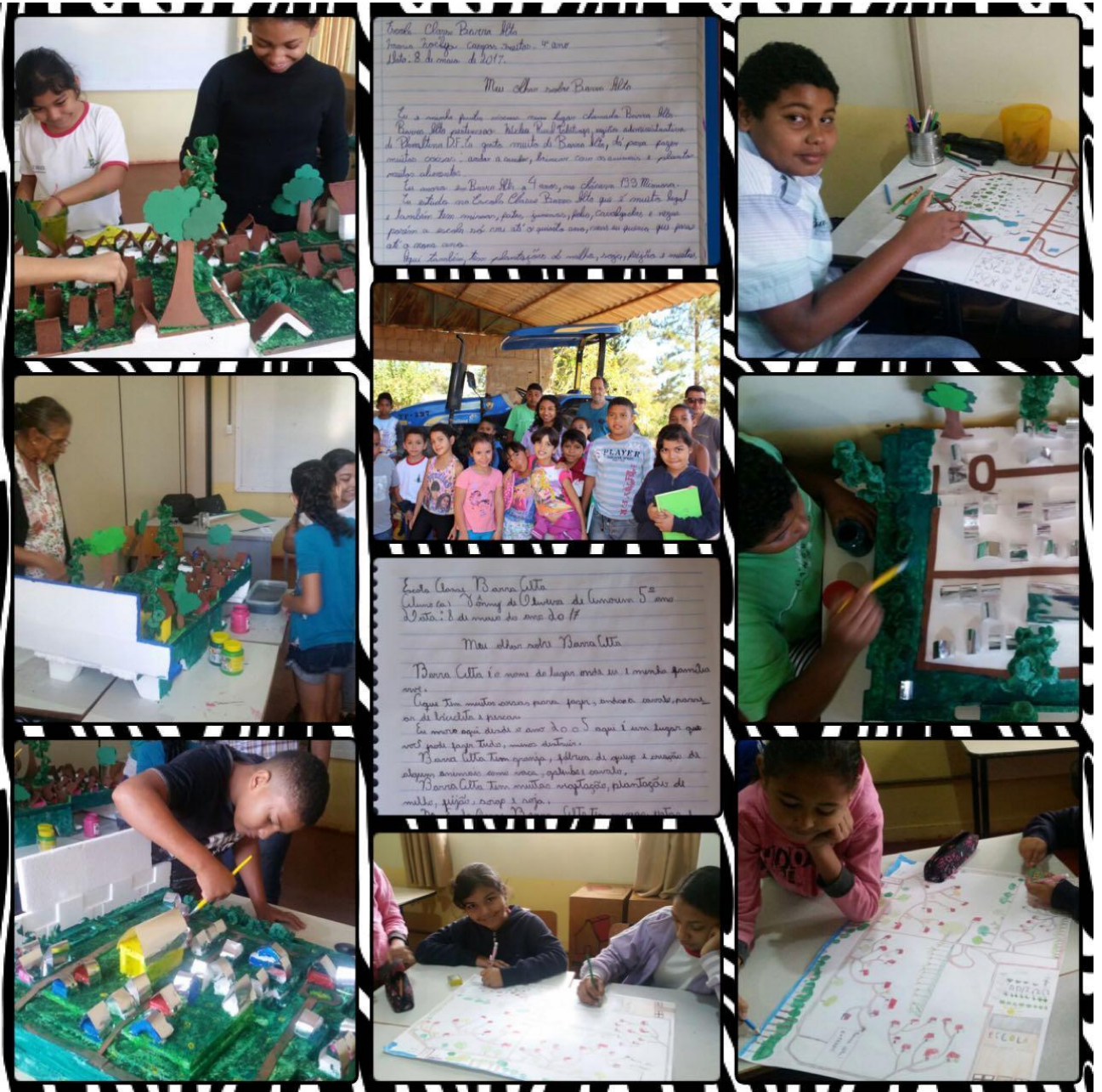
ANIVERSÁRIO DA PROFESSORA NA ESCOLA

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br



PROJETO “NOSSA CULTURA É O QUE SOMOS”.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br



PROJETO –“INVENTÁRIO: Gente que faz a sua história.”

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
 ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
 ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br



Meu Livro sobre Barra Alta

Eu a minha família vivemos num lugar chamado Barra Alta. Barra Alta pertence ao Estado do Distrito Federal, mais precisamente do Planaltina DF. Lá gente muito de Barra Alta, lá para fazer muitas coisas: andar à escola, brincar com os amigos e plantar muitas árvores.

Eu moro em Barra Alta, no Quilombo 133, Mourão. Lá estudo na Escola Classe Barra Alta que é muito legal e também tem recreio, pista de futebol, playground e várias coisas a mais, até até o quarteirão, mas se quiser, pode ir até o meu casa.

Aqui também tem plantação de milho, soja, feijão e muitas outras coisas.

Barra Alta tem uma fábrica de queijo e também faz queijo com a maioria das pessoas, também.

O lugar onde moro tem uma linda paisagem, lá de cima se chama "Grande".

Eu gosto muito de ir lá e me divertir muito, além de ir escola e ter muitas coisas.

Barra Alta tem muitos parques, e pessoas muito legais, por isso eu gosto de viver aqui.

PROJETO - INVENTÁRIO: "Gente que faz a sua história."

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br



PROJETO “INVENTÁRIO: Gente que faz a sua história.”

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br



PASSEIO AO PARQUE NICOLÂNDIA

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
ESCOLA CLASSE BARRA ALTA
ecbarraalta.planaltina@edu.se.df.gov.br



**A ESCOLA QUE TEMOS X A ESCOLA QUE
QUEREMOS.**